Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.° ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18998

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 8

S. Paulo — Sabbado, 3 de junho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil: Anno . . . . . 24$) Exterior: Anno. . . . 40$
Brasil: Semestre . . 14$) Exterior: Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Portugal na guerra

Um telegramma de Portugal, expedido sem reparos da censura, annuncia que ficou ante-hontem completa a mobilização do exercito portuguez o qual—diz o mesmo despacho—dentro de poucos dias partirá para França (e não para a Flandres ou para o Egypto, como se dizia), a cooperar com as outras tropas alliadas. A concentração da parte mobilizavel das forças lusitanas fez-se em Tancos, onde está installada a escola pratica de artilharia, e onde existe o melhor campo militar do paiz. Não se conhecem os algarismos das forças mobilizadas em Portugal; mas não errará muito quem os computar entre cem e cento e cincoenta mil homens, calculo feito sobre documentos do ministerio da Guerra, attinentes aos cidadãos que, pertencentes á primeira reserva do exercito, possuem uma razoavel instrucção militar. Evidentemente, algumas dezenas de milhares de homens não são um contigente decisivo em operações em que tomam parte muitos milhões de combatentes; mas o seu concurso será apreciavel, mórmente agora, que escasseiam as tropas frescas, e que os alliados se vêem obrigados a aproveitar, na "fronte" occidental, até os destacamentos russos que se dirigiam á Mesopotamia em soccorro dos inglezes, e que a rendição de Kut-el-Amara tornou inuteis. Sobre o espirito com que o exercito lusitano marcha para a guerra, devemos crer que seja o melhor possivel. O problema que se debate na Europa em guerra é fundamental para Portugal. Ainda que a secular alliança ingleza não compellisse o paiz a entrar na guerra, a collaboração de Portugal com os alliados impunha-se naturalmente, pela consideração do muito que elle perderia, si a Allemanha sahisse victoriosa da conflagração. Portugal, modificado o estado politico europeu por essa victoria, teria de renunciar a todas as suas colonias, em proveito dos vencedores; e talvez que a propria metropole se tornasse presa facil da Hespanha, — da Hespanha que é visceralmente germanophila, e que seria, verificada a hypothese enunciada, a futura alliada da Allemanha na Europa. Assim, os soldados portuguezes que vão marchar para o campo de batalha sabem o que vão defender; é uma campanha nacional, e não uma guerra extranha aos seus interesses, aquella em que vão collaborar. E si as sympathias invenciveis de Portugal pelos alliados já eram motivo bastante para que a decisão da guerra fosse bem acolhida pelo sentimento nacional, a convicção dos interessses patrioticos em jogo tornou ainda mais ardidos os lusitanos, cujas excellentes qualidades militares mais uma vez terão — assim o esperamos, — occasião de evidenciar-se. Estamos em vespera do apparecimento dum novo alliado nos campos de batalha; e é para desejar que esse novo combatente seja o ultimo a dar o seu contributo de sangue a uma conflagração horrorosa, cuja duração já excedeu as perspectivas mais pessimistas feitas no começo da guerra.

NOTICIAS DA GUERRA

OS FUNERAES DO GENERAL GALLIENI

PARIS, 2 — Realizaram-se, com extraordinaria imponencia, os funeraes do general Gallieni, antigo ministro da Guerra.

A' cerimonia funebre assistiram os altos poderes do Estado e uma multidão immensa.

VIOLENTO MANIFESTO DE UM SOCIALISTA ALLEMÃO

PARIS, 2 — Informa a "Gazeta de Lausanne" que o deputado socialista allemão, sr. Liebknecht, conseguiu fazer distribuir na praça publica, em Berlim, perante grande quantidade de povo, um manifesto violentissimo contra o governo.

Nesse documento, diz o conhecido agitador que é soldado, e, por conseguinte, deve ser processado militarmente, mas não perseguido nas suas idéas avançadas.

Que o fuzilem, caso lhe seja reconhecido crime de alta traição; mas não o sujeitem aos vexames a que tem sido submettido.

O manifesto produziu grande agitação na facção socialista, que acompanha aquelle deputado.

A frota britannica teve um encontro com a esquadra allemã, ao largo das costas da Jutlandia - Foram destruidos muitos navios de parte a parte

A surprehendente resistencia dos francezes em Verdun - O general von Bernhardt elogia as forças republicanas - O exercito gaulez tomou quatrocentos metros de trincheiras allemãs - Luctam actualmente nas margens do Meuse, de ambos os lados, 1.500.000 homens, dispondo de 6.000 canhões - Violentissimo manifesto do deputado Liebknecht contra o governo imperial - As relações entre os Estados Unidos e a Allemanha voltam a azedar-se - Está imminente a offensiva do exercito da monarchia dual no sector de Posina - As tropas de Francisco José pretendem apoderar-se das linhas que convergem para o valle do Adige - Os austriacos atacam incessantemente as posições italianas no valle de Lagarina - A defesa heroica das tropas de Victor Manuel - A campanha da Asia Menor

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

O EXGOTTAMENTO DOS ALLEMÃES

PARIS, 2 — Os jornaes desta capital commentam o apparecimento de numerosos contingentes austriacos em Verdun, dizendo que esse facto constitue um indicio certo do exgottamento das forças allemãs.

O MOVIMENTO DIPLOMATICO EM ROMA

LONDRES, 2 — Communicam de Roma que nas espheras diplomaticas tem havido, nestes dois ultimos dias, um movimento desusado.

Ainda hontem o embaixador francez junto ao Quirinal conferenciou duas vezes, á tarde e á noite, com o sr. Sidney Sonnino, ministro dos Extrangeiros, tendo se feito acompanhar nessas conferencias do embaixador da Russia.

Outros diplomatas, representantes dos paizes neutros, têm feito constantes visitas ao palacio da Consulta.

OS FUNERAES DO GENERAL GALLIENI

PARIS, 2 — Os funeraes do general Gallieni foram uma imponente manifestação do alto apreço em que era tido, não só no mundo official, como pelo povo, o energico defensor de Paris.

A cerimonia religiosa foi realizada na egreja dos Invalidos, sendo officiante o cardeal Amette.

O ministro da Guerra, general Roques, pronunciou um emocionante discurso, recordando a brilhante carreira militar do illustre morto; as suas virtudes civicas, seu nobre e elevado caracter, seu ardente patriotismo.

Assistiram aos funeraes o presidente, sr. Raymond Poincaré, todos os ministros, os presidentes do Senado e da Camara, commissões especiaes das duas casas do Parlamento, representantes de numerosas corporações e associações.

As honras militares foram prestadas por uma divisão do exercito, tirada da guarnição de Paris.

O corpo foi inhumado no cemiterio de Saint Raphael.

AS COMPLICAÇÕES GERMANO-YANKEES

LONDRES, 2 — Noticiam os jornaes hollandezes que voltam a complicar-se as relações entre os Estados Unidos e a Allemanha. Assim, no Reichstag, foram a respeito pronunciados violentos discursos.

O deputado Stressmann falou durante largo tempo contra a pretendida mediação do presidente Wilson na suspensão da guerra submarina.

O orador foi secundado pelos seus collegas srs. Hirsh e Graef.

Este, após violento ataque ao presidente Wilson, accusou o governo allemão de fraqueza, perante a attitude dos Estados Unidos.

O "SANTA URSULA" E O "GUAHYBA"

RIO, 2 (A) — O sr. ministro do Exterior recebeu um extenso telegramma do presidente da Associação Commercial de Porto Alegre, referente ás mercadorias embarcadas nos navios allemães "Santa Ursula" e "Guahyba", que foram requisitados pelo governo portuguez em Lisboa.

Esse despacho annuncia que já seguiu para Lisboa, por intermedio do Banco Ultramarino, uma procuração firmada por 77 firmas da praça de Porto Alegre, acompanhadas de documentos de embarque, e de provas de nacionalidade, afim de que possam ser remettidas para aquella cidade as mercadorias encommendadas.

A grande batalha

A LUCTA NA FRANÇA

PARIS, 2 (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, continuou o canhoneio, nos sectores do bosque de Avocourt e Mort-Homme.

Na margem direita, depois de violenta preparação da artilharia, os allemães atacaram as nossas posições, entre a herdade de Thiamont e Vaux.

Depois de varios assaltos infructiferos, o inimigo conseguiu penetrar, entre o forte de Douamont e o tanque de Vaux, nas nossas trincheiras de primeira linha.

Em todos os outros pontos as nossas metralhadoras debellaram os ataques dos allemães, infligindo-lhes grandes perdas.

No resto da frente é regular a actividade da artilharia.

Um grupo de aviões allemães lançou algumas bombas sobre a cidade aberta de Bar-le-Duc, matando 18 civis, entre os quaes 2 mulheres e 4 crianças. Houve 22 pessoas feridas, entre as quaes 6 mulheres e 11 crianças.

Ao sul de Bernecourt, na região de Toul, forçamos a "aterrar", dentro de nossas linhas, um avião allemão, aprisionando os seus dois aviadores.

A ACÇÃO BELLICA NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 2 — (Official) — "O aeroplanos inglezes travaram combate com tres aviões allemães. Um delles foi derrubado. Um apparelho inglez desappareceu.

Nas vizinhanças da collina do Vimy, registou-se um violento duello de artilharia, que ainda continua."

OS EMBATES NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 2 (Official) — "Na Argonne, houve um combate a granadas, nos sectores de Vauquois.

Na Courte Chaussée e em Le Fille Morte, fizemos explodir varios fornilhos de minas, que avariaram as obras subterraneas do inimigo.

Na margem esquerda do Meuse, um contra-ataque das nossas tropas permittiu-nos progredir uma centena de metros nas galerias inimigas, ao sul do bosque de Caurettes.

Na zona entre o bosque e aldeia de Cumiéres, o inimigo, sustado pelos nossos tiros de barragem, não poude desembocar das suas posições.

Na margem direita, a batalha proseguiu hontem, á noite, encarniçadamente, no extremo de toda a frente da herdade de Thiaumont até Vaux.

A acção extendeu-se mesmo até Damloup.

Na região de Thiaumont e Douamont, os assaltos do inimigo foram repellidos pelos nossos fogos e contra-ataques.

Ao sul do forte de Douamont, os allemães conseguiram penetrar na parte sul do bosque de La Caillette e nas proximidades meridionaes da lagôa de Vaux.

Na nossa direita, todos os ataques dirigidos contra o sector de Vaux e Damloup se quebraram contra a resistencia dos francezes, que infligiram aos allemães elevadissimas perdas.

No correr dessas acções, a lucta da artilharia attingiu uma violencia excepcional, que continua a ser notada em toda a frente do ataque.

Reina relativa calma nos outros pontos da linha de frente.

Hontem, as nossas esquadrilhas aereas atacaram um grupo de aviões que havia procedido ao bombardeio de Bar-le-Duc. As nossas flotilhas obrigaram um segundo grupo de apparelhos inimigos a deslocar-se. Um avião allemão foi abatido perto de Etain.

No correr da perseguição, os nossos aviões a dois motores, obrigaram um fokker a aterrar em Beuconville."

UMA NOTA OFFICIAL ALLEMÃ

LONDRES, 2 — Diz um communicado official allemão, aqui recebido através da Hollanda:

"Os francezes conseguiram tomar pé na primeira linha das nossas trincheiras, numa extensão de quatrocentos metros, mas ficaram ahi contidos.

Em Cambrai, a nossa artilharia abateu um aeroplano inglez, sendo aprisionados dois tripulantes."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

OS AUSTRIACOS EM ARSIERO

LONDRES, 2 — Sabe-se nesta capital que as tropas austriacas occuparam a cidade de Arsiero, na Italia.

OS PARLAMENTARES RUSSOS EM TURIM

ROMA, 2 — Informam de Turim que chegaram áquella cidade os parlamentares russos.

Na estação, foram recebidos pelas autoridades civis e militares da cidade e acclamados por grande massa de povo.

Depois, effectuou-se em sua honra uma solenne recepção no palacio da Municipalidade, onde á noite lhes foi offerecido um grande banquete, seguido de uma "soirée" de gala no Theatro "Regio".

A TAXA DE DESCONTO NA LOMBARDIA

ROMA, 2 — O sr. Paolo Carcano, ministro do Thesouro, deliberou reduzir a 5 o|o a taxa de desconto na Lombardia.

Essa medida está vigorando desde hontem.

COMMEMORAÇÕES PATRIOTICAS

ROMA, 2 — Por motivo do anniversario da morte de Garibaldi, realizaram-se em toda a Italia manifestações patrioticas.

Nesta capital, reinou indescriptivel enthusiasmo durante as commemorações.

A cidade amanheceu embandeirada.

O syndico de Roma, principe Prospero Colonna, depositou uma corôa sobre o busto do "Heróe dos Dois Mundos", no Capitolio, onde se ralizou uma cerimonia tocante.

OS AUSTRIACOS NOTICIAM AS SUAS VICTORIAS

LONDRES, 2 — Informa um communicado official de Vienna, publicado em Copenhague:

"Seis divisões italianas resistem no Trentino á nossa offensiva.

Todos os habitantes da fronteira, assombrados com os nossos progressos, abandonaram os lares, refugiando-se, na sua maioria, em Reggio Emilia. Está plenamente confirmado que os italianos evacuaram Asiago e Arsiero, que as nossas tropas occuparam. Os jornaes allemães asseguram que, desde o inicio da nossa offensiva, os italianos soffreram 80.000 baixas e perderam 200 canhões".

A OFFENSIVA AUSTRIACA

PARIS, 2 — Os jornaes publicam o seguinte telegramma de Roma:

"Acredita-se que esteja imminente a offensiva austriaca no sector do Posina, onde o inimigo pretende apoderar-se das linhas que convergem para o valle do Adige. Com este intento, os austriacos estão atacando incessantemente as posições italianas no Valle de Lagariana. Espera-se que as tropas do archiduque Carlos Francisco José empreguem o mesmo systema de offensiva, que os allemães empregaram em Verdun".

O CORONEL BELLOC COMMENTA A SITUAÇÃO ITALO-AUSTRIACA

LONDRES, 2 — O critico militar, coronel Belloc, apreciando as operações na frente italo-austriaca, chama a attenção do estado-maior italiano para o facto de estarem os austriacos nas proximidades de Valstagna, cuja posse lhes permittiria dominar todo valle.

Os acontecimentos nos Balkans

EQUIPAMENTO DE FORÇAS EM CORFU

LONDRES, 2 — Estão promptos para seguir com destino a Salonica 15.000 soldados montenegrinos equipados pelos alliados em Corfu. Desta ilha seguiram, para se reunir ao novo exercito do rei Pedro, 20.000 servios, sob o commando do principe Alexandre.

A campanha contra a Turquia

CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

BUENOS AIRES, 2 (A) — Segundo communicações aqui recebidas, o governo turco acaba de condemnar, por crime de traição, o ex-consul da Turquia nesta capital, sr. Emiraslam.

Essa noticia causou grande impressão entre os membros da colonia turca daqui, onde Emiraslam conta muitos admiradores.

A guerra no mar

UM SUBMARINO NA COSTA HESPANHOLA

MADRID, 2 — Um telegramma de Vinaroz diz que a officialidade de um vapor, que acaba de entrar naquelle porto, declarou haver encontrado um submarino perto da costa.

O BOMBARDEIO DE NAUPLIA

LONDRES, 2 — Não teve nenhuma confirmação o boato relativo ao bombardeio do porto grego de Nauplia pelos vasos de guerra inglezes, o qual emanou de um jornal de Copenhague.

Aqui nada se sabe sobre tal acção naval.

VAPORES AFUNDADOS

LONDRES, 2 — O "Lloyd's Register" informa que foram postos a pique os vapores "Baron Tweermouth", "Julia Pak" e "Lady Miniam".

GRANDE COMBATE NAVAL NAS COSTAS DA JUTLANDIA

As perdas inglezas e allemãs foram enormes

LONDRES, 2 — (Official) — Houve um combate naval, no dia 31 de maio ultimo, ao largo das costas da Jutlandia.

A frota ingleza era formada de cruzadores-couraçados, cruzadores e cruzadores ligeiros, secundados por quatro couraçados rapidos, que supportaram o choque e soffreram fortes perdas.

A esquadra de batalha allemã, aproveitando as condições atmosphericas, que tornavam extremamente fraca a visibilidade, evitou assim um combate prolongado com as principaes forças inglezas. Apenas estas appareceram, o inimigo regressou novamente ao seu porto, após soffrer fortes avarias.

Foram mettidos a pique os cruzadores-couraçados "Queen Mary", "Indefatigable" e "Invincible" e os cruzadores "Defence" e "Black Prince". O "Warrior" ficou desmantelado.

Estão perdidos os conta-torpedeiros "Tipperary", "Turbulent", "Fortune", "Sparrow", "Hawk" e "Ardent". Ignora-se ainda o paradeiro de outros seis navios inglezes.

As perdas allemãs são graves. Pelo menos tiveram os teutões um couraçado destruido e outro gravemente avariado.

Parece que as contra-torpedeiras inglezas metteram a pique um couraçado allemão, no correr de um ataque nocturno.

Dois cruzadores ligeiros allemães foram postos fóra de combate. Provavelmente, esses navios foram a pique. E' impossivel saber-se o numero dos contra-torpedeiros allemães destruidos, mas deve ser avultado.

AS PERDAS ALLEMÃS

NOVA YORK, 2 — O Almirantado Allemão annuncia a perda do cruzador "Wiesbaden".

O vaso de guerra "Pommern" teve a mesma sorte do "Frauenlob".

Ignora-se ainda o numero de perdas de torpedeiros.

Não se recebeu ainda nenhuma noticia do Almirantado Britannico.

AS PERDAS INGLEZAS

LONDRES, 2 — Uma nova nota do Almirantado britannico, sobre a batalha naval travada nas costas da Jutlandia, accentua que as perdas inglezas se limitam aos cruzadores-couraçados e torpedeiros designados na nota anterior, não se havendo perdido nenhum cruzador ligeiro nem couraçado propriamente dito.

• •

N. da R. — A batalha travada nas costas da Jutlandia, a julgar-se pelas perdas dos combatentes, foi o mais importante dos recontros navaes havidos até hoje na actual guerra.

As perdas da esquadra britannica, a que se refere o communicado acima, são:

Cruzadores-couraçados: "Queen Mary", navio genero do "Lion" e "Princess Royal". Deslocamento, 27 mil toneladas; velocidade, 28,5 nós; armado com 8 canhões de 13",5; 16 de 4" e 3 menores. Foi concluido em 1913.

"Indefatigable" e "Invencible", ambos de 17.250 toneladas, 26 nós de velocidade e armados com 8 canhões de 12", 16 de 4" e 5 menores. Foram concluidos em 1911.

Cruzadores: — "Defence", deslocando 14.600 toneladas, com velocidade de 23,5 nós e armado de 4 canhões de 9",2, 10 de 7",6, e um menor.

"Black Prince", deslocando 13.550 toneladas, com 23,6 nós de velocidade e armado de 6 canhões de 9",2, 10 de 6" e 22 menores.

O cruzador "Warrior", que foi desmantelado, deslocava 13.550 toneladas, tinha 23,3 nós de velocidade e estava armado de 6 canhões de 9",12, 4 de 7",5 e 24 menores.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

PORMENORES DAS OPERAÇÕES EM VERDUN

NOVA YORK, 2 — O correspondente do International News Service, em Paris, telegrapha para esta cidade:

"O furioso ataque allemão contra a linha franceza do bosque de Avocourt ao cerro 304 foi precedido de um terrorifico bombardeio, com canhões de grosso calibre.

Esse bombardeio é considerado como o mais formidavel duello de artilharia travado desde que começou a guerra, não pela sua prolongação, pois só durou dez horas, contra setenta e duas que estiveram os francezes canhoneando as posições allemãs na Champagne, por occasião da sua offensiva, no mez de setembro do anno passado, mas pela sua inacreditavel intensidade.

Os allemães empregaram mais de 1.500 canhões. Os feridos, que sobreviveram a tão formidavel bombardeio, o que se encontram nos hospitaes de Paris, declaram que nenhum ataque allemão foi perparado com mais cuidado em detalhes e com tanta accumulação de material bellico.

Os prisioneiros allemães confessaram que, dois dias antes de ser emprehendido o ataque, os officiaes e os inferiores dos regimentos designados para tomar parte nas operações foram chamados ao quartel general do kronprinz, onde se fez um simulacro, para instruil-os sobre a fórma com que a investida havia de ser levada á pratica. Esse simulacro se repetiu varias vezes, até que o alto commando ficou convencido da impossibilidade de qualquer erro na execução do plano.

Uma divisão bavara e outra prussiana, de tropas escolhidas, que haviam luctado na Polonia e na Galicia, na chamada phalange de von Mackensen, foram lançadas ao ataque em formação cerrada, em toda a frente. Na segunda linha, marchavam os regimentos que haviam sido destinados a substituir os assaltantes que fossem cahindo.

O ataque foi dirigido por officiaes e patrulhas de 60 homens cada uma. A estes seguiam sapadores e granadeiros, os quaes eram por sua vez acompanhados á distancia de 200 pés pelas massas de infantaria.

Um inferior de um regimento de linha, ferido durante a defesa da esquerda de uma posição de Avocourt, contou-me o seguinte:

As granadas de grosso calibre cahiam tão continuadamente que o regimento recebeu ordem de retirar-se para os entrincheiramentos. Entretanto, os nossos soldados, enfurecidos, se negaram a retroceder e não o fizeram emquanto não lhes foi explicado que o recuo era só momentaneo, pois logo voltariam a combater com a infantaria inimiga.

De facto, deixámos na primeira linha dois observadores, para nos darem signal no momento do avanço do inimigo.

Retrocedemos. Os espias disseram-nos então que a artilharia pesada do inimigo havia alongado o tiro, extendendo a sua cortina de fogo entre o logar onde nos encontravamos e a nossa primeira linha de trincheiras. Percebemos nesse momento os gritos da infantaria allemã.

Em formação aberta, o nosso regimento se lançou através da cortina de fogo do inimigo, chegando opportunamente ás trincheiras.

Ali, disparou os seus fuzis contra os allemães, que se encontravam á distancia de 150 metros.

Muitos dos nossos soldados foram feridos, ao atravessar a zona varrida pela artilharia inimiga. Esses feridos, sem se preoccuparem com o seu estado, chegaram ás trincheiras, onde passavam os pentes de cartuchos aos seus camaradas, animando-os com os seus gritos de guerra.

O inimigo, completamente surprehendido, deteve-se e começou a retirar-se em desordem. Então, os nossos soldados sahiram impetuosamente das trincheiras e acommetteram a baioneta o adversario, dispersando-o.

Só em um ponto da posição defendida pelo nosso regimento conseguiram os allemães chegar ás linhas francezas, mas os soldados que penetravam nos nossos entrincheiramentos foram rodeados e feitos prisioneiros.

As tropas bavaras, que foram as que rechassámos, retiraram-se para trás do cemiterio de uma pequena aldeia.

Ali, fizeram os nossos canhões de 75 verdadeiros estragos.

Os prisioneiros informaram-nos que o inimigo havia realizado grandes preparativos, pensando em empregar os gazes asphyxiantes, cousa que não foi possivel realizar, devido á falta de vento."

OS AUSTRIACOS EM DOUAMONT

PARIS, 2 — Muitos milhares de soldados austriacos reforçaram as tropas allemãs nos recentes ataques contra Douamont.

COMMENTARIOS DOS CRITICOS ALLEMÃES

PARIS, 2 — O critico militar da "Vossische Zeitung" reconhece a necessidade de exaltar a resistencia franceza em Verdun. Classifica-a de surprehendente e maravilhosa, e termina o seu artigo dizendo: "Entretanto, precisamos tomar Verdun; ali está o tumulo da França."

O general von Bernhardt, apreciando tambem a ultima batalha, precedida de um bombardeio que durou dois dias, e no qual mais uma vez se quebrou o impeto allemão contra as linhas francezas, diz:

"Os francezes são heroicos na resistencia, briosos no ataque, incançaveis na persistencia e dispõem de uma artilharia brilhantissima. Mas, havemos de tomar Verdun."

Chegaram a Verdun mais 75.000 soldados allemães. Actualmente luctam nas margens do Mosa, de ambos os lados, 1.500.000 homens, dispondo de 6.000 canhões.

AS PERDAS DOS TEUTÕES EM VERDUN

PARIS, 2 — Informações absolutamente seguras permittem ao "Matin" affirmar que, desde a primeira offensiva (21 de fevereiro), os allemães sacrificaram, em Verdun, nada menos de 450 mil homens.

NA REGIÃO DE VERDUN

PARIS, 2 — Após um combate vivissimo, que se prolongou durante toda a noite, progredimos ligeiramente ao sul do bosque de Caurettes.

A lucta foi violentissima entre a herdade de Thiaumont e Vaux.

No theatro oriental da guerra

NA "FRONTE" RUSSA

PETROGRAD, 2 — (Official) — "Em toda a linha de frente, registam-se duellos de artilharia e fuzilaria.

Seis aviões russos bombardearam os arredores de Soly, a noroeste de Smorgen.

Outros quatorze apparelhos bombardearam Estacal, Manievichy e a estrada de ferro de Sarna a Kovel. Todos os apparelhos regressaram indemnes.

No mar Negro, um submarino russo afundou cinco veleiros inimigos e conduziu outro, prisioneiro, até Sebastopol.

Na direcção de Baiburt, na Armenia, os moscovitas têm repellido fortes ataques dos turcos.

Evacuámos Mamakhatan, depois de termos demolido o respectivo forte.

O conflicto luso-germanico

O EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 2 — Ficou completamente terminada a mobilização das tropas portuguezas destinadas a reforçar o exercito francez.

As forças lusitanas, que acabam de receber instrucção, estão armadas e equipadas como os mais modernos exercitos. Essas tropas devem partir brevemente para a linha de batalha.

O BANQUETE DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 2—Realizou-se hontem, no palacio do governo, o banquete que o sr. Bernardino Machado offereceu aos representantes diplomaticos das nações neutras da Europa e da America.

O sr. Bernardino Machado brindou aos chefes de Estado das nações amigas da Republica Portugueza.

Respondeu, agradecendo, o sr. Baldomero Sagastume, ministro da Argentina.

Representaram o Brasil na festa os srs. Belfort Ramos e Macedo Soares, da embaixada brasileira.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A OFFENSIVA DOS AUSTRIACOS — A LUCTA EM VERDUN E NA ASIA

LONDRES, 1 — A offensiva austro-hungara no Trentino teve uma ligeira pausa, mas acredita-se que o arrefecimento da violencia seja reclamado pela movimentação da artilharia pesada dos austriacos para a frente.

E' assás curioso o facto de terem os austriacos conseguido maiores vantagens nas regiões difficeis, nomeadamente nas montanhas escarpadas entre os valles do Brento e do Adige, ao longo dos quaes atacam as suas duas alas.

O correspondente militar do "Times", coronel Repington, diz parecer que a offensiva no Trentino se limita a uma demonstração destinada a facilitar o grande ataque do centro.

Si esse ataque fôr, contra toda a expectativa, bem succedido, a ala esquerda italiana ficará com as communicações cortadas.

Os italianos estão se retirando no centro e reforçando as suas principaes linhas defensivas, especialmente os grupos de fortificações de Alsiero e Asiago.

Durante a quinzena que se seguiu ao inicio da defensiva austriaca, um grande numero de tropas foi expedido para reforçar as linhas italianas.

Acredita-se que para isso não foi preciso desfalcar as linhas do Isonzo.

O coronel Repington julga ainda possivel que os austriacos tentem um segundo ataque contra o Isonzo, onde elles têm vinte e tres divisões, sem contar as que retiraram da frente russa.

A quinta batalha de Verdun continua. Quando os allemães tomaram a aldeia de Cumiéres, alguns competentes predisseram que os francezes recuariam para as suas principaes linhas de defesa, na margem oeste do Mosa.

Até agora, embora os allemães tenham lançado tres grandes ataques de escalada, não foram bem succedidos.

Querendo expulsar os francezes das suas posições avançadas no cume de Mort-Homme, as perdas allemãs foram ainda muito pesadas.

Os teutões trouxeram duas divisões da frente ingleza, além de outras tropas e suas reservas.

No theatro asiatico, ao norte do Tauros Armenio, cada posição está claramente sustentando outra. Ao sul das montanhas, os turcos têm estado apressando seus reforços; ao longo da estrada de ferro de Bagdad, extendem facilmente uma forte columna até Rawanduz, onde a força russa tem avançado.

De nenhum lado ainda se pronunciou qualquer ataque nessa direcção.

As forças bulgaras que, com alguns engenheiros allemães, occuparam os fortes gregos, dominam as proximidades de Kavalla, porto que a Bulgaria ambicionava depois da guerra balkanica, mas que a Grecia tomou. Depois disso, não houve nenhum outro avanço dos bulgaros.

As forças anglo-francezas de Salonica estão muito bem fornecidas. Ellas foram agora reforçadas pelo exercito servio, reorganizado em Corfu', e desejoso de enfrentar os bulgaros."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 1.o

RIO, 2 (A) — A legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu de Berlim via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica em data de 1.o: Ao norte e ao sul de Lens, continua o fogo da artilharia.

Na margem esquerda do Mosa consideraveis forças francezas emprehenderam hontem á noite um ataque ás alturas de Mort-Homme e Les Caurettes. Conseguiram penetrar na encosta meridional de Mort-Homme, numa trincheira de primeira linha de 400 metros de largura.

Em todos os outros pontos o ataque fracassou, com perdas muito elevadas.

Na margem direita continua o combate de artilharia.

A leste de Obserpt, uma patrulha allemã penetrou numa posição franceza de 350 metros de frente por 300 de fundo, regressando com prisioneiros e presas de guerra.

A oeste de Cambray, foi abatido um biplano inglez.

O communicado do quartel general francez em 29 de maio contém a asseveração de que os aviadores de canhões de defesa aerea franceza tinham destruido no dia anterior 5 aeroplanos allemães.

Ha muito deixámos de rectificar as falsas allegações contidas nos communicados inimigos.

Abrimos, porém, neste caso uma excepção, desejando constatar que, nem no dia em questão nem ainda durante toda a semana decorrida, foi destruido pelo inimigo um só dos nossos aeroplanos.

Um fraco ataque do inimigo, á margem sul do lago de Bojram, foi repellido.

Nas proximidades de Brest, á margem nordeste do lago, aprisionámos tropas servias que combatiam com uniforme inglez."

Amanhã
Capharnaum,
Coelho Netto

Uma exposição de pintura

E' um facto que merece registo especial a exposição actual dos quadros executados na Europa pelos irmãos Mario e Dario Villares Barbosa. Em S. Paulo não houve ainda uma exposição como essa, tão numerosa, sincera e accessivel ao povo. Esses paulistas, a meu vêr, estão prestando á educação do nosso povo um serviço que talvez passe despercebido á grande maioria dos espiritos, mas que é de uma grandeza incalculavel. Realmente, mais de dez mil pessoas têm entrado no vasto e bello salão da rua de S. Bento, de grandes portas abertas ao rez do chão, visivel de fóra, como si fôra uma feira immensa, para ver as trezentas télas expostas. Essa facilidade do accesso á exposição, installada á vista de todos, quasi em plena rua, obriga o transeunte a se deter e a pensar, mesmo os que não entendem de arte. Esta circumstancia que no fundo é muito importante, embora pareça banal, é a causa da excepcional concorrencia de visitantes que entram sem querer para sahirem de lá com impressões e idéas proveitosas, de um alcance social extraordinario.

Vêr quadros bons não é sómente deliciar a alma; é, principalmente, purificar os sentimentos. Possuir museus em todos os recantos do paiz, como faz, por exemplo, a França, é possuir escolas mudas que concorrem, mais do que parece, para a formação dos povos bons, a brandura do caracter, a elevação dos costumes, a diminuição do vicio, o amor ao trabalho, emfim, á felicidade de viver. A natureza reproduzida na téla do verdadeiro artista (não do artista commercial) é mais visivel, impressionante, amoravel e educativa do que vista em si mesma. Quando admiramos uma paizagem de Corot, não é por certo o trabalho do genial artista o que mais empolga o coração, mas sim é a propria natureza que foi bem pintada e bem escolhida. E então vêm ao nosso espirito reflexões curiosas: Pois ha no mundo e eu não conhecia uma arvore, um vergel, um trigal, um céo, tão bonitos?! Deus fez tudo isso e eu duvidava da existencia de Deus?! A natureza contém cousas tão boas e eu tinha, por vezes, vontade de morrer?!... Quando contemplamos as Virgens do Murillo cercadas de anjos, que sáem das nuvens douradas, esquecemos a mão e o genio do pintor antigo para lembrar a bondade e a belleza e a sublimidade da mulher e então occorrem-nos outras tantas cogitações uteis: Pois a minha Mãe, a minha Esposa, a minha Irmã, a mulher, pertence a esta classe de criaturas adoraveis e grandiosas e eu, por vezes, não dava bem conta disso?!... Eis ahi a purificação ou a consolidação de sentimentos necessarios á vida commum da humanidade, que a pintura descobre, revela, fortifica; eis ahi como a pintura faz conhecer aspectos da natureza que viviam debaixo dos nossos olhos e que os nossos olhos desconheciam!... Eis ahi como a exposição Barbosa, feita qual está, facil a um povo ainda não habituado a procurar e a possuir museus, vem prestar serviços indefiniveis. Conscienciosa ella tambem o é porque se nota na execução dos quadros o maximo rigor, toda a justeza na reproducção do natural, sem preoccupação de corrigir ou de alterar os modelos, embora estes possam desagradar aos sentimentos estheticos do observador.

Sincera, porque apresenta tudo quanto o trabalho e a evolução dos artistas puderam produzir desde os estudos primarios, os ensaios e os erros do estudante, até os mais impeccaveis trabalhos aceitos pelo jury do "Salon des Artistes Français", e, portanto, consagrados pelos mestres.

E dahi se vê que os pintores quizeram provar aos seus patricios e aos seus protectores o amor ao trabalho difficil da arte, o progresso alcançado em longos annos de exilio no extrangeiro, sem pretender as vantagens materiaes da venda de cousas invendaveis.

Podiam ter escolhido as melhores télas, expondo-as, em reduzido numero, "para vender" logo, como fazem os arrivistas, que trazem quadros executados (ás vezes por outros) sem inspiração, sem naturalidade, expressamente feitos para serem vendidos numa cidade determinada, copiados de estampas, ou de oleographias, que são a negação da arte e do bom gosto e que enchem, a bom preço, as paredes envergonhadas, a cujos donos faltam quaesquer rudimentos de arte. Preferiram, porém, mostrar tudo, justificar honestamente o modesto auxilio que o Estado e os amigos lhes deram anteriormente.

Dahi o grande numero de trezentas télas, que se amontoam no vastissimo salão, prejudicando os interesses commerciaes dos artistas...

Mas, quem frequentar a exposição (e uma exposição precisa de ser vista muitas vezes) ha de destacar verdadeiras joias artisticas.

Eu tenho visto, com a minha incompetencia, muitos museus e exposições em quasi toda a Europa e não hesito em dizer que a mór parte dos quadros, de que ora falo, iria muito bem ao lado daquellas.

Entre outros, posso designar dos irmãos Barbosa: a) "A cabeça de velha bretã", que figurou no "Salon", de 1907, com referencia especial e espontanea do senador Gustavo Rivet, relator das Bellas Artes de Paris; b) "Andaluza numa rua de Sevilha" do "Salon", de 1914; c) "Pateo cheio de sol" (Sevilha), do "Salon", de 1914; d) "Pateo sevilhano", do "Salon" de 1913 adquirido, felizmente, por um distincto amador, o dr. Antonio Prado Junior; e) "Porta do Senhor do Perdão"; f) "Lobos do mar"; g) "A Conceição de Murillo" (cópia fiel e impeccavel); g) "A Virgem e o Menino", de Murillo (cópia admiravel).

Ao lado destes grandes trabalhos, de que só os grandes artistas são capazes, ha nos pequenos quadros e nas miniaturas verdadeiras preciosidades, joias puras de arte, constituindo um goso enorme, que, entretanto e infelizmente, muita gente tem deixado de gosar...

Por outro lado, mais particular, a exposição Barbosa veiu lembrar ainda uma vez o genio artistico do brasileiro. Produzir tão grande numero de quadros bons, sem arbitrariedades, nem proposito commercial, sem visar a ignorancia de um meio como o nosso (onde os governos ainda não trataram, sériamente e competentemente, de installar museus, galerias apropriadas, escolas e cousas de arte verdadeira), sem sophismar á sombra da ingenuidade dos visitantes, só é dado a artistas de pura raça, que sacrificam o seu interesse em beneficio da humanidade.

Isso engrandece o Brasil e, especialmente, S. Paulo, ainda uma vez. Isto colloca os irmãos Barbosa ao lado de outros predestinados patricios, entre os quaes deixem-me lembrar duas mulheres paulistas, divinas artistas, para só falar de mulheres vivas: Guiomar Novaes e Antonieta Rudge...

Não quero abusar da hospitalidade generosa do jornal e devo terminar este borrão despretencioso, mas bem intencionado. E o faço, aconselhando aos artistas Villares Barbosa que dêm outro aspecto, dora em deante, á sua actual exposição, um pouco prejudicada pela falta de luz natural e pela disposição dos assumptos.

Eu distribuiria os quadros por grupos separados assim: quadros de Hespanha, quadros de Italia, quadros de França, quadros de Portugal e quadros de natureza morta. Agrupados desse modo, a impressão e o estudo dos trabalhos seriam melhores.

Perdôem-me este conselho de leigo e de amigo, que reconhece a propria incompetencia e acceitem minhas felicitações.

S. Paulo, 1 de junho de 1916.

J. M. de Azevedo MARQUES

NOTAS

Hoje, á tarde, o sr. presidente do Estado dará audiencia publica, no palacio do governo.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — Cumpro o dever de agradecer a v. exc., em nome da Commissão Executiva da Conferencia Algodoeira, e da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, a preciosa collaboração desse Estado, que coube ao governo de v. exc. ultimar, para maior brilhantismo dos trabalhos da conferencia que se inaugurou hoje.

Attenciosas saudações. — (a) Sousa Reis, delegado da conferencia."

Sobre o mesmo assumpto, recebeu o sr. secretario da Agricultura os seguintes telegrammas:

"Rio — Inaugurou-se hoje, ás 9 horas, a exposição algodoeira, com a presença do presidente e vice-presidente da Republica, ministros, altas autoridades e delegados dos Estados. O presidente visitou a secção de S. Paulo, com muito interesse. Ali, foram-lhe ministradas muitas informações, tendo feito vivo elogio á exposição paulista.

Posso assegurar a v. exc. que o Estado de S. Paulo conquistou uma posição de destaque no conjunto da exposição, merecendo elogios calorosos de todos os visitantes.

Saudações. — (a) **Miguel Calmon**, presidente da Commissão Executiva da Conferencia Algodoeira."

"Rio — A delegação paulista junto á Conferencia Algodoeira do Rio congratula-se com v. exc., pelo esplendido resultado da exposição paulista, que foi muito elogiada pelo presidente e vice-presidente da Republica, pelo dr. Miguel Calmon e por todos os presentes.

Foi grande a concorrencia á exposição. A impressão geral tem sido muito agradavel, tendo S. Paulo logar de destaque entre os demais concorrentes. Respeitosas saudações. — (a) **A delegação paulista.**"

"Rio — Renovo os meus agradecimentos, em nome da Commissão Executiva da Conferencia Algodoeira e da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, pelos esforços despendidos por v. exc., para que o concurso desse Estado na conferencia que se inaugura hoje proporcionasse exito á util iniciativa. Cordiaes saudações. — (a) **Dr. Sousa Reis.**"

O sr. secretario da Agricultura enviou o seguinte telegramma á delegação paulista á conferencia algodoeira:

"S. Paulo — Parabens pelo successo da secção paulista na exposição algodoeira, confiada á vossa competencia. (a) — **Candido Motta**".

Ao sr. dr. Miguel Calmon o sr. secretario da Agricultura enviou o seguinte telegramma:

"S. Paulo — Congratulo-me com v. exc. pelo successo da exposição algodoeira, para o que muito concorrem os intelligentes esforços de v. exc. e do representante da commissão executiva deste Estado, dr. Sousa Reis. (a) — **Candido Motta**".

O sr. Guido Maistrello, presidente da Camara Municipal de Santa Rosa, visitou o sr. presidente do Estado.

Chegou do Rio de Janeiro, no comboio de luxo, o sr. dr. Sylvio Rangel de Castro, segundo secretario da legação do Brasil em Londres.

O sr. professor Adalgiso Pereira, da Escola Normal, despediu-se hontem do sr. presidente do Estado, por ter de seguir para Minas Geraes.

Pelo nocturno de luxo, chegou hontem a S. Paulo, procedente do Rio de Janeiro, o glorioso brasileiro Santos Dumont.

Ao que consta, Santos Dumont tenciona realizar em automovel uma grande excursão pelo interior do Estado.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma de S. Carlos:

"Commissão de festejos em homenagem á Companhia Paulista, pela inauguração da bitola larga nesta cidade, congratula-se com v. exc. por este grande melhoramento. Saudações. (aa) — José R. Sampaio, Octaviano Vieira, José Augusto Oliveira Salles, Theophilo Novaes, Martim Egydio Nogueira e Joaquim Fonseca Rodrigues".

Do S. Carlos recebeu tambem o sr. secretario da Agricultura o seguinte telegramma:

"O povo desta cidade, por intermedio da commissão de festejos em homenagem á Companhia Paulista, pela inauguração da bitola larga, congratula-se com v. exc. por tão valioso melhoramento. (aa) — José Rodrigues Sampaio, dr. Octaviano Vieira, juiz de direito; José Augusto Oliveira Salles, Theophilo Moraes, Martim E. Nogueira e Joaquim Fonseca Rodrigues".

S. exc. respondeu nos seguintes termos á communicação recebida de S. Carlos:

"Agradecendo o vosso telegramma, saudo cordialmente o povo de S. Carlos, com os melhores votos pela sua crescente prosperidade. (a) — Candido Motta".

O sr. secretario da Agricultura recebeu o seguinte telegramma de Barretos:

"Toda esta comarca, que recebeu poderosos impulsos para o seu progresso com a inauguração do trem nocturno, por meu intermedio vem trazer a v. exc. as mais enthusiasticas congratulações. (a) — O prefeito de Barretos".

Respondendo ao telegramma do sr. prefeito de Barretos, o sr. secretario da Agricultura dirigiu-lhe o seguinte despacho:

"Felicito cordialmente o municipio de Barretos pelo importante melhoramento dos trens nocturnos, agradecendo as vossas congratulações. (a) — Candido Motta".

O sr. dr. Solé Rodriguez, consul do Uruguay em Hamburgo, que é nosso hospede, visitou hontem, das 10 ás 13 horas, o Instituto Serumtherapico do Estado, no Butantan, em companhia do sr. Mario Reys, auxiliar do gabinete do sr. secretario do Interior, tendo sido ali recebido pelo sr. dr. Octavio Veiga.

A's 14 horas, em companhia do sr. capitão Antonio Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, e do sr. dr. Moysés Marx, o sr. dr. Solé visitou o quartel central do Corpo de Bombeiros, o Gabinete Chimico Legal, o Gabinete Medico Legal e o Gabinete de Identificação.

O sr. secretario do Interior officiou ao seu collega da pasta da Justiça e da Segurança Publica, no sentido de ser compellida a firma Malof e Comp., com fabrica de camisas á alameda Barão da Limeira, n. 113, a permittir a visita legal e todas as inspecções e exames determinados pela Directoria do Serviço Sanitario, visto a alludida firma não consentir que o medico encarregado de tal serviço penetre no estabelecimento, não obstante haver sido intimada e multada.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto declarando vago o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Apparecida da Agua da Rosa, comarca de S. Manuel, visto o sr. Agenor de Lara Campos, nomeado a 18 de janeiro do corrente anno, não ter assumido o exercicio no prazo legal.

Ao sr. Joaquim T. de Oliveira Penteado, engenheiro do 9.o districto, da Directoria de Obras Publicas, foram concedidos trinta dias de licença, nos termos da letra "a", paragrapho 1.o, art. 9.o, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911, a contar de hoje.

Foi nomeado o sr. dr. Ricardo Ernesto de Carvalho para, em commissão, exercer o cargo de fiscal das culturas de cereaes pertencentes aos candidatos aos premios creados pela lei n. 1.481, de 4 de dezembro de 1915, com os vencimentos de 500$000 mensaes.

No despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado, foram assignados os decretos seguintes:

Nomeando os srs. João Ferreira Machado e Arthur Osorio Vieira, para exercerem os cargos de collector e escrivão, respectivamente, da collectoria de Santo Antonio da Alegria;

declarando competirem os vencimentos annuaes de 516$ ao segundo-sargento do 3.o batalhão, Pedro de Oliveira Guimarães.

Por decreto de hontem foi exonerado, a pedido, do logar de almoxarife-guarda-livros do Instituto Correccional o sr. Olegario Penteado, sendo nomeado para substituil-o o sr. Antonio Franco de Camargo.

Pelo trem das 15 e meia horas, partiu de Santa Maria o dr. Ezequiel Ubatuba, acompanhando o gado que o governo do Estado comprou no Rio da Prata.

Conforme foi noticiado, o capitão de mar e guerra Lamenha Lins, commandante do cruzador "Barroso", telegraphou ás autoridades superiores da Armada, participando que, devido ao mar forte e ventos contrarios que sopravam em aguas da Ilha da Trindade, não tinha sido possivel um desembarque immediato do contingente que permanecerá na Ilha.

O mesmo official transmittiu o seguinte telegramma ao sr. ministro da Marinha:

"Impossivel desembarque material. Ha quatro dias estamos interdictos de abordar a terra. Temos empregado todos os esforços sem resultado e apenas conseguimos fazer desembarcar o capitão-tenente Moraes Rego e o dr. Bruno Lobo, que ficaram tres dias sem poder regressar ao navio; entretanto, sem risco de vida."

O sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pela firma Zerrenner Bulow & Comp., da decisão da Alfandega de Santos, sobre classificação de saccos duplos contendo covada torrada.

Partido Republicano

Eleição da Commissão Directora

Convidamos os presidentes dos directorios municipaes reconhecidos a se reunirem em convenção nesta capital, no dia 4 do proximo mez de junho, ás 14 horas, no recinto da Camara dos srs. Deputados, sob a presidencia desta Commissão, afim de elegerem a Commissão Directora do Partido Republicano.

Os directorios que não puderem ser representados pelo seu presidente, delegarão poderes para esse fim a um dos seus membros.

As delegações serão constatadas por officios, com as firmas reconhecidas.

Os representantes dos districtos da capital, reconhecidos, elegerão dentre si um delegado á convenção do partido.

S. Paulo, 17 de maio de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Virgilio Rodrigues Alves.
Fernando Prestes de Albuquerque.
A. de Padua Salles.
Carlos de Campos.

Eleição de um senador estadual

Estando designado o dia 11 do proximo mez de junho para a eleição de um senador estadual, em preenchimento da vaga aberta pela renuncia do exmo. sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, eleito e empossado no cargo de vice-presidente do Estado, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as conveniencias geraes do partido e a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior responsabilidade politica, vem indicar o nome do sr.

DR. JOAQUIM MIGUEL MARTINS DE SIQUEIRA, lavrador, residente em Jacarehy.

Os abaixo assignados solicitam para esse candidato todo o apoio indispensavel, afim de que o resultado eleitoral atteste mais uma vez a vitalidade do partido e a uniformidade de vistas com que exerce a sua acção politica no Estado.

S. Paulo, 17 de maio de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes de Albuquerque.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Carlos de Campos.

A syphilis e a reacção de Wassermann

II

Terminamos o nosso artigo preliminar declarando que não escrevemos para a classe medica, mas para o publico, que precisa conhecer desta materia, afim de evitar erros e desfazer-se de crenças prejudiciaes.

Tratando-se de molestia tão generalizada, como seja a syphilis, cuja esphera de acção, como factor de mortalidade, só pode ser equiparada ás do alcool e da tuberculose, é de summa conveniencia diffundir-se por todas as camadas sociaes conhecimentos sobre ella, assim como a verdadeira significação clinica da reacção de Wassermann, actualmente tão em uso.

E' bastante, hoje em dia, haver supposição da infecção luetica, para que o doente, "sponte sua", mesmo sem exame prévio ou recommendação do medico, mande fazer a sua reacção de Wassermann.

A medida é verdadeiramente prudente, mas tem os seus inconvenientes no tocante á má interpretação dada ao resultado. Si este é negativo, o doente acalenta a certeza, aliás illusoria e por isso de consequencias muitas vezes desastrosas, da sua absoluta esterilidade em relação ao "Treponema pallidum".

E' justamente essa crença enganadora que desejamos demolir, para que os individuos doentes não fiquem sem o tratamento especifico.

Torna-se, pois, de grande opportunidade a demonstração da fallibilidade — do Wassermann.

Não desconhecemos os grandes proveitos que esta reacção tem fornecido como elemento elucidativo nos diagnosticos; força é reconhecer, entretanto, que tem tambem acarretado grandes males, para os syphiliticos que "della" obtiveram resultado negativo. Molestia insidiosa, a syphilis vai minando traiçoeiramente o organismo do infectado. Dahi a necessidade de maior vigilancia e de emprego de meios efficazes e promptos para combatel-a.

Desde tempos immemoriaes é ella conhecida. De syphilis padeceram Salomão e David, apesar de aureolados de fulgores immunizantes de uma realeza semi-divina. Assim narram historiographos bisbilhoteiros.

No Japão existe ella desde a edade da pedra. Segundo attesta Blech, foi transplantada para a America pelas equipagens de Christovam Colombo, em 1493.

Assim, espalhando-se rapidamente por todo o hemispherio, reina pandemicamente, e já nos 15 e 16 seculos manifesta-se na Europa sob a fórma de caracter grave. Desde ahi tem se mantido como actualmente.

A contagiosidade da syphilis, como é sabido, é devida ao Spirochœta pallida ou Treponema pallidum, descoberto por Schaudinn, em 1905, no pus de uma papula syphilitica.

O Treponema é um microorganismo que mede de comprimento, em média, 6 a 15 micra (de micron: millesimo de millimetro), com a fórma de um filamento espiralado. A espessura é approximadamente de 1/4 de millesimo de millimetro. E' como que uma minuscula lombriga entortilhada em espiral e, sendo examinada ao microscopio, sem coloração, num campo escuro, observa-se que é movel e, ás vezes, de viva mobilidade.

Já no 17 seculo, Kircher e outros pensavam que o causador da syphilis fosse um pequenino "animal", e, depois destes, muitos autores attribuiram a certos virus a causa dessa molestia.

A sua contagiosidade é grande e, além do modo de transmissão mais frequente, ha outros. E' isto geralmente ignorado do publico. Para este facto chamamos a sua attenção. Assim ha tambem infecções accidentaes, como transmissões hereditarias. Entre as infecções accidentaes, citaremos o aleitamento. Neste caso a criança inocula á ama, quando com placas mucosas buccaes ou esta á criança, quando com placas mucosas no mamelão.

Tambem objectos que serviram a um syphilitico podem vehicular o virus: talheres, utensilios de toilette, instrumentos mal desinfectados do dentista, navalha, mamadeira, cachimbos, etc.

Entre os vidreiros e musicos, que usam em commum instrumentos de sopro, é frequente a transmissão da syphilis do doente para o são.

E os beijos? Ahi está uma pratica que parece innocente; entretanto um beijo é bastante para que a contaminação se dê.

Medicos podem se contaminar e quasi sempre, nestes, as lesões ditas profissionaes localizam-se nos dedos.

Muitas familias consideram como uma incivilidade do medico falar em syphilis ou, em caso de suspeita, aconselhar o tratamento especifico, como pedra de tôque, em casos obscuros.

E' necessario modificar esse modo de encarar a syphilis. E' uma molestia que infelizmente, se acha hoje extraordinariamente disseminada, pois não respeita edade, sexo, nem posição social. Accresce que um medico, interrogando ou já presumindo da infecção luetica, não irá, conhecedor como é da infecção, fazer o falso juizo de uma contaminação deshonesta.

Como se lê nas "Considerações" do professor Oswaldo de Oliveira, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, "já não ha tanto tempo que Bulkeley tão bem estudou a syphilis dos innocentes, as "syphilis insotium"; que Fournier assignalou as "syphilis immerecidas"?

A syphilis não tem manifestações uniformes, isto é, não se apresenta sempre com os mesmos caracteres. Quando acommette as mucosas ou a pelle, o diagnostico é mais ou menos facil.

Nos casos de syphilis visceral, já não se dá o mesmo. As manifestações são variaveis, conforme o ponto onde se assentou a lesão syphilitica, são disparatadas mesmo, e deixam muitas vezes o medico com o diagnostico suspenso. Nestes complexos casos, em que a syphilis é afastada, pelo "Wassermann negativo", pela anamnese, o medico vê-se na contingencia de iniciar um tratamento que mais lhe pareça indicado, ou de usar da therapeutica symptomatica.

O doente ficará em risco de peorar, pois que a syphilis, para ser curada, requer o tratamento especifico. Só o mercurio trará a cura, o desapparecimento das manifestações, porque "sublata causa tollitur effectus". Não desprezamos o iodureto e os demais auxiliares.

Na syphilis visceral, a anamnese, isto é, a historia do doente, tem importancia capital. E' necessario que elle relate os seus antecedentes morbidos, o que nem sempre se consegue, porque, em regra, o vexame o inhibe de fazer uma confissão verdadeira. Os doentes escondem a verdade, as condições capazes de esclarecer immediatamente os pontos obscuros, pouco se lhes dando que desta esquivança lhes redundem os maleficios.

Demonstrada a multiplicidade de modos de transmissão da syphilis, vejamos, agora, algumas manifestações desta molestia, quasi que desconhecida do publico. A febre, por exemplo. Esta é algumas vezes ligeira e regular, outras vezes é irregular ou muito elevada, podendo attingir, em casos excepcionaes, 40°,5c. Quando a pyrexia sobrevem antes mesmo da erupção ou de outros symptomas se manifestarem, o que, aliás, raramente acontece, o diagnostico é muito difficil. O medico, pela excepcionalidade desses casos, pensará em febre typhoide, em tuberculose, e, quando a curva thermometrica registar intermittencia febril, em impaludismo. Só depois de um exame acurado lhe é possivel estabelecer o diagnostico. E' mesmo mais plausivel attribuir o symptoma febre a todas as outras infecções, menos á syphilis.

Resumamos um caso do professor Oswaldo de Oliveira: Um distincto advogado queixou-se, em meados de 1912, de ter todas as tardes, havia mais de uma semana, febre que alcançava 38° e 38°,5c. Esta, com o emmagrecimento e as dôres erraticas ligeiras, eram as unicas perturbações que sentia, as quaes não o impediam de trabalhar. Antecedentes pessoaes e hereditarios eram negativos para a infecção luetica. Imaginou-se em grippe ou talvez impaludismo. Foi receitado o quinino, sem resultado.

Depois de varias tentativas infructiferas para o diagnostico, foi ensaiado o tratamento mercurial. A febre de prompto cessou. Um mez após appareceu, sobre uma costella, uma gomma syphilitica typica. Este novo elemento trouxe a prova convincente de se tratar de syphilis e a necessidade de um tratamento especifico energico.

Um outro modo, ignorado do publico, de se manifestar este verdadeiro flagello é a anemia. O estado do organismo com deficiencia de globulos vermelhos póde ser causado pelo virus temeroso e traiçoeiro. Nestes casos, o individuo tem a côr pallida, terrosa, algumas vezes a pelle e as conjunctivas são ligeiramente amarelladas. São bastantes alguns dias do tratamento mercurial para desapparecer a anemia.

As arthralgias, isto é, dôres nas articulações, e as dôres nos membros, são symptomas frequentes que, muitas vezes, fazem pensar tratar-se de dôres rheumaticas. A iritis, que é bastante commum nos syphiliticos, no periodo secundario, póde ser acompanhada de dôres intensas. A surdez, ás vezes, não é extranha á syphilis.

A syphilis visceral apresenta uma importancia muito especial pela sua gravidade e pela difficuldade do diagnostico. O treponema não poupa nem uma das visceras. Systema nervoso, apparelhos circulatorio, respiratorio, digestivo, urinario, são attingidos por este micro-organismo. Na syphilis nervosa, a anamnese representa grande valor para o diagnostico e nestes casos as lesões são quasi sempre advinhadas da syphilis adquirida. Quantas vezes o medico, apesar de insistir para que o doente o informe si houve contaminação, recebe sempre resposta negativa! Ha muitas manifestações que, apparentes, dão elementos para o diagnostico; taes, por exemplo, a cephaléa vesperal, as dôres osteoscopicas, as erupções cutaneas, etc.

Para se presumir a existencia da syphilis é bastante verificar-se si ha dôres de garganta, quéda dos cabellos, coryza chronica e outras manifestações que só ao medico é dado conhecer. Casos ha, entretanto, em que se não observa symptoma algum e então a confissão sincera do doente só lhe póde proporcionar o bem, esclarecendo o medico.

Dr. Renato KEHL.

SPORT

FOOT-BALL

LIGA DO GYMNASIO DO ESTADO

Realiza-se hoje, no campo do Gymnasio do Estado, o segundo match do campeonato interno de foot-ball, encontrando-se os teams do primeiro e terceiro anno.

• •

A. A. D. BOSCO

Em assembléa geral dos socios, foi eleita a directoria que deve dirigir os destinos da Associação Athletica D. Bosco, com séde no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, no periodo annual de 1916-1917.

A Associação Athletica D. Bosco está composta de optimos elementos, pertencentes á Associação dos ex-Alumnos de D. Bosco, Centro de S. Paulo.

E' a seguinte a directoria eleita:

Presidente, Sebastião Farias de Queiroz; vice-presidente, Lourenço Minervino; primeiro secretario, João da Cruz Menezes; segundo secretario, Milton Cruz; thesoureiro, Attilio Crema; fiscal, Vicente Carserino; primeiro captain, João Tiepo; segundo captain, A. Campos Peixoto.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santa Clotilde, rainha.

Esposa de Clovis, executou pontualmente o preceito de S. Pedro, recommendando ás mulheres a submissão aos maridos, afim de os ganhar para Deus.

Conseguiu por sua santidade de vida inspirar a seu esposo, que era pagão, uma tão alta estima pelo Deus dos christãos a ponto de invocal-o num combate contra os allemães, attribuindo a victoria á sua protecção.

Foi em seguida baptizado.

Clotilde retirou-se para junto do tumulo de S. Martinho, afim de preparar-se para a morte.

Foi avisada de sua morte, predizendo-a, pois ella se deu a 3 de junho de 545.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Em carro reservado, ligado ao trem das 5 horas, seguirá hoje para Santos, o sr. arcebispo metropolitano, em companhia de seu secretario particular, padre Luiz Rizzo.

S. exc. inaugurará ali as obras da egreja do Coração de Jesus, devendo regressar na proxima terça-feira.

VIGARIO GERAL

Afim de prégar hoje, á noite, na egreja do Coração de Jesus, seguirá para Santos o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado.

S. exc. acompanha o sr. arcebispo metropolitano, devendo regressar amanhã pelo primeiro trem.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se amanhã a reunião mensal da secção masculina da Confederação Catholica.

O sr. dr. Papaterra Limongi lerá o seu importante trabalho sobre a "Preparação para o matrimonio".

A sessão será presidida por monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

CURATO DA SE'

Encerram-se amanhã as solennidades do mez mariano, promovidas com muito brilho na egreja do curato.

Haverá missa cantada ás 9 horas, prégando ao Evangelho monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

A's 19 horas, consagração á Nossa Senhora, sermão por monsenhor Agnello de Moraes, Te Deum e bençam do SS. Sacramento.

DEVOÇÃO A' NOSSA SENHORA

Hoje é o primeiro sabbado do mez, dia consagrado especialmente á Nossa Senhora pelo saudoso pontifice Pio X.

Essa devoção acha-se ainda enriquecida de numerosas indulgencias.

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Começou hontem nesta egreja o mez do Sagrado Coração de Jesus, pégando o mons. dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado.

As solennidades do mez do S. Coração de Jesus realizam-se todas as tardes, ás 17 1/2, constando de ladainha cantada e bençam do SS. Sacramento, havendo pratica nas sextas-feiras pelo padre capellão.

Hoje, primeiro sabbado do mez, realizam-se as solennidades em honra de Nossa Senhora na missa de 8 horas.

— Promovido pelo Apostolado da Oração, realiza-se nos dias 19, 20 e 21 um triduo eucharistico cujo programma brevemente será publicado.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de oratorio particular para a parochia do Braz a favor de Alfredo Pagliucchi e d. Anna Riccielle;

idem de oratorio particular para a parochia do Pary a favor de Mario Wagner Vieira e d. Zilda Ramalho;

idem de procissão, com imagens no encerramento do mez de Maria, a favor da parochia de S. Roque;

idem de procissão, com imagens na festa de Santo Antonio e na de S. João Baptista, a favor da parochia do Pary.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Graciema, filha do sr. Enéas de Barros;

a menina Brandina, filha do sr. Antonio Garcia Passos;

a senhorita Irene, filha do sr. Joaquim Borges Monteiro de Barros;

a sra. d. Presciliana Duarte de Almeida, da Academia Paulista de Letras e esposa do sr. dr. Sylvio de Almeida;

a sra. d. Rosalina do Nascimento Pinto, esposa do sr. Nascimento Pinto;

a sra. d. Carolina de Sousa, esposa do sr. Estevam de Sousa, funccionario municipal;

a sra. d. Floriza F. Gomes, esposa do sr. Domingos Ferreira Gomes;

a professoranda sra. d. Maria Eugenia de Meira Mendes, filha da sra. d. Anna Meira;

o menino Jacob, filho do sr. Jacob Antonio Xavier, ajudante juramentado do cartorio do 2.o officio do juizo federal;

o sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador da Recebedoria de Rendas da capital;

o sr. dr. Octaviano Machado;

o sr. Mariano Ramos, funccionario postal;

o sr. Antonio Augusto Borges, commerciante desta praça;

o sr. João Flores Dias;

o sr. Pedro Affonso da Fonseca, agente geral da "Amparadora" nesta capital;

o sr. Plinio de Sousa Brito, commerciante nesta praça.

NUPCIAS

Contractou seu casamento com a gentilissima senhorita Ignezinha Mendes, dilecta filha do sr. dr. Octavio Mendes, illustre advogado do fôro da capital, o sr. dr. J. M. Pinheiro Junior, nosso prezado collega da redacção do "Estado de S. Paulo".

HOSPEDES E VIAJANTES

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, para onde fôra a serviço do estabelecimento de ensino que dirige, chegou hontem a esta capital o dr. William A. Waddell, presidente do Mackenzie College.

Ao seu desembarque, que esteve muito concorrido, compareceu crescido numero de professores e alumnos do Mackenzie e da Escola Americana.

Fizeram-se representar todas as associações e orgams de ambas as instituições, estando tambem formada uma patrulha de "boy scouts".

Estão preparadas diversas recepções em homenagem ao illustre educador.

No dia 9 do corrente realizar-se-á a que lhe é offerecida pelo "English Club of Mackenzie College".

• •

Pelo expresso da Central deve chegar hoje a S. Paulo, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Lino Moreira, distincto e correcto tabellião do 12.o officio do Rio de Janeiro.

• •

Acham-se nesta capital os srs. capitão Pedro de Paula Moraes e coronel Francisco Ferreira dos Anjos Sampaio, respectivamente, vice-presidente e membro do directorio politico e influentes chefes politicos de Villa Bella.

Ss. ss. vêm a S. Paulo afim de tomar parte na eleição da Commissão Directora, a realizar-se amanhã.

ENFERMO

Acha-se enfermo em Bananal, onde reside, o sr. visconde de S. Laurindo, pae do sr. dr. Oscar de Almeida, senador estadual.

Ao distincto enfermo apresentamos nossos votos de prompto restabelecimento.

NECROLOGIA

Finou-se hontem, á tarde, nesta capital, a sra. d. Claudina Pereira da Luz.

A veneranda extincta era progenitora do sr. coronel Ludgero Pereira da Luz e das sras. d. Rosalina de Azambuja, esposa do sr. Anesio Azambuja; d. Melina Ferreira de Mello, esposa do sr. commendador Ferreira de Mello, e d. Claudina Pereira da Luz.

O enterro sahirá hoje, ás 16 horas, da rua Martim Francisco, 99, para o cemiterio do Araçá.

O INVERNO ahi vem, e junho, o mez dos santos alegres, que nos traz as festas de Santo Antonio, o thaumaturgo a que se apegam de unhas e dentes as jovens que vão amadurecendo; que nos dá os dias alegres de S. João, com as suas fogueiras e os seus fogos de artificio que fizeram outróra a alegria dos que alcançaram no seu pleno brilho essa que é ainda hoje uma das mais tocantes tradições brasileiras; que nos proporciona solennidades em que nos reconciliamos, genuflexos, com S. Pedro, o venerando chaveiro do céo; — pois bem, junho ahi está, com a sua promessa de frio, tanto que já vão sendo geladas e nevoentas as noites e as manhãs deste melancolico fim de outono.

Na Argentina, em Buenos Aires, o thermometro tem marcado dois graus abaixo de zero. Aqui, nunca chegámos a essas violencias; a cinco e seis graus, já nos sentimos em estremunhões taes que reclamam, á noite, cobertores felpudos, acolchoados de primeira ordem e, durante o dia, sobretudos, luvas, polainas, cache-nez, todo um arsenal de cousas quentes, que preservam das garôas e das rajadas enregelantes da estação. Isso externamente; agora, por dentro, tambem é commum precaverem-se os friorentos — pois, como quem lança carvão numa locomotiva, para lhe aquecer a caldeira, lançam elles beberagens alcoolicas, que, si encurtam a existencia, nos immunizam, embora ephemeramente, contra a tortura do frio. Mas, como se diz que o sol vai ardendo cada vez mais e que em breve o mundo liquidará, carbonizado para todo o sempre, não temamos as delicias da temperatura baixa — antes, abençoemos desde já o inverno, do qual tantas saudades havemos de sentir quando, num martyrio de fogo lento, o sol começar de exercer sobre o planeta a sua annunciada influencia devastadora.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Coriolano, do corpo de cavallaria.

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Arlindo.

Uniforme, 2.b.

• •

Apresentação. — Do capitão Felisberto Justino, do 1.o batalhão, da dispensa do serviço, em cujo goso se achava.

Mala do interior

RIO PRETO

(Em data de 23):

A cidade publicou, na sua edição de domingo ultimo, o seguinte artigo assignado por João Ribas:

"RIO PRETO — Ha no ponto terminal da Estrada de Ferro Norte de S. Paulo uma localidade, risonha e florescente, que lá fóra não é bem conhecida, como merece: — é a cidade de Rio Preto.

Conhecemol-a ha alguns annos. Por esse tempo, quando aqui estivemos a primeira vez, não chegavam ainda a esta cidade os trilhos da então Companhia Estrada de Ferro Araraquara.

A impressão que tivemos foi boa, arraigando-se nos a persuasão intima de que em futuro não remoto a cidade seria dotada de muitos melhoramentos, cuja ausencia resaltava á vista do mais despreoccupado visitante.

Hoje, onde se ergue o magestoso templo da egreja matriz, cujas obras estão paralysadas devido ás imposições da crise que nos assoberba, e que cada vez se torna mais premente, havia uma pequena, tosca e velha egreja a ameaçar ruinas. Na praça que a circumdava, uma vegetação abundante crescia, desenvolvia-se, alastrava-se por todo o largo.

Agora, a ornal-o, vemos um jardim em formação, que será simples na sua feitura mas bellissimo na sua singeleza.

Perto deste, defronte da matriz, está situado outro jardim. E' um dos mais aprazíveis que temos visto, porquanto conhecemos diversas cidades, entre as quaes algumas, pouquissimas, pódem vangloriar-se de os possuir assim tão apreciaveis e tão primorosamente cuidados.

São quasi sem conta as construcções que se fizeram de uns annos a esta parte. Os novos predios, alguns de estylo elegante e agradavel, ahi estão a attestar categoricamente o espirito progressista da população.

O municipio é rico e o seu futuro esplendido. Será uma grande e perenne fonte de renda para o Estado, cujos dirigentes, provavelmente por ignorarem o que sejam Rio Preto e seu municipio, ainda não volveram suas vistas para estes lados, auxiliando a Municipalidade como fôr de direito e justiça.

Em superficie o municipio occupa o segundo logar no Estado. Em primeiro logar está Campos Novos do Paranapanema, com 30.080 kls.2, e em segundo, Rio Preto, com 24,530 kls.2. Tem a altitude de 475 ms.,0, e é distante da capital 552 kls.

Em riquezas, porém, é o primeiro do Estado. Neste ponto nenhum outro o sobrepuja.

O sólo é fertilissimo. Calcula-se em 500.000 saccas a producção de arroz, este anno. A industria pastoril é das mais importantes. A pecuaria está desenvolvida e é a preoccupação constante dos srs. criadores.

Para facilitar e dar maior incremento á industria pastoril, talvez muito breve comecem a correr, diariamente, trens especiaes destinados á conducção directa do gado para S. Paulo.

E' este um problema transcendente, em vias de solução, cuja importancia não precizamos encarecer, pois isso está ao alcance da comprehensão de todos.

Neste sentido, trabalham sem desfallecimento e sem intermittencias a Camara Municipal e o sr. prefeito, major Léo Lerro, que vão encontrando a maxima boa vontade da parte do sr. Carlos Necke, o incançavel inspector geral da Companhia Estrada de Ferro Norte de S. Paulo.

A Camara Municipal zela com especial interesse da instrucção publica primaria, com a qual despende annualmente cerca de 40:000$000.

Além das escolas municipaes existentes, foram creadas outras no exercicio vigente. Todavia, a despeito dos esforços da Camara, a instrucção é deficiente. Nem deixará de o ser, enquanto, o governo do Estado recorrendo á verba ha tempos votada pelo Congresso, não construir o grupo escolar desta cidade, em terreno já cedido pela Camara Municipal.

Do actual governo, tão auspiciosamente iniciado, e do qual o Estado muito espera, a municipalidade e a população de Rio Preto aguardam, com ardente anceio, a realização do seu desejo maximo: a creação do grupo escolar desta cidade.

João Ribas"

— Já se acham em franca convalescença os srs. coronel Belchior Pimenta de Abreu e dr. José Nogueira de Noronha, prestigioso membro do directorio politico local.

— Calcula-se em 500.000 saccas a producção de arroz este anno em todo o municipio.

— Assumiu o cargo de redactor d'"A Cidade", folha que aqui se publica, o sr. Dezembrino R. Silva.

— A Camara Municipal cuida com especial interesse da instrucção publica primaria municipal, com a qual ella gasta annualmente cerca de 40:000$000. Além das escolas existentes, foram creadas outras no exercicio vigente. Pela lei n. 236, foi creada mais outra no districto de paz de Tanaby, para o sexo feminino.

IPAUSSU'

(Do correspondente, em 31 de maio):

Relativamente ao artigo publicado no "O Ipaussu'", de 28 do corrente, recebeu o correspondente do "Correio Paulistano" uma carta do sr. coronel Misael Gonçalves de Oliveira, membro do directorio e vereador municipal, expondo que absolutamente elle não merece censura sobre o assumpto, visto como o que se passou foi o seguinte: o sr. coronel Lupercio Camargo, seu particular amigo, desejando communicar á estação Lucio Pinto, onde tem a sua propriedade agricola, com esta cidade, atacou esse serviço com uma grande turma de trabalhadores. Atravessando esta estrada a propriedade do sr. coronel Misael, este, com o seu amigo coronel Luperció, foram verificar, de visu, o rumo da mesma e apreciaram que não estava conforme, porquanto essa estrada sahiria num brejo e passaria muito proximo á casa de residencia do coronel Misael. Estudada a configuração do terreno, descobriram um outro traçado mais vantajoso a ambas as partes.

O sr. coronel Luperció Camargo suspendeu o serviço encetado e accordou com o seu amigo de, no dia seguinte, mandar 2 camaradas abrir novo rumo, promptificando-se o sr. coronel Misael a fazel-os acompanhar por um seu camarada, que os auxiliaria nessa empresa.

O sr. coronel Misael diz estar nesta expectativa e que terá muito prazer e mesmo interesse nesta estrada, que muito beneficiará Ipaussu'.

BANANAL

(Do correspondente, em 31 de maio):

Está neste municipio, com sua esposa, o dr. Guilherme Rubião, nosso conterraneo e deputado ao Congresso do Estado.

S. exc. demorar-se-á alguns dias entre nós, pois irá ao sertão de S. Bento fazer uma caçada de veado.

— Seguiu hoje para essa capital o major Octavio de Oliveira Ramos, collector estadual nesta cidade.

— O prof. José Pereira da Cunha, nosso conterraneo, com exercicio na escola nocturna desta cidade, contractou casamento com a graciosa senhorita Eunice Reis, filha do finado coronel Alvaro Reis e de d. Elvira Reis, fazendeira neste municipio.

— Com a senhorita Olga Ramos contractou casamento o sr. Victor Fragoso, gerente do jornal "O Direito", que se publica nesta cidade.

— Pelo dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal, foi, por despacho de 27 do corrente, mandado archivar a denuncia contra Manuel Gomes de Oliveira Michoia, negociante desta praça, por crime de desacato á pessoa do escrivão da collectoria federal local.

Essa noticia foi recebida com jubilo pelos membros da familia Michoia.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

E' mistér que se faça luz na noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli, a nosso vêr, não passa de um habil prestidigitador

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, no escriptorio do sr. Numa de Oliveira, á rua 15 de Novembro, 61, a sessão para a "grande prova" a que o sr. Mirabelli se vai sujeitar, como uma resposta ao nosso repto. A sala referida presta-se admiravelmente para as experiencias, visto como nella já foram, por mais de uma vez e, segundo nos informam, com "verdadeiro exito", realizadas varias sessões em que esse prestidigitador provocou os "maravilhosos phenomenos transcendentaes".

Comquanto já tivessemos, pelas nossas columnas de hontem, convidado de um modo geral as conceituadas pessoas escolhidas pelo contestado medium, e que são os srs. drs. Washington Luis, Reynaldo Porchat, Alcantara Machado, Synesio Pestana, monsenhor Sentroul, Eduardo Guimarães, Candido Rodrigues, Guilherme Alvaro, Jorge Tibiriçá, Nestor Pestana, Brant de Carvalho, Vicente de Carvalho, Carlos de Castro, Nogueira Martins, Diogo de Faria, monsenhor Benedicto, Luiz Piza, Alberto Seabra, Horacio de Carvalho e Herculano de Freitas, achamos de bom alvitre, considerando a "local" da "Gazeta", de hontem, REITERAR PESSOALMENTE esse convite. Na impossibilidade de o fazermos a todos aquelles cavalheiros, por escassez de tempo, fizemol-o todavia com respeito aos srs.:

Dr. Candido Rodrigues,
dr. Jorge Tibiriçá,
dr. Washington Luis,
dr. Reynaldo Porchat,
monsenhor dr. Benedicto de Sousa,
dr. Vicente de Carvalho,
dr. Alcantara Machado,
dr. Luiz Piza,
dr. Eduardo Guimarães,
dr. Alberto Seabra,
dr. Synesio Pestana,
Horacio de Carvalho,
Nestor Pestana, secretario do "Estado",
Joaquim Morse, secretario do "Commercio".

O sr. dr. Diogo de Faria não foi por nós encontrado, em sua residencia. Esperamos, no entanto, que o distincto facultativo comparecerá á sessão.

Como não soubessemos a moradia do sr. dr. Carlos de Castro, pedimos ao sr. dr. Alberto Seabra a gentileza de o convidar em nosso nome.

Convidaremos, hoje, monsenhor Sentroul e os srs. drs. Guilherme Alvaro e Nogueira Martins.

* *

A "Gazeta" estampou hontem uma carta do "mysterioso illusionista". Esse curioso documento, recebido ante-hontem, só hontem foi inserto na secção que, naquelle vespertino, é consagrada ás noticias de ultima hora. Conclue-se dahi, logicamente, que a missiva do medium, que se vai revelando tambem jornalista, é anterior á noticia em que marcámos para hoje a tão desejada experiencia; em vista disso, com certeza, o sr. Mirabelli terá mudado de idéa, não protelando por mais tempo a tão "difficil demonstração" — mesmo porque é excellente o momento que se lhe offerece para provar a veracidade dos celebrados phenomenos de levitação.

* *

Deve ser motivo de honra para o sr. Mirabelli o seu comparecimento á reunião de hoje. Tanto mais que ha o seguinte trecho na primeira carta que nos dirigiu:

"V. exc. terá a bondade, sr. dr. Carlos de Campos (trata-se de uma questão muito séria, muito delicada), de escolher entre os homens mais eminentes de S. Paulo, por seu saber, por seu caracter e por seu reconhecido criterio, oito ou dez, não mais — porque perturbariam o desenvolvimento dos phenomenos nas pessimas condições do desafio que me foi feito, — oito ou dez homens insuspeitos, homens desse valor, para, em LOGAR E DIA OU DIAS MARCADOS POR V. EXC., tirarem a limpo os embustes ou a veracidade dos factos de que sou humilde condição de manifestação."

Depois disso, é de esperar que elle não mais capitule com evasivas que em nada o abonam. Ainda que seja precario o seu estado de saude, boato esse com certeza infundado, pois que ainda hontem o "homem mysterioso" foi visto na cidade, a passear o seu frack chibante, suppomos que, em respeito á seriedade da convocação, ninguem terá, no "momento solenne", que esperar pela sua pessoa.

Muito embora não tivessemos desde logo acceito o "offerecimento" suggerido pelo missivista, por desejarmos que tudo fosse predisposto pelo proprio "medium", agora delle lançamos mão, tão sómente porque vai sendo por demais adiada essa prova. Assim, consoante o periodo acima transcripto, resolvemos convidar as pessoas por elle indicadas, marcando o LOCAL e o DIA para a promettida experiencia.

Esperamos, pois, que o sr. Couto de Magalhães envide os seus bons officios para que o sr. Mirabelli compareça á assembléa, promptificando-se a realizar a tão decantada demonstração.

Telegrammas da guerra

AVIÕES ALLEMÃES ABATIDOS

PARIS, 2 — Uma esquadrilha de aeroplanos francezes perseguiu os aviões allemães que bombardearam Bar-le-Duc, abatendo duas machinas.

Uma dellas é um apparelho "Fokker".

IMPRESSÕES DA LINHA DE FRENTE

PARIS, 2 — O addido militar coronel Undanivia, regressando da linha de frente, trouxe profunda impressão da sua viagem. Esse official extrangeiro declarou a um redactor da Agencia Havas que os serviços da retaguarda obedecem ao mais excellente funccionamento. Assim, os serviços da artilharia, intendencia e saude são mathematicos e regulares. Os hospitaes de evacuação são regulares. Os abastecimentos dos parques de artilharia são admiraveis. As gares reguladoras parecem reservatorios inexgottaveis de energia.

Em toda a parte se manifestam signaes de melhor organização, em graça, simplicidade, rapidez e elegancia.

O espirito das tropas dá uma impressão grandemente favoravel.

O poilu mostra-se activo, jovial, attento, munido trabalhador e animado.

Todos os officiaes e soldados tem convicção e profunda certeza na victoria.

Essa fé constitue um laço magnifico entre os chefes, accrescentando-se a isso um forte pensamento patriotico e uma disciplina physica e moral admiravel.

O exercito francez, accrescenta o coronel Undanivia, está todo elle animado de profunda fé na victoria final.

A OFFENSIVA ALLEMÃ EM VERDUN

PARIS, 2 — A acção allemã, emprehendida entre o Meuse e o forte de Vaux, foi particularmente poderosa, tendo sido precedida de um preparo de artilharia formidavel.

A lucta desenvolveu-se furiosamente numa frente de cinco kilometros, entre a herdade de Thiaumont e Vaux.

Os assaltos foram simultaneos e repetidos.

Na margem esquerda do Meuse, o inimigo, constantemente repellido, ficou impotente para quebrar a resistencia franceza.

O inimigo foi ceifado, sem poder avançar na ala direita. A despeito das perdas sangrentas, os assaltantes, repellidos varias vezes, conseguiram finalmente penetrar na nossa primeira linha desorganizada, comprando essa ligeira vantagem pelo preço de metade dos seus effectivos.

A batalha de Verdun degenera cada vez mais numa luta em frente immovel, com arrancos isolados, cuja extrema violencia produz frequentissimas oscillações, nada modificando a linha de batalha.

A VICTORIA DOS PORTUGUEZES NA AFRICA

LISBOA, 2 — Os jornaes, publicando o communicado official do governo, registam com grande satisfacção a confirmação da derrota das tropas allemãs nas margens do Rovuma, ao norte de Moçambique.

As forças portuguezas de terra e mar occuparam depois Kionga e as ilhas do medio Rovuma.

O governador geral de Moçambique, no momento da lucta, achava-se a bordo do cruzador "Adamastor".

BANQUETE DIPLOMATICO

LISBOA, 2 — O dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, offereceu um grande banquete aos representantes diplomaticos dos paizes neutros da Europa e da America.

Falou, ao "dessert", o chefe da nação, que brindou os chefes de Estado das nações amigas da Republica portugueza.

O sr. Garcia Sagastume, ministro plenipotenciario da Argentina nesta capital, agradeceu essa manifestação de sympathia, saudando o dr. Bernardino Machado.

O Brasil esteve representado pelo sr. Annibale Velloso Rebello, primeiro secretario da embaixada, e pelo sr. J. R. Macedo Soares.

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 .... 16$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apezar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignatura:

— João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— José Procopio de Oliveira, de Itapetarica, em Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

São convidados a comparecer na administração deste jornal os srs. João Baltrão Sobrinho e Maximiliano de Oliveira Sampaio, nossos ex-agentes, respectivamente, no Braz e em Ribeirão Bonito, para prestarem as suas contas e recolherem o saldo que está em poder dos mesmos.

O REI DA INGLATERRA

Passa hoje a data natalicia de s. m. o rei Jorge V, soberano da Inglaterra. Registando essa data, não só de jubilo para os subditos britannicos, mas para todos os que admiram o illustre monarcha, endereçamos, por esse motivo, effusivas congratulações á colonia ingleza, representada, nesta capital, pelo seu digno consul, o sr. George Falconer Atlee.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 2 — Na egreja do convento do Carmo, serão rezadas amanhã, ás 9 horas, missas de setimo dia por alma do sr. José Paulo de Azevedo Sodré.

—— O nacional Gonçalo Lucas Senne, residente em S. Vicente, tentou hoje suicidar-se, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

Em estado grave, foi a victima internada na Santa Casa.

—— Por falta de numero, ainda não se installou hoje a terceira sessão do jury do corrente anno.

—— Foi hoje sepultado, no cemiterio do Saboó, o corpo da menina Jenny, filha do sr. Eduardo Henrique Pinto.

—— Realiza-se hoje, no Polytheama Rio Branco, o festival artistico dos actores Augusto Campos e Jorge Alberto, da companhia Christiano de Sousa.

Na primeira sessão, dedicada ao Partido Republicano Municipal, será representada a peça "Casamento singular", e, na segunda, dedicada á Liga Santista de Sports Athleticos, a peça "Primeiro marido de França".

—— O revmo. d. Francisco, bispo de Pelotas, que se acha nesta cidade, visitou o Asylo de Orphams.

—— Realiza-se amanhã a inauguração das obras decorativas do Santuario do Coração de Jesus, sendo o acto presidido pelo arcebispo metropolitano, occupando a tribuna sagrada o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

—— Esteve nesta cidade o sr. dr. Wenceslau Queiroz, juiz substituto federal.

—— Seguiu para ahi o sr. Nestor de Barros, commerciante nessa capital.

—— Regressaram de S. Paulo os srs. dr. Paula e Silva, juiz da primeira vara, e coronel Joaquim Montenegro.

—— Em companhia de sua familia, acha-se nesta cidade, fazendo uma estação de banhos, o sr. dr. Nicolau de Moraes Barros.

—— Pelo "Itauba", passou por este porto, com destino a Paranaguá, o sr. Frederico Mendes de Moraes.

Campinas

D. OCTAVIO CHAGAS — O CAFE' — ILLUMINAÇÃO PUBLICA — A SILHUETA — POSSE — INQUIRIÇÃO — MATADOURO — PRAÇA — JURY — DE PASSAGEM

CAMPINAS, 2 — No salão nobre da União Santo Agostinho, effectua-se amanhã uma festa em homenagem ao exmo. sr. d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 3.165 saccas de café, despachadas para Santos.

—— A illuminação publica do perimetro urbano custou á Camara, no mez passado, a quantia de .. .. .. 2:564$110.

—— Será distribuido amanhã mais um numero da "Silhueta", apreciada revista de Victor Caruso.

—— Assumiu hoje o cargo de fiscal da prefeitura o sr. Acrisio Pedroso, hontem nomeado.

—— Realizou-se hoje, perante o juiz da primeira vara, a inquirição de testemunhas no processo de insinuação de doação, requerida por d. Maria Angela de Moraes Aranha.

—— O balancete do matadouro municipal, no mez passado, foi o seguinte: receita, 10:878$250; despesa, 2:905$500; saldo liquido, ... 7:972$750.

—— Realiza-se amanhã a terceira praça da fazenda "Duas Pontes", deste municipio.

—— Entrou hoje em julgamento o réo Alberto Bernardo dos Santos, processado por crime de homicidio, sendo condemnado a dez annos de prisão.

—— Com destino a essa capital, passaram hoje por esta cidade os srs. drs. Padua Salles e Eduardo da Cunha Canto, senadores estaduaes.

—— Durante o mez de maio findo, a Mogyana transportou para Campinas, para serem baldeadas, 76.514 saccas de café.

De 1 de julho do anno passado a 31 de maio deste anno, a Mogyana fez entrega á Paulista, para baldeação, de 3.866.123 saccas de café.

—— Durante o mez de maio findo, a Mogyana transportou do interior, com destino a esta cidade e á capital, 8.300 cabeças de gado, ultrapassando de 1.100 cabeças o transporte de abril, que havia sido o maior até hoje feito pela Mogyana.

Santo Antonio do Pinhal

FESTA DO MEZ DE MARIA — REGISTO CIVIL — HOSPEDES E VIAJANTES — VARIAS NOTICIAS

SANTO ANTONIO DO PINHAL, 2 — Com todo o brilhantismo realizou-se hontem nesta localidade a festa do mez de Maria.

A commissão que a promoveu está muito satisfeita por motivo da enorme concorrencia de fieis.

—— O movimento do cartorio de paz deste districto, durante o mez findo, foi o seguinte: nascimentos 32, obitos 11, procurações 4 e escripturas 3.

—— Esteve entre nós o sr. Carlos Maria de Sousa, pharmaceutico e terceiranista da Faculdade de Medicina dessa capital.

—— Acompanhado de sua esposa, d. Luiza Derrico, seguiu para Pindamonhangaba, afim de se tratar, o sr. Domingos Granaro.

—— Está restabelecido dos incommodos que o prenderam no leito o sr. José A. Derrico.

—— Começou hontem o trafego diario na Estrada de Ferro Campos do Jordão, exceptuando ás segundas-feiras.

O preço das passagens por emquanto é o mesmo.

Pederneiras

(Retardado)

HOMENAGEM AO PREFEITO MUNICIPAL — OUTRAS NOTICIAS

PEDERNEIRAS, 1 — Regressou hoje dessa capital o sr. Candido Camargo Serra, prefeito municipal, que viera acompanhado de sua exma. familia e veneranda progenitora.

Sciente disso, a população em peso desta localidade accorreu á gare da Paulista afim de render-lhe um preito de homenagem, testemunhando-lhe publicamente a sua gratidão pelos inestimaveis serviços prestados á causa publica.

Pelo trem misto seguiu uma commissão numerosa afim de encontral-o na primeira estação, que é Ayrosa Galvão, e acompanhal-o até esta.

A' hora da chegada do trem das 18 horas e 1/4, observamos estar a estação apinhada de povo, estando representadas todas as classes sociaes, bem como todos os alumnos das escolas publicas uniformizados e formando alas em sua chegada.

Desembarcando do trem o sr. prefeito foi muito felicitado pelas pessoas presentes, e saudado pelo professor Mario Moreira Castello que, proferiu um bello discurso.

Falaram ainda os alumnos Labich Razuk e Zalina Seabra cumprimentando o sr. prefeito pelo seu regresso ao seio da sociedade pederneirense.

Por ultimo fez uso da palavra o dr. Assis Nepomuceno, que em nome do povo desta terra discorreu brilhantemente, descrevendo em traços geraes o valor e espontaneidade daquella manifestação de apreço; mostrou tambem o papel preponderante exercido pelo sr. Candido Serra, que durante uma decada de annos tem gerido os destinos deste municipio com a maior proficiencia.

Em seguida, da estação dirigiram-se todos os presentes á residencia do homenageado, onde o cumprimentaram effusivamente.

Alli falou em nome do sr. prefeito o sr. Hormindo Netto, agradecendo a todas essas provas de affecto do povo e da infancia desta cidade.

—— Está marcado para o proximo dia 7, um sarau dançante, a realizar-se no Salão do Gremio Dramatico local.

Guararema

FALLECIMENTO — MISSA FUNEBRE — REUNIÃO DOS PROFESSORES — ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA

GUARAREMA, 2 — Falleceu hontem, em sua residencia, no bairro do Itapity, a sra. d. Anna de Sousa, esposa do sr. Innocencio de Sousa Mello, agricultor aqui residente, e cunhada dos srs. coronel Antonio Franco Barbosa e Joaquim Franco Barbosa.

A noticia de sua morte circulou rapidamente pela cidade, provocando o mais fundo pesar no seio da nossa sociedade, onde a fallecida gosava de geral estima.

Deixa quatro filhos menores, sendo o mais velho de doze annos.

No seu enterro, que se realizou hoje, no cemiterio municipal, com grande acompanhamento, estiveram presentes as irmandades do SS. Sacramento e S. Benedicto, e representantes de todas as classes sociaes.

—— Com grande concorrencia realizou-se no dia 30 de maio ultimo, na egreja matriz, a missa de 7.o dia pelo descanço eterno da alma do saudoso guararemense Brasilico Freire de Almeida Mello.

Ao acto assistiu crescido numero de amigos da familia do pranteado extincto.

—— Sob a presidencia do sr. Antonio Morato de Carvalho, illustre inspector escolar desta zona, realizou-se no dia 30 de maio ultimo uma reunião dos professores deste municipio para tratar de interesses da instrucção publica.

—— Devido aos esforços do digno vigario da parochia, padre Manuel Fernandes Guimarães, realizaram-se no domingo ultimo, com grande concurso de fieis, as festividades do encerramento do mez de Maria, havendo após a entrada da procissão bençam do SS. Sacramento.

Seguiu-se um bem animado leilão de prendas, que se prolongou até alta noite.

Avulsos

RIO PRETO, 2 — Inauguraram-se hoje os trens diarios entre Rio Preto e S. Paulo, melhoramento de grande importancia, devido, em parte, á acção da politica local. (aa) — Prescilliano Pinto, Victor Bastos, Nogueira do Noronha.

BARIRY, 2 — Seguiu hoje para essa capital o sr. coronel Theodoro Pereira de Carvalho, presidente do directorio, que vai assistir á eleição do dia 4. (a) — O directorio.

Rio de Janeiro

A DEVASSA DOS FORTES DE ITAIPU'S — A "RUA" PUBLICA A SUA REPORTAGEM DO FORTE DUQUE DE CAXIAS

RIO, 2 — A "Rua" prosegue na publicação da sua reportagem nos fortes de Itaipu's.

Hoje, o vespertino descreve o forte Duque de Caxias, dizendo que o percorreu todo, inclusivé o subterraneo.

Diz que o armamento está em pessimo estado de conservação e mostra a maneira por que furtou os objectos que possue.

Informa que no caminho, na parte destinada aos obuzeiros, encontrou dois caçadores, que disseram ser extrangeiros e gostar muito daquelles logares para caçadas.

ALMIRANTE EUCLYDES ROCHA

RIO, 2 — No cemiterio de S. João Baptista, realizou-se hoje o enterro do almirante Euclydes Rocha.

Uma brigada de marinha prestou as continencias que lhe eram devidas.

O NOVO FORUM

RIO, 2 — No seu escriptorio technico de architectura, o sr. Oscar de Almeida Gama fez hoje exposição do projecto, que entregará amanhã ao governo, do novo edificio do Forum.

Para isso, o dr. Oscar de Almeida desapropriará o seu edificio denominado "Villa Rio Branco", na avenida Mem de Sá, e construirá outro edificio junto, para o jury.

Como compensação, o constructor pedirá uma emissão de 2 mil contos, em apolices, cujo resgate seja garantido pela taxa judiciaria, que rende actualmente cem contos.

UNIVERSIDADE NACIONAL

RIO, 2 — Entrevistado por um jornalista, o conde de Affonso Celso mostrou-se francamente favoravel á fusão das duas faculdades de Direito desta capital, afim de constituirem a Universidade Nacional.

Allude á reforma do ensino do sr. Carlos Maximiliano, dizendo que a fusão só depende da vontade do ministro do Interior.

O CARVÃO BRASILEIRO

RIO, 2 — Chegou hoje ao porto desta capital o vapor norueguez "Brasil", que daqui seguirá para Porto Alegre, onde vai buscar um carregamento de carvão nacional.

OS TRENS DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 2 — Consta que os moradores dos suburbios desta capital vão dirigir uma representação ao sr. Wenceslau Braz, pedindo a suppressão do nocturno de luxo da Central do Brasil para que com a economia resultante dessa medida sejam restabelecidos mais 60 trens suburbanos.

A EMBAIXADA BRASILEIRA A' ARGENTINA

RIO, 2 (A) — A secretaria do palacio do Cattete forneceu aos jornaes a seguinte communicação:

"Quando se pensou na escolha de um almirante para, como delegado naval, fazer parte da embaixada que deve ir á Argentina, o sr. ministro da Marinha lembrou que, não só pelas suas altas qualidades para essa commissão, como por ser tambem commandante da divisão que ali nos deve representar, o contra-almirante Gomes Pereira parecia naturalmente indicado.

Do mesmo pensar foram o sr. presidente da Republica, o sr. ministro das Relações Exteriores e o embaixador nomeado, o eminente conselheiro Ruy Barbosa, os quaes, todos, receberam com o mais perfeito agrado a idéa da nomeação daquelle illustre contra-almirante."

O sr. capitão-tenente Luiz Autram Graça foi ha cerca de um mez escolhido para nosso addido naval na Argentina, cujo governo foi consultado a respeito, como é uso pelo ministro do Exterior.

No interegno entre a escolha e a nomeação, referido official, por motivo de ordem particular superviniente, pediu e obteve dispensa da commissão com que fôra distinguido.

FAMILIA DESAPPARECIDA

RIO, 2 — O consulado americano, a pedido do governo dos Estados Unidos, solicita informações sobre o paradeiro do prestidigitador dr. Richards, sua esposa e uma filha Helena, de 14 annos, que embarcaram ha tres annos para o Brasil, não tendo mais a sua familia noticia alguma durante esse tempo.

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DE S. JOÃO DA BARRA — AS TRANSACÇÕES COMMERCIAES EM CAMPOS

RIO, 2 — Informam de Campos que tomam vulto as transacções em torno da Companhia de Navegação de S. João da Barra.

Depois do syndicato Pereira Lima, organizou-se hoje aqui um outro, com o mesmo intuito, sendo composto dos capitalistas Benedicto de Queiroz, Miguel Ramalho, José Lopes de Oliveira Sousa e Manuel José Vieira.

Esse syndicato propõe-se a pagar as acções ao preço de cento e cincoenta mil réis, comprando todas as existentes.

Consta que os accionistas não acceitaram a proposta, desejando a transacção a duzentos mil réis cada acção.

Corre o boato de que o coronel Benedicto Queiroz e o sr. Abelardo Queiroz offereceram mil e quinhentos contos pela usina de S. João da Barra, cujas propriedades agricolas estão cada vez mais valorizadas, á vista do preço actual do assucar.

Hontem, o usineiro Francisco Ribeiro de Vasconcellos, proprietario da Usina de S. José, fez uma offerta para compra da Usina do Limão, pelo preço de mil e oitocentos contos.

Os proprietarios dessa Usina, Machado Povoa e Comp., recusaram a proposta, pedindo dois mil e oitocentos contos.

CAMARA

RIO, 2 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A' chamada attenderam 120 srs. deputados.

Durante o expediente foram lidos:

Mensagem do governo, pedindo o credito de 8:800$977, para o pagamento devido ao dr. Joaquim de Mello Reis;

officio do ministro da Fazenda, remettendo cópia de uma representação da Contabilidade da Guerra sobre a necessidade de ligeiras correcções nos algarismos da lei da despesa, relativa ao Ministerio da Guerra;

representação do Centro Republicano Popular desta capital contra a disposição do projecto de reforma eleitoral, que exige a prova do exercicio de uma industria ou profissão ou a posse de rendas para votar.

O sr. Alvaro Botelho pediu substituto na Commissão de Agricultura para os srs. Alves dos Santos, Eugenio Tourinho e Rodolpho Araujo, que se acham ausentes.

O presidente nomeou os srs. Alvaro de Carvalho, José Maria Tourinho e Julio de Mello.

Para discutir o seu requerimento de informações sobre contractos ferro-viarios, occupou a tribuna o sr. Pedro Moacyr.

S. exc. aproveitou a opportunidade para desenvolver longas considerações sobre a situação financeira, respondendo ao discurso que o sr. Carlos Peixoto proferiu ante-hontem.

Disse o orador que, aos conceitos optimistas de s. exc., preferia ás verdades varonis do relator da Receita.

Para contradizer as affirmações do sr. Carlos Peixoto, o orador apresenta trechos dos seus pareceres sobre a Receita, elaborados em 1914 e 1915.

Parece ao orador que na phrase do então deputado mineiro, nada ha de mais patriotico do que dizer-se ao povo a verdade inteira, a verdade verdadeira, sobre a situação do paiz, dando-lhe a conhecer nossas necessidades e educando-o para resolvel-as, afim de que elle se possa compenetrar das responsabilidades nacionaes, que são as suas proprias e procure o melhor meio de solucional-a.

Não ser optimista, é a phrase do "leader" em questão de finanças, não é ser estadista.

O orador prefere ser verdadeiro a ser optimista, procurando, na realidade dos factos, o remedio para os males que nos affligem, a therapeutica reclamada por taes males.

Foi o proprio sr. Carlos Peixoto quem, como relator da Receita, manifestou as apprehensões que lhe assaltaram o espirito.

Por se haver exgottado a hora do expediente, o orador ficou de continuar na sessão de amanhã.

Ao ser considerado objecto de deliberação o projecto do sr. Pedro Moacyr, o sr. Costa Rego requereu verificação de votação.

O sr. Mauricio de Lacerda, pedindo a palavra, observou que o seu collega infringiu o regimento, falando para requerer a verificação da votação.

Em aparte, o sr. Costa Rego faz notar que o orador está fazendo a mesma cousa.

Nasce dahi um dialogo entre os dois deputados.

O presidente, pedindo a attenção declara que os srs. Costa Rego e Mauricio de Lacerda infringiram ambos o regimento fazendo discursos inopportunos.

Pede s. exc. aos deputados que collaborem com a mesa na execução do regimento, a elle obedecendo.

Não havendo numero para votação, foi a sessão levantada.

SENADO

RIO, 2 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Durante o expediente, foi lida uma mensagem do presidente da Republica submettendo á deliberação do Congresso a questão de dualidade de governo no Espirito Santo.

Não houve oradores.

Na ordem do dia foram votados tres pareceres da commissão de Finanças.

O SR. RUY BARBOSA NO CATTETE

RIO, 2 (A) — A' tarde, foi recebido em audiencia especial, pelo sr. presidente da Republica, no palacio do Catteto, o senador Ruy Barbosa.

S. exc., que se fez acompanhar do deputado Alfredo Ruy e do dr. Baptista Pereira, seu secretario, foi agradecer sua designação para representar o Brasil nas festas do centenario da Argentina.

Recebido á entrada do palacio pelo commandante Alvim Pessoa, da casa militar da presidencia, foi s. exc. introduzido no salão azul, onde o esperava o dr. Wenceslau Braz, acompanhado do dr. Helio Lobo, secretario da presidencia.

O senador Ruy Barbosa entreteve rapida palestra com o chefe do Estado, sendo acompanhado, ao retirar-se, pelo dr. Helio Lobo e pelo commandante Alvim Pessoa.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 2 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Bilbão e escalas, o hespanhol "Leon XIII";

de Recife e escalas, o nacional "Itaquera";

de Christiania e escalas, o noruegues "Brasil".

Vapores sahidos:

Para S. Vicente e escalas, o oriental "Plata";

para Bunos Aires e escalas, o hespanhol "Leon XIII";

para Buenos Aires e escalas, o argentino "Juanita";

para Recife e escalas, o nacional "Murtinho".

PARA S. PAULO

RIO, 2 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. drs. Christiano Brandão, S. Carneiro Martins, Reynaldo J. Aguiar, C. de Sousa, Aluizio F. Pires e C. Ferreira.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Antonio Bianco, Julio Simões, Paulo Ferreira Ramos e senhora, Adolpho H. Lima, Olegario Gonçalves, G. Souto, D. C. Rocha e Eugenio de Oliveira.

A FAMILIA AYARRAGARAY

RIO, 2 — A familia do sr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino nesta capital, dará, no proximo domingo, uma recepção de despedida á sociedade carioca.

CONFERENCIA ALGODOEIRA

RIO, 2 (A) — O deputado Ferreira Braga recebeu de Itapetininga o seguinte telegramma:

"Tomo a liberdade de pedir a v. exc. para representar a Camara Municipal de Itapetininga na Conferencia Algodoeira, a inaugurar-se amanhã nessa capital. Com os meus agradecimentos queira acceitar os protestos da minha estima e consideração. — (a) João Mendes de Moraes, prefeito."

A REPORTAGEM DA "RUA" NO FORTE DE ITAIPU' — UM TELEGRAMMA DO MAJOR REGO MONTEIRO

RIO, 2 — O director de engenharia do exercito recebeu o seguinte telegramma do major Rego Monteiro, encarregado da construcção do forte de Itaipu':

"Acabo de ler em um jornal de Santos um telegramma do Rio, noticiando que um reporter da "Rua" tinha penetrado no forte de Itaipu', usando de "trucs", e tirando photographias das peças e canhões.

Segunda-feira o encarregado da conserva do forte participou-me que na vespera haviam furtado duas bolsas com que se cobrem as boccas dos canhões, com as correias e um aro de madeira que se justapõe entre o canhão, um escudo e uma chapa de ferro que cobre o registo dagua, na entrada do forte, na bateria de obuzeiros, e ainda nas obras de commutador dos elevadores.

Agi junto ao delegado de S. Vicente, afim de descobrir o ladrão, attribuindo o furto ao facto de ter sido feito á noite.

Hoje, pelo telegramma referido, verifico que foram os reporters da "Rua" que clandestinamente estiveram no forte e que effectuaram o furto."

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, determinou a abertura de um inquerito sobre o caso.

O DESASTRE DA RUA DO JOCKEY CLUB — O ESTADO DAS VICTIMAS — O ENTERRO DA SENHORITA —JESUINA RIBEIRO

RIO, 2 — Os medicos do Instituto de Manguinhos, logo que souberam do desastre da rua Jockey Club, acorreram á residencia do dr. José Arantes, prodigalizando-lhe todos os cuidados profissionaes.

O dr. Oswaldo Cruz foi quem fez a applicação dos apparelhos.

O dr. José Arantes e a esposa do dr. Thomé de Andrade, continuam ainda em estado gravissimo, sendo medico assistente dos dois enfermos o dr. Jorge de Gouvêa.

A sra. Norbertina continua desvairada, rindo-se inconscientemente desde o momento do desastre.

A enferma está recolhida á casa da familia do conego Alvaro Cruz que effectuou, no dia 16 de maio, o casamento do dr. José Arantes, com Norbertina Barbosa.

O cadaver da senhorita Jesuina foi velado pelas pessoas da sua familia, realizando-se hoje, pela manhã, o seu enterro.

Os cadaveres do "chauffeur" e do seu ajudante foram removidos para as respectivas residencias.

Os motoristas desta capital abriram uma subscripção a favor da familia do Varejão.

A policia proseguiu no inquerito sobre o facto, apurando a responsabilidade do sr. Oscar Martins, que dirigia o automovel na occasião do encontro com o comboio.

ALFANDEGA

RIO, 2 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 260:385$722, sendo em ouro 103:111$590.

CAFE'

RIO, 2 (A) — Movimento do mercado:

Entradas desde 1.o do corrente, 105.701 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 3.125.470 saccas.

Embarcadas hoje, 5.872 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 104.859 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, ... 3.233.259 saccas.

Venda do dia, 800 saccas.

Stock, 218.458 saccas.

O mercado esteve frouxo, a 10$000.

CAMBIO

RIO, 2 (A) — A taxa cambial foi de 12 3/8, sendo os soberanos vendidos a 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 2 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 7 por cento.

ASSUCAR

RIO, 2 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $600 a $640; demerara, de $560 a $600.

Não houve entradas.

Sahiram 7.070 saccas e existem em stock 162.785.

ALGODÃO

RIO, 2 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 29$000 a 31$000, e primeira sorte, de 28$000 a 30$000.

Entraram 70 fardos, sahiram 286 e existem em stock 6.532.

A EMPRESA AUTO-AVENIDA

RIO, 2 — A Empresa Auto-Avenida, que foi reorganizada, reencetará o seu trafego no dia primeiro de julho proximo.

A EMBAIXADA BRASILEIRA NAS FESTAS DA ARGENTINA

RIO, 2 — A "Rua" publica hoje a seguinte nota:

"Quando foi escolhido o senador Ruy Barbosa para embaixador do Brasil nas festas da Argentina, o almirante Alexandrino de Alencar quiz que o almirante Francisco de Mattos fosse o representante da Marinha. O conselheiro Ruy Barbosa recusou-o, porém, allegando que aquelle official foi o bombardeador da Bahia.

O ministro da Marinha zangou-se com isto e arranjou a nomeação do sr. Alencastro Graça, addido naval na Argentina, que é inimigo do senador Ruy Barbosa. Este chamou o sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, fazendo-lhe sentir que não approvava a nomeação e lembrou para substituil-o o tenente Gilberto Bacellar.

Hoje o sr. Alencastro pediu demissão, allegando motivos particulares.

O senador Ruy Barbosa foi o Itamaraty, para agradecer ao sr. Lauro Muller haver attendido ao seu pedido."

A FALTA DE FERRO

RIO, 2 — Um vespertino desta capital chama a attenção do governo para a falta de ferro que já se faz sentir.

O jornal incita os nossos governantes a auxiliares o beneficiamento do ferro existente nas minas do paiz, em grande abundancia.

UM CASO DE TRANSPLANTAÇÃO OSSEA

RIO, 2 — Na sessão de hoje, da Academia Nacional de Medicina, o dr. Pinto Portella fez a communicação de um caso de transplantação ossea que praticou em quatro crianças.

Em duas o dr. Pinto substituiu a tibia de uma pelo peroneo da outra e no segundo caso a tibia de uma criança foi substituida pelo radio e cubitus da outra, que havia soffrido a amputação do ante-braço.

Dessas crianças tres estão boas e uma ainda se acha em convalescença.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS — O DR. CARLOS DE NIEMEYER MARCOU A SUA DEMONSTRAÇÃO "MIRABELLICA"

RIO, 2 — O dr. Carlos de Niemeyer marcou para domingo, na redacção de um vespertino carioca, a experiencia em que demonstrará os "trucs" usados pelo pseudo-medium Carlos Mirabelli, para produzir os famosos "phenomenos" de levitação.

CLUB DE ENGENHARIA

RIO, 2 (A) — Esteve reunido hoje em sessão, o conselho director do Club de Engenharia.

O presidente, sr. dr. Paulo de Frontin, propoz a inserção na acta de um voto de pesar pela morte do dr. Miguel Argollo.

O sr. Tancredo Bhering deu conta dos trabalhos relativos á confecção de uma carta geographica do Brasil, que será apresentada pelo Club por occasião do centenario da nossa independencia.

O sr. Cesar de Campos fez uma minuciosa narrativa da expedição da commissão encarregada pelo Club de estudar o carvão das turfeiras de Bom Jardim.

O sr. Luiz Betim descreveu o desempenho da sua missão como delegado do Club ao 2.o Congresso Scientifico Pan-Americano.

SUSPENSÃO DE UM LENTE

RIO, 2 (A) — O sr. ministro da Agricultura baixou uma portaria suspendendo por 90 dias o lente de desenho da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, dr. Thomaz Cavalcanti de Gusmão, por haver o mesmo faltado com o devido respeito á autoridade superior, nomeando para substituil-o durante este prazo o sr. Romulo Monteiro.

A ROTULAGEM DOS SACCOS DE PRODUCÇÃO NACIONAL

RIO, 2 (A) — Pelo sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, foi hoje baixada a seguinte portaria:

"O inspector tem por muito recommendado a todos os empregados, e principalmente aos encarregados do serviço de cabotagem, o fiel cumprimento da circular n. 35, de 30 de maio ultimo, relativa á rotulagem dos saccos de producção nacional, para que os rotulos sejam applicados no envoltorio, o que dispensa a rotulagem em cada sacco de per si."

PROMOÇÕES NO TELEGRAPHO

RIO, 2 (A) — Na Repartição dos Telegraphos foram feitas as seguintes promoções:

A chefe de secção, o official addido Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos.

A primeiros escripturarios, por merecimento, os segundos Augusto Diogo Tavares e Edgard Barbosa de Barros; a segundo, por merecimento, os terceiros Regulo Ramalho, Washington Garcia; a terceiros, por merecimento, os quartos Carlos Eduardo Tribouillet e Jacome Rossi.

A telegraphista de primeira classe, por merecimento, o de segunda Jeremias Cardoso Ararigboia, Galdino Sampaio, Antonio Guimarães Chaves e Odilon Amynthas da Costa Barros; a segundos, por antiguidade, os terceiros Manuel de Abreu Farias, Augusto Flores Salgado e Bernardino Senna de Campos, e por merecimento, os de terceira Luiz Moreira Lima, Elba Pinheiro Dias, Oscar Christiano de Oliveira, Alberto de Amorim Garcia e Manuel de Moura; a terceira classe, os de quarta, por antiguidade, José Eustachio Freire Pereira, Theodomiro Mariano de Oliveira, Francisco de Paula Pereira e Frederico da Motta, e por merecimento, Raymundo de Alencar Araripe, Sylvio Pessoa, Gregorio G. Petrucci, Elpidio Sodré da Motta, João Leoncio de Araujo, Rubens Bueno da Cunha, Castor Gonçalves Peniche, Herodoto Wanderley e Alcebiades de Castro Velloso; a quarta classe, por antiguidade, os de quinta David Aguillar, Joaquim Xavier Teixeira, João de Sousa Motta Junior, Ernesto Pereira Reis, Asterio de Araujo, Mario Duarte Carneiro e Platão Fausto de Moraes Rego.

A inspectores de segunda classe, por merecimento, os de terceira, Benjamin Magalhães de Oliveira e Hermann Schreiner; a terceira, por antiguidade, os de quarta, João Camillo de Oliveira Torres, Antonio da Cunha Andrade de Moura, Francisco Antonio Brandão Junior e José do Couto Fernandes.

Foram nomeados inspectores da quarta classe o guarda-fio José Schumann de Araujo e os guardas addidos Theodorico da Costa Barroso, Julio Cesar Coutinho, Orestes Augusto de Carvalho.

O ex-inspector de quarta classe, Claudio Lebeux Collares Moreira reverteu ao quadro, sendo nomeado para uma das vagas existentes.

A telegraphista chefe, addido, o sr. Henrique Joaquim Pinto.

CAPITÃES DE PORTOS

RIO, 2 (A) — O sr. ministro da Marinha nomeou os capitães de fragata José Francisco de Moura e Gentil de Paiva Meira para os cargos de capitães dos portos de Recife e de Santos, respectivamente, em substituição aos capitães de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna e Francisco de Barros Barreto, que foram exonerados.

CRUZADOR "BARROSO"

RIO, 2 (A) — Para commandar o cruzador "Barroso", que se acha actualmente na ilha da Trindade, vai ser nomeado o capitão de fragata Severino Costa de Oliveira Maia, em substituição ao capitão de mar e guerra Lamenha Lins.

HYDROPLANOS PARA A MARINHA

RIO, 2 (A) — O sr. ministro da Marinha recebeu communicação telegraphica de terem sido embarcados em Nova York, no transporte "Sargento de Albuquerque", tres hydroplanos Curtis, ali recentemente adquiridos pelo governo do Brasil.

EXTERIOR

Italia

ANNIVERSARIO DA MORTE DE GARIBALDI

ROMA, 2 — Commemorando-se hoje o anniversario da morte de Giuseppe Garibaldi, a cidade amanheceu toda embandeirada.

O sindaco depositou uma corôa no busto do herôe.

No Capitolio realizou-se uma sessão solenne, havendo enthusiasticos discursos.

Portugal

ADDIDOS MILITARES BRASILEIROS

LISBOA, 2 — O sr. Velloso Rebello, encarregado de negocios do Brasil, apresentou aos ministros os majores Angrogne e Deschamps, addidos militares brasileiros na Allemanha e na França.

Realizou-se á noite um banquete offerecido pelo encarregado de negocios do Brasil áquelles officiaes.

Os majores Angrogne e Deschamps serão recebidos amanhã pelo sr. presidente da Republica.

TRATADO DE COMMERCIO COM O BRASIL

LISBOA, 2 — O sr. Augusto Soares, ministro dos Negocios Extrangeiros, enviou uma circular a todos os ministerios pedindo que indiquem as clausulas a ser introduzidas no projecto do tratado de commercio entre o Brasil e Portugal.

Chile

ABERTURA DO CONGRESSO

SANTIAGO, 2 (A) — Perante o dr. Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, ministros de Estado, diplomatas, e altas autoridades do paiz, iniciaram-se os trabalhos do novo periodo legislativo.

O sr. presidente da Republica procedeu por essa occasião á leitura de sua mensagem, em que relata longamente os factos relacionados com o seu governo, fazendo especial referencia á vida economica e financeira do paiz.

Terminada a leitura desse documento, o dr. Sanfuentes retirou-se para o palacio onde recebeu cumprimentos dos membros do Congresso dos representantes de diversos paizes juntos ao nosso governo, e autoridades da Republica.

Argentina

A DESHARMONIA ENTRE OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 2 (A) — Causou muito boa impressão a noticia publicada em todos os diarios desta manhã e da tarde das tentativas feitas pelo presidente da Liga Metropolitana do Rio de Janeiro, para dar solucção á desharmonia existente entre os jogadores de foot-ball no Brasil.

A "Ultima Hora" continua a occupar-se longamente da scisão entre os foot-ballers brasileiros, tendo em editorial de hoje continuado a descrever as manobras tentadas junto á Associação Argentina para prestigiar a Liga Paulista.

Nesse assumpto, quasi todos os jornaes acompanham a opinião sustentada pela "Ultima Hora".

COMMEMORAÇÃO DE GARIBALDI

BUENOS AIRES, 2 (A) — Os italianos aqui residentes commemoraram hoje, com grandes solennidades, o anniversario da morte de Garibaldi.

Sobre o monumento de Garibaldi foram depositadas innumeras corôas de flores.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Continua aberta, das 10 ás 18 horas, a grande exposição dos pintores Mario e Dario Barbosa.

A exposição tem sido muito visitada ultimamente, devido á grande tombola que se está organizando.

Ficaram com bilhetes para a tombola os srs.: Manuel Lopes da Costa Nogueira, B. Pereira das Neves, dr. Alves Lima, Pereira Nunes, baroneza de Arary, dr. Martinho Prado, Lebre Filho, dr. Octavio Mendes, conde de Prates, Paulo Prado, Jovino Guimarães, Virgilio de S. Saraiva, José Francisco Malta, Affonso Azevedo, Antonio Aymoré Pereira Lima, mme. Thiollier, Araujo Guerra, Marcel Thiollier, dr. João Dente, Fernando Cardoso, Eugenio Lefévre, Bento Xavier de Barros, d. Paulina de S. Queiroz, Barbosa Soulié, José Bastos, Fernandes Machado, José Vicente de Azevedo, Arnaldo Vieira de Carvalho, Adriano de Barros, etc.

Os bilhetes acham-se á venda á rua de S. Bento, n. 22.

• •

AUDIÇÃO GIUSTI

Realizou-se ante-hontem, no Conservatorio, a audição de piano, dedicada á imprensa, pela sra. d. Sylvia Sestini Giusti, professora auxiliar do Conservatorio.

A sra. Giusti é diplomada pelos Conservatorios de Lucca e Florença.

Escolheu para a sua audição um bello programma, que poz em prova o seu talento.

A sra. Giusti demonstrou ser uma perfeita pianista, executando com muita alma e boa technica.

Todo o programma despertou interesse.

A assistencia, que era numerosa, não lhe regateou applausos.

• •

FESTIVAL DO CONSERVATORIO

O Conservatorio prepara um grande festival, no Municipal, para solennizar a entrega de diplomas aos alumnos que completaram o curso de 1915.

Está sendo organizado um programma variado e interessante.

A festa será realizada no dia 8 do corrente.

Na mesma occasião serão entregues as medalhas ás vencedoras do concurso de piano, ha dias realizado, com grande successo, no Conservatorio.

Para esse festival serão convidados os srs. presidente do Estado, secretarios do governo, prefeito, vereadores e alto funccionalismo.

Theatros e Salões

S. JOSE'

"Guarany".

Transbordava hontem o S. José, tal a enchente que apanhou. E havia razões para isso, pois ha muito que o nosso publico não ouve a bella opera de Carlos Gomes "O Guarany", cantado pela primeira vez no Scala de Milão, em março de 1870.

E' uma peça espectaculosa, movimentada e musicada com grande inspiração e riqueza melodica.

Os proprios criticos mal intencionados que viram no "Guarany" reminiscencias de musica de Verdi, Meyerbeer e Weber, não negaram a grande originalidade dos principaes trechos da encantadora opera.

Percebem-se, ao ouvil-a, os lampejos de genio do seu autor.

O snobismo de braços dados com a coborte excentrica que só permitte em musica o genio de Wagner, não reconhecem nem admittem valor artistico na obra de Carlos Gomes, da mesma maneira que atiram os [illegible], as producções de Mascagni, Puccini, Leoncavallo, e até mesmo os de Verdi, Berlioz e outros vultos de primeira grandeza.

Mas a musica é uma arte intuitiva, que impressiona de primeira vista, e cujas bellezas se exteriorizam logo sem necessidade de se as procurar através de lentes poderosas.

E o consagrador juizo das multidões, de todas as cidades cultas, já se tem pronunciado favoravel ao "Guarany", cujos principaes trechos são conhecidos e apreciadissimos na propria terra do grande Wagner.

Comprehende-se, pois, a attitude do publico paulista enchendo o S. José. E não perdeu o seu precioso tempo porque o desempenho dado á opera de Carlos Gomes, pela "troupe" Rotoli-Billoro, foi um dos melhores, dos mais homogeneos, destes ultimos tempos.

A protophonia, magistralmente executada, despertou grande enthusiasmo, rompendo o publico em calorosos e prolongados applausos.

Seguiu-se a representação, que, em conjuncto, se póde classificar de boa, salvo uma ou outra falha, que, aliás, se justifica, porquanto o "Guarany" foi estudado no Rio, não figurando até então no repertorio da companhia.

Elvira Clasenti conduziu bem o papel de Cecy, cantando com muita expressão a ballada do segundo acto.

O tenor Salojos caracterizou-se bem e, embora um pouco precipitado, não comprometteu o seu papel. Foi muito applaudido.

Fiore portou-se bem no papel de d. Antonio, bem como Orlandi no de d. Alvaro.

Pena foi que a orchestra um pouco apressada tivesse tirado grande parte do effeito da "Canção dos aventureiros". Cantou-a, bem, comtudo, Orlandi.

Melocchi fez o papel de cacique dos Aymorés phantasiado em mephistophele de atrevida barbicha pontuda.

Felizmente não compromettеu a parte cantante, emprestando-lhe até muito brilho.

Os demais artistas muito contribuiram para o successo do espectaculo que, em conjuncto, foi bom.

Não destacaremos trechos. O publico applaudiu tudo, chamando varias vezes á scena os artistas e o maestro de Angelis.

Orchestra, um pouco apressada mas afinada.

E de justiça sallentar a execução da protophonia, que foi perfeita. Massas coraes fracas, porém disciplinadas. Agradaram os bailados.

Um bom espectaculo, em summa.

— Hoje será cantada a velha opera de Verdi "Trovador", que ainda conta innumeros admiradores.

A distribuição dos papeis garante o successo da representação.

CASINO ANTARCTICA

Conde de Luxemburgo

Decididamente a bella opereta de Franz Lehar "O conde de Luxemburgo", hontem representada no Casino, constitue um dos mais legitimos successos da companhia Palmyra Bastos.

Foi essa a impressão sincera do publico que enchia o theatro e que não se cançou de manifestar o seu agrado.

A peça está montada com muito luxo e riqueza de ensceneação.

Cremilda de Oliveira e os demais artistas que tomaram parte no espectaculo foram calorosamente applaudidos.

— Hoje, recita extraordinaria com a apreciada opereta de d. João da Camara e Gervasio Lobato "O burro do sr. Alcaide".

Tomarão parte no espectaculo Palmyra Bastos, José Ricardo, Cremilda de Oliveira, Adriana de Noronha e outros.

Isto quer dizer que o Casino apanhará hoje uma enchente.

IRIS THEATRO

Animadas e concorridas estiveram todas as sessões de hontem.

— Hoje, grande soirée elegante, com um programma dos mais interessantes, onde figuram as seguintes fitas: "O lord operario", drama patriotico em 5 actos, e "Uma excursão ao valle de Grindelwold".

VARIAS

O Guarany

Hoje á tarde, no Pathé Palace, será exhibida á imprensa uma fita nacional, extrahida do celebre romance de José de Alencar, "O Guarany".

A fita foi feita em S. Paulo pelo conhecido operador Campos, e artistas dirigidos pelo sr. Capellaro.

• •

Concurso de comedias

Realizou-se no Rio um concurso de comedias, aberto pelo "Theatro Pequeno", na Escola Dramatica Musical, actuando como juizes Coelho Netto, Oscar Lopes e actores João Barbosa e Guilhermina Rocha.

Das trinta e nove peças enviadas para o concurso, sómente cinco foram classificadas, sendo, em primeiro logar, a peça "O senhor vigario", de Oscar Guanabarino; em segundo logar, "A Escola do Amor", de Vieira Cardoso; em terceiro logar, as peças "Fingindo Amor", do dr. Euclydes de Aguiar, e "Amigos da Infancia", de Oduvaldo Vianna; em quarto logar, "A alma que refloriu", assignada com o pseudonymo de Sandalo; e a peça "Cinzas", assignada com o pseudonymo de Flavio Tupinambá, contemplada com uma menção honrosa.

• •

O actor Marchetti

A respeito do velho actor Marchetti, recentemente fallecido na Italia, assim se expressa "A Epoca", do Rio:

"Quem não conheceu o actor Marchetti, entre nós?

Todo o Rio o conheceu, porque todo o Rio o applaudiu, pelo menos ultimamente, quando elle nos surgiu novamente ahi por 1911, no S. Pedro, com uma companhia de operetas, que, pelo seu conjuncto e sobretudo pelo luxo e bom gosto com que montava as modernas comedias musicadas, revolucionou o genero entre nós.

Vitale, que, com Morosini e Bertini, já nos havia patenteado o que era o novo genero, montando operetas viennenses com grande brilho, ficou a perder de vista deante do fulgor das montagens e das marcações que apresentava.

Certo, depois, a Città di Milano e a Caramba o sobrepujaram. Mas, Marchetti foi o primeiro a nos dar, com um brilho dantes nunca visto, as modernas operetas. Depois elle mesmo veiu como director de scena da Caramba.

Mas era ainda actor. Conseguiu um exito extraordinario no "Academico", da "Casta Suzanna".

Marchetti, que era de um comico um tanto burlesco, tinha uma grande admiração pelo Brandão — que, decerto, é de uma comice semelhante á sua.

Todas as vezes que Giulio Marchetti vinha ao Rio, ia visitar Brandão e vel-o representar.

O nome de Giulio Marchetti era, de muito, dos mais populares no meio dos frequentadores do theatro da opereta.

Diz um critico italiano:

"Esto genero airoso, alegre, importado da França e da Austria, para a nossa scena popular, não tinha tido interpretação verdadeiramente digna antes que Giulio Marchetti se fizesse um verdadeiro especialista no genero, e que, quer como artista, quer como primeiro comico, se fez sempre destacar pelo bom gosto de um perfeito "metteur-en-scène".

Os theatros de opereta de Milão ficavam sempre cheios, quando Marchetti dava espectaculo. Affavel, attrahentissimo na conversação, sympathico e distincto, Marchetti tinha amigos em toda a Italia, e até na America, onde as suas "tournées" foram verdadeiros successos."

Ha dois annos, Marchetti tinha-se retirado para Firenze, afim de repousar, onde acaba de fallecer, aos 58 annos, assistido pela esposa, a festejada "estrella" Sylvia Bordini Marchetti, e ao lado dos filhos.

Marchetti nasceu em Ancona."

Factos Diversos

O litigio Paraná-Santa Catharina

Escreve a "Gazeta de Noticias":

"Continuam alguns jornaes a explorar o litigio Paraná-Santa Catharina, publicando opiniões as mais contradictorias sobre o assumpto.

Conforme o dissemos já para acautelar o publico, esses pareceres não têm outro valor sinão o de manifestações de modos de vêr inteiramente individuaes, que não podem alterar o curso das negociações, já em via de bom desfecho, entaboladas directamente entre o sr. presidente da Republica e os presidentes dos dois Estados litigantes.

Essa phase da questão, é bem de vêr, se vai desenrolando sob a necessaria reserva.

Em todo o caso podemos adeantar, com segurança, que as negociações estão por tal fórma em bom caminho que não será para admirar que, de hoje para amanhã, ellas cheguem ao seu termo.

Todas as duvidas foram dirimidas, restando uma unica — a posse de Porto União da Victoria, que ambos os Estados disputam a todo o transe.

O sr. presidente da Republica aguarda a ultima resposta do dr. Affonso Camargo e, si ella fôr favoravel, s. exc., bem como o coronel Phelippe Schmidt, deverão estar no Rio, dentro de alguns dias, afim de assignar um tratado levado brilhantemente a termo pelo sr. dr. Wenceslau Braz."

Encontro de um cadaver

No logar denominado Suzano, em Mogy das Cruzes — Providencias da policia

Cerca das 11 horas de hontem, foi encontrado, numa pequena matta da estação de Suzano, districto de Mogy das Cruzes, o cadaver de um moço desconhecido, que apresentava um ferimento produzido por arma de fogo, na testa.

Levado o facto ao conhecimento do delegado de Mogy das Cruzes, essa autoridade seguiu para o local, afim de dar as necessarias providencias.

O cinema e as crianças

Reunião de proprietarios de cinematographos na 3.a delegacia auxiliar — O que ficou resolvido sobre as "matinées" infantis

Na terceira delegacia auxiliar, encarregada da inspecção de divertimentos publicos, reuniram-se hontem, ás 20 horas, a convite do sr. dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, os proprietarios e representantes de todas as empresas cinematographicas da capital.

Nessa reunião, a que estiveram tambem presentes o sr. dr. Virgilio Nascimento, 2.o delegado auxiliar, encarregado da policia de costumes, e o censor de "films", tratou-se do assumpto, que vem sendo debatido pela imprensa, relativo ás "matinées" infantis.

O primeiro alvitre lembrado pelas autoridades foi que d'ora avante se organizassem para as "matinées" programmas exclusivamente dedicados ás crianças, compostos de fitas comicas e instructivas, absolutamente moraes.

A isso se oppuzeram, porém, todos os proprietarios de empresas, sob o pretexto de que os "films" exhibidos são apenas por elles alugados, não existindo "stock" capaz de garantir um programma com fitas desse genero, ao mesmo tempo, em todos os cinematographos. As fitas comicas e instructivas são mais raras, razão por que os programmas das "matinées" não podem obedecer a esse criterio.

Demais, ha ainda o interesse pecuniario das empresas, como foi lembrado, pois as "matinées", embora pareça inacreditavel, são mais frequentadas por adultos do que pelas proprias crianças, que, aliás, pagam reduzidissimas entradas.

O outro alvitre aventado foi o de reservar-se a segunda parte das "matinées" exclusivamente ás crianças com os "films" alludidos.

Não foi egualmente acceita essa proposta, sob o fundamento de que existe permuta de "films" no mesmo dia entre varios cinematographos, e de que uma e a mesma fita figura no programma de varias casas de espectaculo.

Como não fosse possivel um accôrdo mais razoavel, deliberou-se que d'ora avante as empresas deixem de annunciar como sendo "infantis" as "matinées".

Apesar disso, os proprietarios de cinemas se esforçarão o quanto possivel para que os programmas de taes espectaculos sejam constituidos de fitas moraes.

Ao censor incumbirá designar quaes os "films" que possam ser exhibidos nesses espectaculos.

E foi tudo quanto se resolveu na reunião de hontem.

Dispensario "Clemente Ferreira,,

Movimento durante o mez de maio:

Doentes existentes, em 30 de abril, 209; inscriptos durante o mez de maio, 23; total, 232.

Sahidos: Por não soffrerem de tuberculose e nem se acharem predispostos, 4; por se terem retirado para o interior e para a Europa, 3; por abandono do tratamento, 3; por não precisar de assistencia gratuita, 1; teve alta, apparentemente curado, 1; tiveram alta bastante melhorados, 18; fallecidos, 3 dos quaes 1 inscripto em phase terminal; ficam em assistencia, 199, dos quaes 1 em observação; total, 232.

Dias de consultas durante o mez, 25; consultas realizadas, 1.677; analyse de escarros, 53; analyses diversas (albumino-reacção), 20; exames e curativos da larynge, 38; formulas prescriptas e aviadas no Laboratorio Pharmaceutico do Estado, 288; medicamentos officinaes distribuidos no Dispensario, 86; solução desinfectante, 58 litros; injecções hypodermicas, 1.248; exames radioscopicos, radiographias e sessões de radiotherapia, 99.

Soccorros extraordinarios: Operações de pneumathorax, 3; carne, 257 kilos; pão, 131 kilos; leite, 303 litros; auxilio em dinheiro para aluguel de casa, 15$000.

Prophylaxia e assistencia domiciliares: Visitas de inspecção, inquerito hygienico e de educação sanitaria feitas pelos inspectores-inquiridores, 119; visitas medicas a domicilio, 12; casas de enfermos contaminantes desinfectadas e renovadas por intervenção do Serviço Sanitario, sob solicitação da directoria do Dispensario, 9.

Suspeitas de um crime

Em Bariry — O exercicio illegal da medicina — Embarque de um medico legista

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Arthur da Nova Monteiro, delegado de policia de Bariry, telegraphou hontem, communicando haver fallecido, por intoxicação, naquella cidade, uma pessoa, victima da impericia de um individuo que exerce illegalmente a medicina.

Como os medicos daquella cidade se dêssem por suspeitos, a autoridade rematou o seu telegramma pedindo a ida de um medico legista.

Para esse fim, foi designado o sr. dr. Olavo de Castilho, que seguirá hoje, pela manhã.

PRESO COM JOIAS

Sob esta epigraphe, o "Diario Popular" de ante-hontem noticiou constar-lhe que José Perseghine, um dos membros da quadrilha assaltante da Casa Hanau, pretendia brindar com joia de valor a um dos empregados da cadeia publica.

Conferenciando a esse respeito com o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Cardoso Franco, director daquelle estabelecimento, declarou á sua exc. não ter o menor fundamento a noticia inserta pelo vespertino.

Aliás o proprio "Diario" já hontem rectificou a sua local.

Força Publica

A Alvaro de Sousa Andrade, soldado-ferrador do corpo de cavallaria, foram concedidos 30 dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos do paragrapho 4.o do art. 1.o da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

Correios do Estado

A Administração dos Correios expedirá malas no dia 5, via Central (nocturno), para os portos do norte até Natal, pelo "Itagiba".

No mesmo dia, pelo "Itaquera", para Paranaguá, S. Francisco, Joinville, Rio Grande, Pelotas, Santa Victoria e Jaguarão.

A correspondencia para as malas que seguirão pelo "Itagiba" deve ser enviada: impressos e cartas até ás 18 horas, objectos para registar até ás 16 e cartas com porte duplo até ás 18 e meia.

A correspondencia para as malas que seguirão pelo "Itaquera" deverá ser enviada: impressos e cartas até ás 22 horas do dia 4 e objectos para registar até ás 16 horas desse dia.

• •

Do sr. dr. Joaquim Prado de Azambuja, digno administrador dos Correios, recebemos o seguinte officio:

"Alludindo ao assumpto da noticia enviada pelo vosso correspondente de Campinas e publicada pelo vosso jornal em 29 do corrente, a qual se refere a um abaixo assignado dos commerciantes daquella cidade, pedindo a transferencia da respectiva agencia do correio para outro predio, cabe-me communicar-vos que esta administração vai designar um funccionario para syndicar a respeito."

DESAVENÇAS E AGGRESSÕES

O empregado do commercio Aristides Nogueira, de 35 annos de edade, morador á rua da Moóca, n. 56, achando-se hontem, ás 17 horas e meia, em sua residencia, foi informado de que João Rodrigues dos Santos, morador no n. 58 daquella rua, estava espancando a propria mãe.

No momento em que intervinha em favor desta, Aristides Nogueira apanhou uma dentada no supercilio direito.

A victima apresentou queixa á policia e foi submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista, dr. Leite Bastos.

• •

A's 19 horas e meia de hontem, Maria Guilherme, solteira, de 21 annos de edade, conversava com uma vizinha á porta de sua residencia, á rua do Sol, n. 3, quando ali appareceu a sua companheira de casa Principia Bellina, que a insultou.

Como Maria repellisse os insultos, Principia e seus filhos Maria e Angelo Anastacio a aggrediram a cacetadas, produzindo-lhe extenso ferimento contuso na região bi-parietal.

A offendida prestou declarações perante o dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, e foi submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista dr. Leite Bastos.

Desastres e ferimentos

Nas officinas da Escola Profissional Masculina, á rua Muller, o menor André Fernandes, de 16 annos de edade, ficou com a mão direita decepada numa engrenagem da machina, hontem, pela manhã, quando trabalhava.

A Assistencia Policial ministrou-lhe os primeiros soccorros, depois do que André foi recolhido ao hospital da Santa Casa, onde ficou em tratamento.

• •

Na casa dos seus paes, á rua Parnahyba, n. 375, o menor Waldomiro, de 2 annos de edade, filho de Alfredo de Carvalho, foi victima hontem, ás 14 horas e meia, de um deploravel desastre.

Um pesado cano de ferro, cahindo de certa altura, foi apanhar a cabeça do menor, produzindo-lhe uma fractura do osso occipital.

Prestou-lhe os primeiros soccorros o sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

• •

O empregado da Limpeza Publica, Manuel Lopes, de 49 annos de edade, casado, morador á rua Luiz Gama, n. 49, quando varria hontem, ás 18 horas, um trecho da avenida Paulista, proximo da rua Frei Caneca, foi atropelado pelo automovel n. 1.440, que por ali passou á toda velocidade.

Arremessado ao solo, Lopes recebeu excoriações no rosto e no pescoço e soffreu uma fractura do braço direito.

O "chauffeur" evadiu-se.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo 1.o delegado, sr. dr. Octavio Ferreira Alves, que abriu o respectivo inquerito.

Conferencia Algodoeira

Ao sr. dr. Lauro Muller, presidente effectivo da Conferencia Algodoeira, foi enviado o seguinte telegramma:

"Sr. presidente Conferencia Algodoeira. Rua 1.o de Março, 15 — Rio. — Congratulo-me com v. exc. esforçados companheiros Sociedade Nacional Agricultura inauguração trabalhos Conferencia, promissora inestimaveis beneficios economia nacional. Confio que concurso Estado em que representei Commissão Executiva seja importante subsidio para resultados praticos do Congresso demonstrando valor grande operosidade do povo de S. Paulo e seus governos. Attenciosas saudações. — Sousa Reis, delegado da Conferencia Algodoeira em S. Paulo."

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 665.a extracção, 192.a loteria do plano n. 25, realizada em 2 de junho de 1916:

Premios de 20:000$000 a 500$000

23459	20:000$000
24615	2:000$000
8142	1:500$000
33263	1:000$000
49016	1:000$000
9192	500$000
17133	500$000
27015	500$000
41967	500$000
50251	500$000

15 premios de 200$000

229 — 2831 — 21785 — 24099
25692 — 27039 — 29164 — 31134
32592 — 38336 — 44905 — 46646
47090 — 57133 — 59679

23 premios de 100$000

3203 — 3997 — 4350 — 5203
12261 — 13413 — 18638 — 23076
23402 — 23846 — 27804 — 30513
30813 — 31459 — 35494 — 36798
42807 — 46511 — 47908 — 51198
51693 — 52894 — 57449

Approximações

23458 e 23460	200$000
24614 e 24616	150$000
8141 e 8143	100$000

Dezenas

23451 a 23460	50$000
24611 a 24620	40$000
8141 a 8150	30$000

Centenas

23401 a 23500	8$000
24601 a 24700	6$000
8100 a 8200	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 59 têm . . . . . 4$000
Todos os numeros terminados em 9 têm . . . . . 2$000
exceptuando-se os terminados em 59.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria Federal, extrahida hontem:

38840	20:000$000
23089	2:000$000
12877	1:000$000

Para os pobres do "Correio"

De um anonymo recebemos a quantia de 9$000 para ser distribuida entre as pobres Benedicta Martins, Antonia Silva e Maria Augusta.

Policia do Estado

Foram concedidos ao dr. Octavio Ferreira Alves, delegado de policia da primeira circumscripção da capital, quarenta e cinco dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. M. CORRÊA — Jundiahy — A livraria a que se refere não possue a grammatica. Só ha nova pelo preço de 6$000, fóra o porte.

SR. A. F. S. — Ibitinga — O romance que deseja está com a edição exgottada.

SR. LAFAYETTE R. PEREIRA — S. Sebastião — Recebemos a procuração e vamos providenciar sobre o negocio.

SR. CARLOS DE QUEIROZ — Santa Rita — Sim. Poderemos fazer

o que deseja si nos enviar o necessario para as despesas do transporte de bonde.

SR. OCTAVIO M. DE ALMEIDA — Bebedouro — Recebemos o telegramma. A portaria de licença já foi remettida, conforme communicação que fizémos pelo jornal de antehontem.

SR. JOAQUIM DA PAULA — Tieté — O exemplar do "Album de Araraquara" foi hontem remettido, registado, pelo correio.

SR. JOSE' ALEXANDRE VILLELA — Uberabinha — Pelo correio de hontem, seguiu um exemplar dos estatutos do collegio a que se refere.

SR. NICOLAU A. ARNONI — S. Bernardo — Nos mezes alludidos, o Congresso não tratou do assumpto a que se refere.

SR. FRANCISCO ASSIS CINTRA — Amparo — Na semana entrante, providenciaremos sobre o que deseja.

SR. CORONEL TERTULIANO A. FOGAÇA — Caraguatatuba — Seguiu pelo correio de hontem a portaria de licença de mais 15 dias, em prorogação, do professor a que se refere.

SR. DR. MANUEL I. ROMEIRO — Pindamonhangaba — Poderá encontrar o que deseja com o sr. José Osorio de Sousa, em Visconde de Parnahyba; Francisco Orlando Diniz Junqueira, em Orlandia, ou Joaquim Prudente Corrêa, em Sarandy. O preço de 500$000, mais ou menos.

SR. PROFESSOR FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA ROCHA — Caraguatatuba — Já providenciámos sobre a portaria de licença em prorogação á autoridade competente.

SR. SEBASTIÃO P. DE ALMEIDA — Itapolis — A portaria de licença foi hontem retirada e aguarda a remessa de mais 4$000 para ser remettida. Ainda não recebemos a quantia a que se refere em sua carta de 20.

SR. DR. JOÃO DE OLIVEIRA — Dois Corregos — Encontrámos o que deseja de 235 m|m. de diametro, que poderá ser cortado para ser adaptado ao pharol. Seu preço é de 8$ e o vidro é de crystal.

SR. ASSIGNANTE 4.041 — Taubaté — O negocio que deseja, só annunciando.

SR. CUSTODIO S. FURTADO — Orlandia — Seguiu resposta.

SR. FRANCISCO J. B. CIVATTI — Itapolis — As encommendas foram hontem despachadas. Segue carta.

SR. JOÃO CARLOS STRASBURG — Faxina — Respondemos á sua carta de 31.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 2 de junho de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. M. Reis, as civeis 7314 e 8098 da capital, 8212 de Ribeirão Preto e 7028 de Itatiba.

O sr. M. Reis ao sr. R. Sette, as civeis 8034 de Santos, 7556 de Sertãozinho, 7565 de S. Roque, 7944 da Bocaina, 4264 de Botucatu', 8010 de Rio Preto e 7127 da capital.

O sr. R. Sette ao sr. Whitaker, as civeis 8153 de Campinas, 7819 da capital e 7286 de Itaporanga.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Urbano, a civel 7380 de Santos.

O sr. Urbano ao sr. Soriano, as civeis 8266 e 7976 da capital e ao sr. Saldanha, a civel 8187 de Santos.

O sr. Soriano ao sr. Moraes Mello, as civeis 8000 da capital e 7993 de Capivary e ao sr. Vicente, as civeis 7830 de Santa Rita do Passa Quatro, 8200 de S. João da Boa Vista, 7991 de Dois Corregos e 7603 do Rio Preto.

O sr. Vicente ao sr. Saldanha, a civel 7945 de S. Simão e ao sr. Moraes Mello as civeis 8382 da capital, 7881 e 8165 de Avaré.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha, as civeis 8246 de Piracicaba e 8132 de Itapira.

O sr. Whitaker ao sr. Moretz-Sohn, a civel 7815 de Santos.

— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações civeis 8001 de Araraquara, 8124 do Jahu', 7472, 7090 e 8008 de Santos, 7985 de Ribeirão Preto, 5661 de Santa Cruz do Rio Pardo, 5098 de Descalvado e 7317 do Jahu e nos embargos 7406 e 7681 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 5230 — Santos — Embargante a City of Santos Improvements Company, Limited; embargado, Henrique Geraldo Muniz Brunckern. — Concederam dispensa de revisão, para ser julgado na primeira conferencia.

N. 7372 — Faxina — Embargantes, João Ferrari e seus filhos; embargados, Salvador Rodrigues Garcia e sua mulher. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 4346 — Botucatu' — Embargantes, Francisco Bassetto e outros; embargados, Luiz Ferrari e sua mulher, cessionario de todos os bens de Felice Vieira e sua mulher. — Rejeitaram os embargos de João Bassetto e não tomaram conhecimento dos embargos de Francisco Bassetto.

Relatados pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 8029 — S. João da Boa Vista — Embargante, Octaviano Francisco Porto; embargado, Eleaquina Mafra de Aguiar. — Receberam os embargos, contra os votos dos srs. Moraes Mello e Saldanha.

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7788 — Capital — Embargante, a massa fallida de Joaquim Antunes dos Santos; embargado, Francisco de Almeida Castilho. — Rejeitaram os embargos. Impedido o sr. Vicente de Carvalho.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 7339 — Avaré — Appellantes, Emygdio Gomes Piagentino e sua mulher; appellados, Amos e João Contrucci. — Deram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 8101 — Capital — Appellantes, d. Guiomar de Campos Seabra e seu marido; appellados, Pedro Morganti e sua mulher. — Julgaram nullo o processo por incompetencia da acção.

Relatada pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 8154 — Jundiahy — Appellantes, J. Machado e Comp.; appellada, a massa fallida de Jordão Bondi. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7889 — Bananal — Appellante, Odorico Camargo da Silva; appellado, João Chisse. — Deram provimento, para mandar que o juiz julgue sobre o mantido da causa, contra o voto do sr. Urbano, que mantinha a sentença por outros fundamentos, dando pela nullidade do processo por impropriedade da acção proposta. Designado o sr. Soriano para redigir o accordam.

N. 8087 — Rio Preto — Appellantes, Joaquim Camillo Lellis e Silva e dr. Odorico da Cunha Gloria e outros; appellados, Deraldo Pereira da Costa e outros. — Não tomaram conhecimento, porque os appellantes não são partes no feito e nem terceiros prejudicados.

Relatada pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 8096 — Capital — Appellantes, Manuel Joaquim Valladão e Daniel Mendes de Oliveira; appellados, Daniel Mendes de Oliveira, Salvador de Mello e Antonio Leite. — Julgadas improcedentes as preliminares de incompetencia do juiz com assento no artigo 60 letra "d" da Constituição Federal, e tambem da falta de citação das mulheres dos réos e da citação da mulher do appellante Valladão, por unanimidade de votos; negaram provimento a ambas ás appellações, unanimemente.

N. 8079 — Capital — Appellantes, Manuel Lopes Leal e sua mulher e outros e Camara Municipal de S. Paulo. — Negaram provimento á appellação da Camara e deram provimento á da A. A., contra o voto do sr. Soriano, que dava provimento á da Camara e julgava as outras prejudicadas. Designado o sr. Vicente de Carvalho para redigir o accordam.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7936 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado; embargado, Francisco Ramos Bueno. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

N. 7836 — S. João da Boa Vista — Embargantes, a Camara Municipal e Joaquim Cabral de Vasconcellos e sua mulher; embargados, os mesmos acima. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

N. 7444 — Jaboticabal — Embargantes, Raphael Stamato e sua mulher; embargados, Basiliano da Costa Fontes e sua mulher. Relator, o sr. F. Whitaker.

• •

O dono do predio inferior tem apenas direito ás aguas remanescentes, vindas do predio superior. O uso dellas não importa em servidão, podendo o dono do predio superior gastal-as na sua totalidade, si lhe forem precisas.

— As obras demonstrativas de servidão devem existir no predio superior.

Discutiu-se hontem, nuns embargos relatados pelo sr. ministro Whitaker, o direito, para o dono de um predio inferior, ás aguas vindas de um predio superior.

O sr. ministro relator accentuou que as aguas, que nascem e correm num predio superior, são, quanto aos direitos de propriedade e de posse, daquelle predio, não tendo o predio inferior direito sinão ás aguas remanescentes, que naturalmente para elle se escoem do predio superior. O rigor de tal principio só póde modificar-se por convenção ou pela prescripção e só então nascerá para o dono do predio inferior a possibilidade de recorrer ás acções possessorias para assegurar o seu direito.

Todavia, para que a posse possa ser invocada como base da prescripção, torna-se necessaria a existencia de obras que tornem clara, certa e inilludivel a relação de servidão entre os dois predios. Mas, onde devem achar-se localizadas taes obras? No predio superior, ou no predio inferior?

Lobão entende que sendo a agua aproveitada desde tempos antiquissimos pelo dono do predio inferior e havendo neste obras de caracter permanente que levem a suppor a approvação do dono do predio superior a tal uso, deverá o dono do predio inferior ser manutenido na posse, pela presumpção da existencia de um contracto.

Tal doutrina não é, porém, pacifica, Borges Carneiro ensina que o dono do predio inferior não tem direito á posse de receber as aguas do predio superior, nem entre os dois predios póde estabelecer-se servidão, porque o dono do predio superior póde aproveitar todas as aguas no seu predio, desviando-as mesmo, dentro delle, do seu curso natural. Para que a servidão se prove, é preciso que haja obras no predio superior que attestem a existencia daquella.

Qual a melhor doutrina, ou a sustentavel perante o nosso direito? Entendem uns que a lei reguladora da materia não dá direito ás aguas ao predio inferior, salvo o titulo de compra ou a existencia de obras, sem indicação de logar, bastando que estejam no predio inferior. Outros acham que as obras do predio inferior nada interessam ao predio superior; aquelle deve fazer os trabalhos no proprio terreno para que neste lhe dêem utilidade; nenhum proprietario vai entrar pelo predio alheio para nelle constituir uma servidão em seu favor.

O Codigo Civil Portuguez declara imprescriptivel o uso e goso das aguas que nascem e correm no predio superior.

E, para legalizar a situação das servidões constituidas ao tempo da promulgação do Codigo, declarou taes aquellas que se attestassem por obras no predio superior, manifestando da parte do dono delle o abandono dos seus direitos em favor do predio inferior. E' o que a jurisprudencia portugueza define com a designação de "destruição do pater familias".

Carvalho de Mendonça entende tambem que a doutrina que exige, como demonstração da servidão, a existencia das obras no predio superior, é mais racional. Da modo que ainda que o predio inferior esteja recebendo as aguas remanescentes do predio superior por tempo indeterminado, isso representa apenas um acto de tolerancia; não dá posse ás aguas que correm naturalmente para o predio inferior, porque o dono do predio superior não precisou de desvial-as. E os actos facultativos ou de méra tolerancia não constituem posse. Sómente quando existirem no predio superior obras com manifestos signaes exteriores de favorecerem o predio inferior, é que a posse póde tornar-se um facto positivo.

Ora, no caso dos autos, não ha obras nenhumas no predio superior, cujo dono estava no seu direito de aproveitar todas as aguas; si o não fez até agora, por não precisar dellas, isso não dá direito ao dono do predio inferior, sem embargo deste ter um moinho que se move com taes aguas, visto que tal obra não prova a constituição de servidão. As aguas entram no predio inferior seguindo o seu curso natural e o aproveitamento dellas provem de um acto de tolerancia e favor por parte do proprietario do predio superior. Recebe, pois, os embargos, para restaurar a sentença de primeira instancia, reformando o accordam, em sentido contrario, que decidiu a appellação.

O sr. ministro Moraes Mello foi relator do accordam embargado, que sustenta, considerando as obras no predio do autor (o inferior) como demonstrativas da servidão. Rejeita os embargos.

O sr. ministro Vicente de Carvalho acompanha o seu relator. A doutrina de Lobão aberra do nosso direito escripto. O unico limite imposto ao dono do predio superior no uso do direito ás aguas que o atravessam é não lhes alterar os pontos de entrada e sahida naturaes. A doutrina seguida pelo sr. relator é a fixada no nosso direito e que passou para o Codigo Civil, artigo 565.

O sr. ministro Soriano de Sousa esclarece que, da leitura dos autos, concluiu tratar-se de aguas que nascem no predio dum terceiro, que entram no predio do autor através do predio do réo, para voltarem novamente ao do autor embargado. O dono das aguas é esse terceiro e a relação de serviente e dominantes estabelece-se, portanto, entre o predio daquelle e alguns predios inferiores. Aqui tratar-se-ia, pois, duma servidão entre os predios inferiores, hypothese que não tem assento em direito, que é juridicamente impossivel, porque não ha logar á quasi-posse, falta a usucapião para conferir um direito estavel.

Taes predios só têm direito ás sobras, mas, ainda assim, guardada a ordem natural: — o predio superior tem direito a ellas de preferencia ao predio inferior; não ha que attender aqui a considerações de tempo, mas á situação dos predios. A acção improcedia, pelo que recebia os embargos.

Tambem o sr. ministro Urbano Marcondes recebeu os embargos. O que o dono do predio superior não podia era privar o predio inferior das sobras desnecessarias para elle; mas si precisasse das aguas todas, poderia privar dellas a todo o tempo o predio inferior. Não era a allegação de posse, mas a existencia dum facto que decidiria da sorte da servidão. De que modo se constituiu esta? Como se materializou essa quasi posse do autor? Pelas obras nas suas proprias terras? Isso não basta, porque o predio superior nada tem com as obras feitas no predio inferior, pois não criam "jus in re aliena".

Concordaram ainda com estes pareceres os srs. ministros Moretz-Sohn, Sette e Meirelles Reis.

Contra, votou o sr. ministro Saldanha. Não se tratava dum direito real, pois discutia-se a posse pela prescripção, a uma servidão. A acção de manutenção não tem relação com a discussão de direitos reaes; a posse é um facto e não um direito real, que apenas pela transcripção produz effeitos contra terceiros. A posse tinha-a o autor, perante as doutrinas de Lobão, Lafayette, Teixeira de Freitas e Carvalho de Mendonça. Si a obra artificial é conduzida á vista é de presumir a acquiescencia e não a negligencia do dono do predio serviente.

No caso, tratava-se apenas dum moinho. Mas si se tratasse duma grande fabrica movida apenas com a agua vinda do predio superior, seria iniquo permittir ao dono desse predio impedir o funccionamento da industria, concedendo-lhe o direito de barragem da agua. Para ser coherente, votará como hoje qualquer caso de tal natureza que appareça no Tribunal. Rejeita os embargos.

Foram, pois, rejeitados os embargos, contra os votos dos srs. ministros Moraes Mello e Saldanha.

• •

Não havendo incorporação ao patrimonio municipal, não póde a Camara negar o alinhamento num terreno, só porque numa planta elle figura como destinado a uma praça publica.

Um proprietario intentou contra a Camara uma acção negatoria, para defender a posse dum terreno que dizia seu e no qual a ré lhe negara o alinhamento, sob pretexto de que tal terreno estava destinado a uma praça publica. O autor pedia que a ré se abstivesse de actos que o obrigassem a uma servidão inexistente e lhe fosse comminada certa pena.

O juiz attendeu apenas á primeira parte do pedido e da sentença appellaram ambas as partes.

Relatando o feito, o sr. ministro Soriano de Sousa notou que o acto constitutivo duma servidão é sempre limitado pelo dominio; e não se póde pedir que o dono della seja prohibido de fazer isto ou aquillo, mas exigir a pratica de actos positivos em favor do dominio. Entre as attribuições legaes do prefeito, está a de conceder ou negar licença para edificações, ou conceder ou negar alinhamentos, etc., e não pertence ao poder judiciario, por meio desta acção, que no fundo é um interdicto prohibitorio, conceder o alinhamento que o prefeito, no uso das suas attribuições, entendeu dever negar. Isso seria offender o principio da independencia e da harmonia entre os poderes. Mas o autor pedia tambem uma pena; e si a ré não quizer respeitar a decisão, será renovada a acção e condemnada a Camara a nova comminação? O fisco terá de pagar as penas impostas pelo facto de o prefeito não querer cumprir a lei? Não é razoavel. O autor póde ter bons titulos da sua propriedade; mas si o terreno passou para o dominio publico, como conceder licença para alinhamentos contra o estabelecido pelo poder publico que destina o local a uma praça? Trata-se dum terreno no dominio publico municipal e na planta se vê a praça marcada nesse logar.

Si algum direito o autor podia allegar, seria o de reivindicação subsidiaria, pedindo o pagamento do valor do terreno, obrigar a Camara a indemnizal-o da perda delle.

A sentença declarou nullos os actos municipaes. Quaes? O que declarou publico o terreno do autor? O da prefeitura negando o alinhamento? Depois, taes actos foram declarados nullos, sem sancção alguma applicavel ao caso, o que é inconsequente.

Dá, pois, provimento á appellação da Camara e nega á do autor.

O sr. ministro Vicente de Carvalho discorda deste parecer. Não podia ser pela fórma summaria de desenhar numa planta uma praça publica que a Camara adquiria direitos sobre o terreno do autor. O poder administrativo municipal não tinha titulo algum de posse, nem de dominio sobre tal terreno.

Os proprietarios delle não foram ouvidos e, no emtanto, a Camara negou-lhes o uso do terreno, recusando-lhes licença para o cercarem. Neste ponto, dá razão ao autor; não para obrigar a Camara a conceder a licença solicitada, o que é das attribuições della, mas pelo principio de que o direito contra quem se obriga a fazer se resolve nas perdas e damnos por não o fazer. Com relação ao alinhamento, entende que o poder judiciario póde reconhecer o direito aos prejuizos, por não ter sido feito, como já reconheceu quanto á demora na approvação duma planta. Dá, pois, provimento á appellação do autor, para haver os damnos que se apurarem e nega provimento á appellação da ré.

O sr. ministro Moraes Mello acha tambem que a ré não póde sustentar os direitos que allega, desde que não se declarou o terreno em questão incorporado ao patrimonio municipal. Mas o juiz, reconhecendo o dominio do autor, devia comminar á ré a pena pedida, caso continue a attentar contra a propriedade do autor. Dá, pois, provimento á appellação do autor e nega á da ré.

Foi assim dado provimento á appellação do autor e negado á da ré, contra o voto do sr. ministro Soriano de Sousa.

M. B.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Autos despachados:

Maria Coelho Alcoforada. — A' Recebedoria para informar;

Salim Thomé e Irmão. — Está findo o prazo para recurso;

Manuel de Oliveira Rosa, expeça-se titulo;

Antonio Ferreira Moreira. — Está findo o prazo para recurso;

Francisco Monaco. — Providencie-se de accôrdo com o parecer do sr. inspector;

dr. Jorge Lobato, mantenho o lançamento feito;

Domingos Augusto. — Archive-se;

collector de Ipaussu'. — Officie-se á Secretaria do Interior;

Companhia Paulista de Força e Luz. — Ao Thesouro;

Izolethe Augusto de Sousa Aranha. — Ao administrador da Recebedoria de Campinas para informar;

Alberto Andrade. — A' Recebedoria para informar;

Antonio Lacapria. — Está findo o prazo para recurso;

Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto. — Junte papeis, volte;

Francisco Carlos Machado. — Officie-se á Secretaria do Interior.

—— Foi julgada a prestação de conta do sr. André Ohl.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Silvino Barreira, João Pereira Klein, João José Hilario e Frederico Morro, presos recolhidos á cadeia da capital. — Aguardem opportunidade;

de Luiz Felippe, preso recolhido á cadeia de Ribeirão Preto. — Indeferido;

de Manuel Domingos Gracio. — Ao sr. commandante geral, para mandar certificar e devolver;

de Cesar Alves. — Compareça nesta Secretaria, afim de ser identificado;

de Manuel de Almeida Santos. — Prove o allegado;

de José Fernandes Junior. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 41$553, proveniente de fardamento;

de Ernesto Schnabel. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 62$604, proveniente de fardamento.

—— Foram concedidos alvará de folha corrida a Manuel dos Santos Moua e Antonio Gonçalves.

—— Foram concedidos passaportes a Abrahão Toga Machado e d. Maria Schorcht, que seguem para Portugal e Hespanha.

• •

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeado o normalista primario, Julio Cesar de Oliveira Netto, para exercer o cargo de substituto effectivo do grupo escolar modelo de Piracicaba.

—— Foram nomeados os drs. Alcino Braga e Francisco de Salles Gomes, para inspeccionar, no dia 9 do corrente, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario, a professora d. Theodosia Nobrega do Canto.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De tres mezes, a d. Maria Candida Motta Leite, do de Bananal;

de um mez, a dd. Herminia de Oliveira Pinheiro, do "Maria José", da capital; Maria Raggio Nobrega, do de Villa Bella; Accacia Ferreira de Siqueira, do de Jacarehy; e sr. Pedro Fernandes de Camargo, do de Porto Feliz.

—— Requerimentos despachados:

De Augusto de Carvalho Penteado, Antonio de Moraes Rosa, dd. Lydia Rabello Coelho, Amelia Teixeira de Carvalho e Brasilina Dias Runha. — Sim, em termos. Communicou-se á Fazenda;

de Fernando Vianna. —Prove que não póde vir a esta capital;

de Helladio de Abreu e d. Olga Bastos Jardim. — Indeferidos;

de d. Maria da Gloria Medina. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

do cidadão José Sttot, lente do Gymnasio da Capital, pedindo um mez de licença, a contar do dia 22 de maio findo, para tratar de sua saude. — Sim.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello.

Promotor publico, sr. dr. Ulysses Coutinho.

Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Responderam hontem á chamada quatorze srs. jurados.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou mais os seguintes srs.: Felippe E. de Lima, dr. Zeferino do Amaral, dr. Arnaldo Porchat, Christiano Fonseca, coronel Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão, Carlos Durval do Nascimento e Silva, Arnaldo Simões Pinto, dr. Horacio Belfort Sabino, Adolpho Naxara, Benedicto Estevam dos Santos, Arsenio Corrêa Galvão, Francisco de Macedo Galvão, Fernando do Amaral, dr. Carlos Paes de Barros Junior, Antonio Martins Teixeira de Carvalho, Arlindo Guedes de Siqueira, Adolpho Rodrigues, major José Maria Passalacqua, Dario Marcondes dos Reis, dr. Bento Xavier de Barros, dr. Vital Prado, dr. João Alves de Lima, Felisberto Fiuza, dr. Fernando de Almeida Nobre, tenente-coronel Ayres de Campos Castro, Alvaro Guerra, dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, dr. Alberto da Cunha Horta, Ataliba Camara, José Alves da Graça, Jorge Orosimbo de Azevedo, dr. Dinamerico A. do Rego Rangel, Carlos Mundel e dr. Aristides Domingues da Silva.

Forum Criminal

ABSOLVIÇÃO. — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, absolveu o "chauffeur" Antonio do Amaral Castilho, accusado de, em 10 de abril do corrente anno, ás 18 horas, mais ou menos, na rua de S. Caetano, esquina da rua Monsenhor Andrade, haver atropelado, com o automovel n. 257, que dirigia, a Alberto dos Santos, ferindo-o levemente.

Aquelle magistrado reconheceu a seu favor a dirimento do paragrapho 6.o do artigo 27 do Codigo Penal.

IMPRONUNCIA — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Marcello Roque, accusado de crime de ferimentos leves.

EM LIBERDADE — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor dos sentenciados Benedicto José Anestor, Luiz Francisco de Sousa e José de Oliveira, que acabam de cumprir a pena de 2 annos, a que foram condemnados.

SUMMARIO — Perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, iniciou-se hontem o summario de culpa do processo em que são réos Ernesto de Carvalho e Matheus Cury, denunciados como incursos no artigo 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal.

CONDEMNAÇÕES — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, condemnou os vadios Addu Daiz e Joaquim Matta, a vinte e dois dias e meio de prisão cellular, grau médio do artigo 399 do Codigo Penal.

JUSTIFICAÇÃO — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, julgou por sentença a justificação requerida por Antonio Alves Loureiro.

RAZÕES — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, apresentou em cartorio suas razões de appellação, no processo do réo José Antonio da Costa, que foi absolvido pelo jury, em processo de homicidio.

Forum Civel

CASAMENTO ANNULLADO — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da segunda vara de orphams e do contencioso de casamentos, julgou procedente e provada a acção de annullação de casamento que d. Rosa Antiego propoz contra o dr. Alfonsus Carfora, com quem se havia consorciado nesta capital, apesar do réo ser casado na America do Norte.

— O mesmo juiz homologou o calculo feito nos autos do inventario de José Lanna, mandando proceder á partilha dos bens.

— O mesmo magistrado julgou por sentença a partilha feita no inventario de Antonio Dall-Ses.

FALLENCIA — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, decretou a fallencia do negociante Ettore Raymond, estabelecido com o restaurant "Bolonha" á rua de S. João, nomeando syndico os credores Colombo e Comp.

Está designado o dia 28 do corrente mez, ás 18 e meia, para realizar-se a assembléa de credores.

OFFICIAES DO DIA — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Francisco de Paula Soares, Edmundo Pizzoni, Francisco Arantes, Francisco Terra e Francisco Muzone.

SEGUNDA VARA — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando improcedentes os embargos dos credores dissidentes L. Tomaselli e Comp., o homologando por sentença a concordata preventiva proposta por Paschoal Cervone e Comp.;

julgando improcedente a reclamação reivindicatoria feita pelo Estabelecimento Fabril Pinotti Gamba, contra a massa fallida de Vicente Pellegrini e mandando contemplar o respectivo credito como chirographario, no quadro dos credores.

julgando improcedente a commercial ordinaria que Antonio Ambrogi move a Italo Sachetta e Armando R. Pereira, condemnando estes ao pagamento das custas;

recebendo, em ambos os effeitos, a appellação interposta por Adolpho Rodrigues e sua mulher, da sentença que julgou procedente a acção ordinaria que lhes move Victorio del Franco.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. J. B. Dantas.)

PROCESSO CRIME — Para ser offerecido libello, foram com vista ao sr. procurador da Republica os autos de summario crime que a justiça federal move a Zampaglione Paulo, Giuseppino Ferrari e Luigi Vittorio Zambonelli, accusados de crime de falsificação de moedas na capital.

DESAPROPRIAÇÃO — Pelos peritos foi entregue em cartorio o laudo proferido nos autos de desapropriação que a S. Paulo Electric Company Limited move a Alberto Kenworthy, sua mulher e outros.

(2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta).

MANUTENÇÃO DE POSSE — O sr. juiz federal, nos autos de manutenção de posse que Francisco Diniz Covo move contra José Insuela Adão e outros, declarou sem effeito o mandado de manutenção de posse expedido a favor do autor.

HABEAS-CORPUS — O sr. juiz federal, nos autos de "habeas-corpus" impetrado pelo capitão João Gonçalves Pereira Bittencourt, deferindo a promoção do sr. procurador da Republica, mandou que depois de contadas e pagas as custas subissem os autos á conclusão.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JUNHO DE 1916

ACTO N. 907, DE 2 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Javahés.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Javahés, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 2 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

ACTO N. 908, DE 2 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Alfredo Silveira da Motta.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Alfredo Silveira da Motta, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 2 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

ACTO N. 909, DE 2 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Jaraguá.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Jaraguá, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 2 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

ACTO N. 910, DE 2 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Cajuru', entre a rua Major Octaviano e o largo S. José do Belém.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Cajuru', entre a rua Major Octaviano e o largo S. José do Belém, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 2 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

ACTO N. 911, DE 2 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Hahnemann.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Hahnemann, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 2 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

—— Transmittiram-se á Camara os orçamentos seguintes:

De 14:740$000, para o serviço de calçamento a parallelepipedos novos de duas rampas, entre o aterrado do Carmo e a rua 25 de Março;

de 29:924$212, para o serviço de calçamento a parallelepipedos communs da rua Placidina, entre as ruas Visconde de Parnahyba e Piratininga.

—— Devolveu-se á mesma o projecto n. 32, de 1913, apresentado pelo vereador sr. Oscar Porto, autorizando a rectificação do alinhamento da rua Catão, na Lapa, e remetteu-se, acompanhado de todos os papeis referentes ao assumpto, o projecto de arruamento do largo das Perdizes e das ruas Traipu', entre Palmeiras e Vulcanica, Margarida, entre Martha e Palmeiras e Lopes Chaves, entre Margarida e Vulcanica, organizado pela Directoria de Obras e Viação.

—— Requerimentos despachados:

De Saverio Isolino, Matheus Candia, Manuel Asson, Manuel Camillo Passalacqua, Affonso Morinano, Aureliano Leite, Adolpho Rodrigues, Antonio Benedicto de Oliveira, Cesar Renzo, Light and Power, Francisco Gomes Porto, Augusto Costa, Domingos Longo, Adriano V. Mendes, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Mathilde Frehmans, G. Passerro, Celestino Libouse, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Davino Martinelli, Domingos Bibini, Adelinda Berganto, Lodovico Jachoveiz, Irmãos Cavallari e Puccini, Gola e Maia, Neme, Kaluza e Bonjadi, Biogino Chieffi, pedindo licença; José Caruso e Comp. (2), Francisco A. Perpetuo, pedindo licença especial; Oscar da Silva Barros, pedindo transferencia. — Sim, em termos;

de José Theodoro da Silva, pedindo férias. — Sim, nos termos da informação;

de Francisco Benini, pedindo licença e relevamento de multa. — Como requer;

de José Sá Rocha, sobre addicional. — Aguarde opportunidade, á vista das informações;

de Augustinho Gomes Corrêa, sobre aferição. — Não vendendo a peso, nada ha que aferir;

de Luiz Pedroso, Americo Grilli, sobre proposta. — Aguarde opportunidade;

de Carmine de Chico, Carmella Tufano, Januario Florito, Adolpho Corrêa, Antonio Roccetti, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Francisco Lamana, sobre construcção — Apresente planta das obras a fazer, nos termos dos arts. 9.o e 10, do Acto 849;

de José Ervolin, sobre obras. — Indeferido a vista do art. 130, do Acto n. 849;

de Francisco Rodrigues Coelho, sobre obras. — Indeferido, á vista do paragrapho 2.o do art. 7.o, do Acto n. 849;

de Francisco Pinto, sobre obras. — Indeferido á vista dos arts. 113 e 116, do Acto n. 849;

de Antonio Stefani, sobre obras. — Indeferido á vista dos arts. 57 e 77, paragrapho 4.o, do Acto n. 849;

de Geraldo Fruiniulli, sobre obras. — Indeferido á vista do art. 182, e seu paragrapho, do Acto n. 849;

de Benecito Repnich, sobre obras. — Indeferido á vista do art. 13, do Acto n. 849;

de Caetano Maiolino, sobre obras. — Indeferido á vista do art. 13, do Acto n. 849;

de David D. Ferreira, sobre obras. — Indeferido á vista do art. 66, do Acto n. 849;

da Companhia Brasileira de Linhas para Coser, sobre obras. — Indeferido á vista do art. 10, do Acto n. 849.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Policia e Hygiene, o sr. Martim Taw, na Directoria de Obras e Viação, o dr. von Henring, director do Museu do Ypiranga, e na Directoria do Expediente, os srs. Weiszflog Irmãos, Companhia Telephonica e o representante da Cruz Vermelha Brasileira.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização

Foi embargada a construcção da rua João Boemer esquina da de Carlos de Campos, por infracção do artigo 147, do acto 849 e o proprietario Elias Bertolucci multado em 20$000 de accôrdo com o artigo 201 do referido acto, pelo fiscal Paulino da Silveira.

Foram multados: pelo fiscal Enéas Pinto em 30$000 cada um por infracção do artigo 155, do Codigo de Posturas, á rua Julio de Castilho, n. 120, Ramon Q Affonso, á rua Silva Jardim, n. 1, Francisco Guardia, por infracção do artigo 1.o da lei 1694, á rua Silva Jardim, n. 71, Luiz Fachetti; pelo fiscal Alvaro Lopes em 30$000, por infracção do artigo 201, do acto 849, á rua 21 de Abril, n. 114, Rosa da Conceição; pelo inspector geral em 10$000, cada um por infracção do artigo 9 da lei 1413 á rua Appeninos, n. 47, Francisco Sorrentino, por infracção do artigo 19, da lei 1413, á rua Senador Feijó, n. 29, Lucia Vaselin, por infracção do artigo 1.o da lei 1451, á rua Senador Feijó, n. 13, Sarah Salomann, á mesma rua, n. 12, Rosa Lustik, á mesma rua, n. 4, Mina Rinaldio, por infracção do artigo 2, da lei 1451, á rua Senador Feijó, n. 8-A, Rosa Rothmann, á mesma rua, n. 19, Esther Schiffiske, á rua Marechal Deodoro, n. 24-A, A. Pinto de Rezende, á rua dos Lavapés, n. 246, Domingos Minita, á rua Barão de Jaguara, n. 119-A, Emilia Pinotte, á mesma rua, n. 129, Fernando Vetorasso, á mesma rua, n. 114, Antonio Christofallo, á rua Climaco Barbosa, n. 16, Oreste Aulicini.

— —Ao Deposito Municipal, foram recolhidos 34 cães.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 3 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros.

Rua da Liberdade: 12 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças, reposição.

Rua General Carneiro: 6 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Vergueiro: 2 calceteiros, 1 servente, reposição.

Praça da Republica: 2 calceteiros, 2 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Bresser: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Mauá: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Largo General Osorio: 6 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Rua Maria Marcolina: 1 feitor, 4 operarios, recomposição de macadam.

Largo do Cambucy: 1 feitor, 4 operarios, 3 carroças, recomposição de macadam.

Rua Caio Prado: 3 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Rua Jabaquara: 2 operarios, peneirando macadam sujo.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e conservação de materiaes.

Centro da cidade: 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Avenida Rudge: 1 feitor, 7 operarios, 6 carroças, regularização.

Rua Taquary: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Cubatão: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua do Paraizo: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

—— Fiscalização Sanitaria Municipal:

Na segunda quinzena de maio proximo findo, foram feitos 1913 exames de leite em ambulantes, 157 em leiterias, 34 cafés, 26 confeitarias e 1 em deposito.

Foram multados, por vender leite misturado com agua, os srs: Antonio José Pereira, chapa 668; Americo Miranda, chapa 550; Antonio Costa, chapa 385; Antonio Jacyntho da Ponte, chapa 805; Elvira Sposito, chapa 769; Francisco do Amaral Feives, chapa 588; Francisco Muniz Ribeiro, chapa 514; José Corrêa de Mello, chapa 296; José Joaquim de Campos, chapa 108; José Pacheco de Mendonça, chapa 145; João Ferreira, chapa 1008; Manuel de Sousa Leite, chapa 360; Manuel Pacheco Duarte, chapa 892; Manuel Cardoso, chapa 1111; Septimo Gozall, chapa 185; Vicentino João Baptista, chapa 205 e J. Bruno e Irmão, estabelecidos com leiteria á rua Tabatinguera, 88; Oscar Girardelli, estabelecido com confeitaria no largo do Cambucy, n. 33, por vender leite azedo; José Joaquim Dias, chapa 196, por desobediencia.

—— Foram inoculadas com tuberculina 25 vaccas, das quaes 4 foram verificadas tuberculosas e abatidas e inutilizadas no matadouro municipal de accôrdo com a lei n. 702.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 2.

Durante o dia de hoje foram recebidas 9.820 saccas de café, sendo 088 com destino a S. Paulo e 9.823 para Santos.

Café baldeado hoje para Santos, 12.809 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	8.971
" da Bragantina	281
" da Sorocabana	1.087
" do Pary e S. Paulo	1.992
" do Braz	218

SANTOS, 2.

Vendas de hoje, 8.000 saccas.

Mercado fraco.

Vendas desde 1.o do mez	8.000
Vendas desde 1.o de julho	6.616.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$000 para o typo 6.

NOTA — Os cafés inferiores ao typo 8 são de difficil collocação, não tendo acompanhado a elevação de preços.

SANTOS, 2 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	18.404
Idem desde 1.o do mez	18.404
Idem desde 1. de julho	11.174 549
Exist. hoje em primeira e segunda mão	528.460
Média	8.752
Despachadas	21.676
Idem desde 1.o do mez	21.676
Idem desde 1.o de julho	11.185 624
Embarcadas	22.610
Idem desde 1.o do mez	802.854
Idem desde 1.o de julho	11.127 907
Passagens	12.220
Idem desde 1.o do mez	12.890
Idem desde 1.o de julho	11.177.167
Sahidas	
Europa	480.518
Argentina	21.854
Estados Unidos	291.040
Por cabotagem	12.556
Para o Chile	567
Para o Uruguay	1.188
Em egual data do anno passado:	
Entradas	4.624
Idem desde 1.o do mez	12.276
Idem desde 1.o de julho	9.203 177
Existencia em primeira e segunda mão	874.466
Média	6.128
Vendas	3.942
Base	4$400
Despachadas	4.281
Embarcadas	4.840

SANTOS, 2 — Telegramma especial do "Correio".

Movimento do café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 2.

Existencia no dia 31	47.701
Entradas hoje	8.848
Total	50.549
Sahidas hoje	3.465
Stock hoje	47.084

SANTOS, 2 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Junho	6$650	6$675
Julho	6$075	6$4.0
Agosto	6$275	6$800
Setembro	6$200	6$225
Outubro	6$175	6$200

S. PAULO, 2 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	8.921
Anterior	10.182
No mesmo periodo do anno passado	4.877
Entradas pela Estrada Sorocabana	8.478
Anterior	8.914
No mesmo periodo do anno passado	1.443
Total hoje	12
Total anterior	14 146
No mesmo periodo do anno passado	5.820
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:	
Com destino a S. Paulo	388
Anterior	1.580
No mesmo periodo do anno passado	88
Para Santos	9.440
Anterior	10.0.8
No mesmo periodo do anno passado	8.001
Total hoje	9.828
Total anterior	11.588
No mesmo periodo do anno passado	8.084

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 2

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa de 3 a 6 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	8.47
Anterior	8.53
Setembro	8.63
Anterior	8.66

NOVA YORK, 2

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 6 a 8 pontos.

Cotações:

Julho	8.39
Setembro	8.57

NOVA YORK, 2

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 6 a 8 pontos.

Cotações:

Julho	8.39
Setembro	8.57

LONDRES, 2

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 3 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	50/9
Anterior	51/
Dezembro	52/9
Anterior	53/

HAVRE, 2

Hontem foi feriado neste mercado.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos em geral negociando os seus saques entre 12 5/16 d. e 12 11/32 d. e comprando a 12 7/16 d.

Pelas 11 1/2 horas, o mercado apresentou-se mais firme, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes entre 12 11/32 d. e 12 3/8 d.

Mais tarde, o mercado enfraqueceu, voltando os estabelecimentos bancarios a sacar nas cotações da abertura, isto é, entre 12 5/16 d. e 12 11/32 d.

Com estas taxas em vigor, esteve o mercado inalterado e sem movimento de importancia, até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

A' taxa de 12 11/32 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$443, o franco $691 e o marco $778.

A' vista, 12 7/32, a libra esterlina vale 19$642, o franco $699, o marco $798, a lira $647, cem réis fortes $287 e o dollar 4$129.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 11/32	12 7/32
Paris	691	699
Hamburgo	778	798
Italia	—	647
Portugal	—	287
Nova York	—	4$129

Extremos:

Contra banqueiros	12 5/16	12 3/8
Contra caixa matriz	12 5/16	12 3/8
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	11 3/4	12 d.
Contra caixa matriz	11 7/8	11 15/16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 11/32	12 7/32
Paris	693	703
Hamburgo	780	800
Italia	—	655
Portugal	—	292
Hespanha	—	846
Nova York	—	4$160
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$700

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 9/16 0/0	4 9/16 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.76 00	4.76 00
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.75	4.72.75
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 5/8	34 5/8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.10	28.10
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.32	30.32
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.92	23.92
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	98	98
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	580.00	580.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	77 1/4	77 1/4

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	52	52
Federaes 1895, 5 0/0	81	81
Funding, 5 0/0	90 1/2	90 1/2
Funding, 1914	77 3/4	77 3/4
Funding, 1903, 5 0/0	80	80
4 0/0 Conversão, 1910	52 1/2	52 1/2
0/0 1908	64	64
São Paulo, 1888	89	89
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	90 1/2	90 1/2
Rio de Janeiro Municipal dado 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	37 1/2	37 1/2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	68	68
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	185	185
Brasil Railway Common Stock	7	7
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	8 1/2	8 1/2
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	57 5/8	57 5/8
Mexican North Western Railway Co. Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 2 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries	—	98$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	960$000	915$000
Idem, 10.a série	960$000	915$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0	—	—
Idem, da União, 5 0/0	—	800$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.0 (Viaducto)	—	655$000
Idem, 1.a emissão	—	845$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913	80$000	78$000
Idem, emprestimo de 1914 ex-juros	87$000	81$000
Camara do Amparo, ex-juros	—	80$000
" " Araraquara	—	75$000
" " Atibaia	—	60$000
" " Annapolis	—	70$000
" " Araras	—	60$000
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	—
" " Baurú	—	—
" " Botucatú	101$000	99$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	78$000	70$000
" " Cruzeiro	100$000	55$000
" " Caiurú	—	40$000
" " Capivary	—	—
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	93$000
" " Serra Negra	—	80$000
" " S. Roque	—	60$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	80$000
" " Faxina	—	50$000
" " Ribeirão Preto	90$000	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	80$000	67$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	108$000	100$000
" " Piracicaba	—	60$000
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	55$000
" " Ribeirão Bonito	—	60$000
" " Jaboticabal	80$000	60$000
" " Jardinopolis	27$000	20$000
" " Itapetininga	—	20$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Itueraya	—	55$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	95$000
" " Ibirarema	—	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	60$000	40$000
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tieté	80$000	—
" " Tatuhy	—	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	83$000	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	20$000
" " S. Manoel	80$000	72$000
" " Mattão	—	60$000
" " Mococa	—	—
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	20$000	70$000
" " S. Pedro	—	40$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	468$000
União de S. Paulo	40$000	28$000
S. Paulo	75$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 65 0/0	187$000	183$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	750$000	841$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	283$000	272$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	100$000	91$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	150$000	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	200$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	—	145$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Franquilidade	—	—
União Mutua	—	70$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. de Ferro de Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	22$000
Moinho Santista	—	345$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	80$000	38$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Perfumes Dick	250$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastorí	—	—
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anonyr. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calcado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	150$000	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	100$000	—
Lith. Hartmann	250$000	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itu'	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	65$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	87$000	84$000
Electrica Rio Claro ex-juros	90$000	80$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	70$000	60$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	100$000	90$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	85$000	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	90$000	82$000
Luz e Força de Jundiahy	—	80$000
Lanificio Kowarick	80$000	74$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	77$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	60$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	170$000	120$000
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	74$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastorí de Aterradinho	—	60$000
Cinematographica Brasileira	—	61$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	80$000	60$000
Santa Rosalia	—	110$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	70$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	70$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	85$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	85$000
Nacional de Estamparia	—	68$500
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	80$000
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	40$000
Pinotti Gamba	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	62$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	100$000	75$000
Parquebalneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

100 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$500
BANCOS	
50 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, a	133$000
50 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, a	133$000
DEBENTURES	
10 debentures da Nacional de Estamparia, a	70$000
40 debentures da Empresa Electrica S. Paulo e Rio, a	150$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 3/8	12 7/16
Letras particulares, a 30 dias	12 3/8	12 7/16
Letras bancarias, a 5 dias	12 11/32	12 13/32
Letras bancarias, a 30 dias	12 11/32	12 13/32
Franco, ouro: $703.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-5 0/0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	930$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	88$500	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	77$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	200$000	110$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	315$000	242$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	285$000	232$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o/o	120$000	93$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	85$000
Foi registada a venda, no dia 31 do mez passado:		
Libras		35.050-0-0
Francos		416.000
Marcos		—.—
Escudos		—.—
Pesetas		—.—
Liras		—.—
Dollars		25.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 2

ALFANDEGA:	
Papel	111:151 718
Ouro	61:403 597
Consumo	13:749 820
Estampilhas	—$—
Verba	37$0 0
Telegrapho	855$470
Guias	15$700
Licenças	150$000
Total	197:458 125
Renda desde 1.o do mez	222:311 211
RECEBEDORIA:	
Exportação paulista	72:716 070
Exportação mineira	1:853$685
Expediente	529$100
Impostos	3:619$519
Estampilhas	1:172$2:0
Total	78:871$574
CAFE' DESPACHADO:	
Paulista, baixo	20.386 0 — ks.
	331 0 — ks.
Mineiro	559 0 — ks.
Paranaense	300 0 — ks.
Total	21.576 0 — ks.
RENDA EM FRANCOS	
Paulista	101 930,—
Mineira	1.677,—
Total	103.607,—

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 24$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 14$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 12$ a 18$.
Dito idem Cattete, idem, idem, 11$ a 18$.
Algodão, 15 kilos, 40$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39$ a 40$.
Batatas, 100 litros, 14$ a 15$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$0.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 11$ a 12$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 10$ a 11$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 14$ a 14$5.
Dito manteiga, novo, 11$ a 11$5.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$8 a 8$.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$6.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$6.
Dito branco, idem, idem, 7$5 a 7,6.

Secção livre

DR. ERNESTO GOULART PENTEADO

Advogado

Rua Direita, 8, 1.o andar, sala 16

S. PAULO

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA

Medico

Cons.: R. Libero Badaró, 52, das 3 ás 4 horas da tarde. — Residencia, rua Major Diogo, 8. Tel. 4.146.

Escriptorio de advocacia de

Carlos de Campos

E

Sylvio de Campos

Praça Antonio Prado n. 13

Casa Martinico — — (1.o andar)

BENTO VIDAL

E

LUIZ SILVEIRA

ADVOGADOS

16-A - Rua da Quitanda - 16-A

Telephone n. 2.628

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul

«« Consulta das 13 ás 17 horas

Rua Araujo n. 10

TELEPHONE, 48-33

Dr. G. Barnsley

DENTISTA

Norte Americano

Rua Quitanda N. 2

Esq. Rua 15 Novembro

Tel. 5290

CASA MICHEL

Dr. Rubião Meira

Professor de clinica medica

Residencia: Rua das Palmeiras, 9. Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13 - Do 13 ás 16 hs. Telephone, 4.500

Dr. Vieira Bittencourt

MEDICO

Especialidade — Molestias nervosas

Consultorio: Rua 15 de Novembro, 5, sob., de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia: Rua General Jardim, 76.— Telephone, 2.041.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. PAULA PERUCHE

(ESPECIALISTA)

Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris

CONSULTORIO: Rua Direita n. 43, das 3 ás 4. — Telephone n. 5.022.

RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 3.844.

EDITAES

FALLENCIA DE MANUEL PERES MARTINS

Pelo presente, aviso a todos os interessados na fallencia de Manuel Peres Martins, que se acham em cartorio uma reclamação e documento do credor Saverio Biois para reivindicar moveis alugados ao fallido. Dentro do prazo de cinco dias poderão os interessados contestar ou allegar o que fôr a bem de seus direitos contra a dita reclamação. S. Paulo, 31 de maio de 1916.

O escrivão interino,

Licinio Pontes.

PRAÇA

O doutor Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara da provedoria desta capital de S. Paulo.

Faz saber a quantos o presente virem que, no dia 14 de junho p. futuro, ás 12 horas, nesta capital, á porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, em cumprimento de disposição testamentaria do finado Joaquim Dolivaes Nunes, cujo inventario se processa neste juizo e cartorio, serão levados a publico pregão de praça e arrematação e vendidos a quem mais dér e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações, os seguintes bens pertencentes ao espolio daquelle finado: Um predio de sobrado sito nesta capital, freguezia do norte da Sé, á rua José Bonifacio, n. 19, tendo no pavimento terreo um armazem com 4 portas de frente e 4 janellas de frente no pavimento superior; em terreno proprio de 7 metros de frente por 44 metros da frente aos fundos, dividindo por um lado com propriedade do "Recolhimento de Santa Thereza", por outro com o commendador Pinheiro e pelos fundos com terrenos de Germano Burchard, avaliado com o seu terreno por cem contos de réis .... (100:000$000). Um predio de sobrado sito nesta capital, freguezia da Sé, á rua Florencio de Abreu, ns. 58 e 60, tendo no pavimento terreo um armazem com 4 portas de frente, e 4 janellas de frente no pavimento superior; com 2 porões cimentados, sendo um egual ao armazem e outro menor, e divide pelos lados e fundos com propriedade de Antonio Ferreira Pires. Este predio communica com a rua 25 de Março por um becco denominado "Becco das Sete Voltas", avaliado por cem contos de réis...... (100:000$000). Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 23 de maio de 1916. Eu, José Machado, escrevente, o escrevi. Joaquim Teixeira de Freitas, escrivão, o subscrevi. — *Luiz Ayres de A. Freitas.*

ADDITAMENTO A EDITAL DE PRAÇA

O doutor Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara da provedoria desta capital de S. Paulo.

Faz saber a quantos o presente virem que os bens pertencentes ao espolio de Joaquim Dolivaes Nunes, que vão á praça no dia 14 do p. futuro mez de junho, para cumprimento das disposições testamentarias do mesmo finado, estão sujeitos ás condições seguintes: Predio da rua José Bonifacio, 19. Contracto de arrendamento com os actuaes locadores, Mello, Poellnitz e Comp., por escriptura publica de 19 de dezembro de 1913, aluguel mensal de um conto de réis (1:000$000) e prazo de tres annos, extinguindo-se, portanto, no dia 1 do mez de fevereiro de 1917, conforme o respectivo instrumento junto aos autos. Predio da rua Florencio de Abreu, 58 e 60. Por escriptura de 1 de outubro de 1914, lavrada nas notas do terceiro tabellião, o testador deu-o de arrendamento a J. Azevedo e Comp., pelo prazo de doze annos, mediante o aluguel mensal de seiscentos mil réis (600$000). Os locatarios, por sua vez, sublocaram dito predio, por escriptura de 16 de novembro de 1914, nas notas do 10.o tabellião, a F. Bulcão e Comp., mediante a venda de oitocentos e cincoenta mil réis (850$000), cuja sublocação vai até 31 de dezembro de 1919. Assim, este immovel está sujeito a um contracto de arrendamento até 1 de outubro de 1926, accrescendo que o seu terreno é foreiro ao Mosteiro de S. Bento, cujo fôro é de 8$200 pela rua Florencio de Abreu, além do fôro de dez mil réis (10$000) pela rua 25 de Março annualmente, e sujeito em consequencia ao pagamento de laudemio. Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será publicado e affixado na fórma da lei. S. Paulo, 27 de maio de 1916. Eu, José Machado, escrevente, o escrevi. Joaquim Teixeira de Freitas, escrivão interino, o subscrevi. — *Luiz Ayres Freitas.*

TERCEIRA PRAÇA

O doutor Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da terceira vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 12 de junho, ás 13 horas e meia, na porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, os bens penhorados ao dr. Angelo Mendes de Almeida e outros, no executivo hypothecario que lhes move o dr. Carlos de Assumpção, a saber: "uma casa terrea, á rua Quintino Bocayuva n. 39, com 3 portas, onde está estabelecido o cinema "El-Dorado", freguezia da Sé, desta capital, medindo de frente, com o respectivo terreno, 8,00 por 37,30 de fundo, com uma dependencia, confrontando de ambos os lados com successores do dr. João Mendes de Almeida e pelos fundos com pessoa ignorada. O dito immovel, avaliado em 70:000$000, irá a esta terceira praça com o abatimento legal, por 56:700$000. Caso não haja licitante, proceder-se-á ao leilão, na forma da lei. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 31 de maio de 1916. — Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

BROTAS

DIVISÃO DA "FAZENDA VARJÃO"

Edital com o prazo de noventa dias

O dr. Luiz Soares da Silveira, juiz de direito da comarca de Brotas, etc.

Faço saber que por parte de José Luiz de Andrade me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito. Diz José Luiz de Andrade, lavrador, domiciliado neste municipio, por seu procurador e advogado abaixo assignado, o seguinte: 1.o) Que o finado Manuel Francisco de Mendonça foi senhor e possuidor do immovel denominado "Varjão", situado nesta freguezia, municipio e comarca de Brotas, immovel esse que por fallecimento do mesmo foi inventariado e partilhado entre a viuva meeira Maria Luiza e seus filhos: Sabina, casada com Antonio Francisco de Gouvêa, Claudina Maria do Nascimento casada com Lino da Costa Machado, Maria das Dores, casada com Antonio Luiz Brandão, Joaquim Xavier de Mendonça, José Joaquim de Mendonça, Manuel Francisco de Mendonça, Francisco Joaquim de Mendonça, Messias, Innocencio e Firmino, conforme em tempo e termos provará. 2.o) Que o referido immovel "Varjão" tem as divisas seguintes: "Principia na barra da agua do Pinheiro, no rio Jacaré-pupira e subindo pela dita agua do Pinheiro, até á quina da serra e por esta á esquerda até ao corrego do "Ramalho" e por esta até á estrada e por esta até adeante da morada de João dos Santos e ahi como fôr de direito até um vallo e descendo por este até ao rio Jacaré-pupira e por este abaixo até ao ponto onde começou esta divisa". 3.o) Que o supplicante, conforme se vê dos documentos sob numeros um, dois, tres, quatro e cinco, é senhor e possuidor de partes de terras no referido immovel "Varjão", havidas: de Antonio Francisco de Gouvêa e sua mulher, herdeiro do já referido Manuel Francisco de Mendonça; de Joaquim Gabriel dos Santos e sua mulher, na qualidade de herdeiros de d. Maria das Dores do Nascimento, viuva de Antonio Luiz Brandão. 4.o) Que além das partes de terras descriptas no item terceiro, o supplicante tem de haver, na qualidade de herdeiro de seu finado pae José Theodoro de Andrade, as que por lei lhe couberem, e que apurado fôr no correr do processo divisorio, e ainda as que lhe possam caber por outros meios de direito. 5.o) Que não convindo ao supplicante a continuação do estado de communhão, em que se acha o referido immovel "Varjão", quer que se proceda á divisão judicial do mesmo, afim de ser separado e demarcado o quinhão geometrico, que lhe deve caber. Assim requer á vossa excellencia: a) — se digne ordenar a citação pessoal dos condominos e interessados domiciliados na comarca e dos que ahi forem encontrados, inclusivé a dos paes e tutores dos menores interessados; — a edital com o prazo de trinta dias, dos condominos e interessados domiciliados em outras comarcas do Estado, e com o prazo de noventa dias, dos condominos e interessados incertos e desconhecidos que porventura houver, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo, depois de feitas todas as citações e expirado o prazo dos editaes, e se louvarem com o supplicante em agrimensor, arbitradores e seus supplentes, que procedam á divisão do immovel e reciprocamente se abonarem em todas as despesas, que com ella forem feitas; ficando desde logo citados para todos os termos e actos judiciaes da acção até final sentença e sua execução, sob pena de revelia; b) — a citação pessoal para o fim supra do dr. curador geral dos orphams, para, como curador á lide, assistir na acção os condominos e interessados menores e incapazes; c) — que a citação pessoal para o fim dito seja feita por mandado, no qual devem ser transcriptos a presente e seu despacho, e que os editaes de citação sejam affixados, publicados e expedidos na fórma prescripta pelo Decreto n. 720, de 5 de setembro de 1890; que seja esta distribuida e autuada com os documentos que offerece. Protesta o supplicante por todo o genero de provas, especialmente pelo depoimento pessoal dos promovidos que contestarem a acção, por depoimento de testemunhas da terra e de fóra, em relação a todo o articulado, por vistoria e offerecimento de documentos. Para os effeitos legaes, o supplicante avalia a presente causa em vinte contos de réis. Pede a vossa excellencia deferimento e espera receber mercê. (Com cinco documentos). Brotas, 19 de maio de 1916. O advogado, Lourenço Leonardo de Campos. (Estavam collados dois sellos estaduaes no valor total de seiscentos réis, devidamente inutilizados). Lista dos condominos: Residentes nesta comarca: 1, José Luiz de Andrade, promovente; promovidos, 2, Cesarino, Irmão e Companhia; 3, Francisco Theodoro de Andrade; 4, João Theodoro de Andrade; 5, José Luciano de Andrade; 6, Antonio Jorge de Andrade; 7, Manuel Antonio dos Santos; 8, Francisco Cardoso da Silva; 9, Joaquim Cardoso de Assis; 10, José Cardoso da Silva; 11, Francisco Pires de Macedo; 12, Candido Lopes da Conceição; 13, Joaquim Lopes da Conceição; 14, Maria das Dôres; 15, Joaquim Lopes Ribeiro; 16, Aristides Lopes Ribeiro; 17, José Lopes Ribeiro Junior; 18, Idyllio Dias de Almeida; 19, José Carlos da Silveira Pinheiro; 20, Maria Pires de Macedo; 21, Elisa Pires de Macedo; 22, João Pires de Macedo; 23, Ambrosina Pires de Macedo e 24, Julio Pires de Macedo, menores puberes; 25, Sebastião, menor impubere, filho de Joaquim de tal. Residente na comarca de Dois Corregos: 26, José Gabriel dos Santos. Residentes na comarca de Jaboticabal: 27, Joaquim Theodoro de Andrade; 28, Luiz Theodoro de Andrade; 29, José Luiz Brandão. Residentes na comarca de Jahu': 30, Honorio Theodoro de Andrade; 31, Julio Jorge de Moraes. Brotas, 19 de maio de 1916. L. L. de Campos. (Estavam collados e devidamente inutilizados dois sellos estaduaes no valor total de trezentos réis). Nada mais na dita petição, na qual proferi o seguinte despacho: Distribuida e autuada. Como requer. Servirá como curador á lide o doutor curador geral, ex-vi legis. Brotas, 19 — 5 — 916. Luiz S. Silveira. Em virtude do qual se passou o presente edital, com o prazo de noventa dias, e por elle cito e chamo a este juizo todos os condominos incertos ou desconhecidos do immovel agricola denominado "Varjão", desta comarca; e, com o prazo de trinta dias, os condominos do dito immovel residentes em outras comarcas deste Estado, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo, depois de feitas todas as citações, se louvarem com o supplicante, José Luiz de Andrade, em agrimensor e arbitradores, que procedam á divisão do immovel, e reciprocamente se abonarem todas as despesas, que com ella forem feitas, ficando desde logo citados para todos os termos e actos judiciaes até final sentença e sua execução, sob pena de revelia, ficando tambem notificados de que as audiencias deste juizo são dadas ás segundas-feiras, ás doze horas, em uma das salas do pavimento superior do edificio da cadeia publica desta cidade, ou nos dias immediatos, á mesma hora e local, quando aquelles forem feriados ou legalmente impedidos. E, para que chegue á noticia de todos, passou-se o presente, que será affixado no local do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. Brotas, 23 de maio de 1916. Eu, Emygdio Tourinho Furtado, escrivão, o escrevi. Luiz Soares da Silveira. (Estava escripto em sete folhas de papel sellado, achando-se collados e devidamente inutilizados dois sellos estaduaes no valor total de setecentos réis). Está conforme ao original, do que dou fé. — O escrivão, *Emygdio Tourinho Furtado.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Scientifico ao sr. Cesar Henrique Sarphino que, dentro do prazo de trinta dias deve iniciar o serviço de substituição do arame farpado por arame liso na cerca do terreno de sua propriedade na estrada de Osasco, nesta capital, e de accôrdo com o disposto no art. 72, e paragrapho unico do Codigo de Posturas, deve, dentro do mesmo prazo iniciar o serviço de extincção do bambual existente no mesmo terreno, na extensão de 150m00, serviços esses que deverão estar concluidos dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o referido art., e de ... 10$000 na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 15 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

FALLENCIA DE MAGALHÃES SOUSA E COMP.

A Companhia Industrial Papeis e Cartonagens, por seu procurador abaixo assignado, nomeado syndico da fallencia de Magalhães Sousa e Comp., negociantes estabelecidos nesta praça, á rua Piratininga n. 26, tinta, convida a todos os credores da referida massa a fazerem as suas declarações de credito, nos termos do art. 82, da Lei de Fallencias, dentro de 15 dias, a contar desta data.

Os credores serão attendidos pelo syndico, diariamente, das 14 ás 16 horas, na rua 15 de Novembro n. 50-B, sala n. 6, sendo os avisos e notificações referentes á mesma fallencia publicados neste jornal.

S. Paulo, 30 de maio de 1916.

P. p. da Companhia Industrial Papeis e Cartonagens,

O advogado,

Aureliano Amaral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrade, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral

Arnaldo Cintra.

CAMARA MUNICIPAL DE ITU'

Sorteio de letras

Faço saber a todos os interessados que, de conformidade com a clausula 5.a da escriptura do contracto do emprestimo municipal de Rs. 1.285:000$000 (mil duzentos e oitenta e cinco contos de réis), procedeu-se em 1.o do corrente mez, na Secretaria da Camara desta cidade ao segundo sorteio das letras do referido emprestimo, em numero de 32, cujo pagamento de letras e coupons se effectuará em S. Paulo, do dia 1.o de junho proximo futuro, em deante, no escriptorio do sr. Cesario Ramalho da Silva, á travessa do Commercio n. 2, sobrado. As letras sorteadas são as seguintes: 1281, 2509, 2744, 3597, 6196, 8645, 8750, 1232, 2575, 2768, 4225, 8560, 8656, 8788, 1427, 2599, 2873, 6027, 8599, 8674, 2404, 2609, 3456, 6008, [illegible], 2418, 2683, 3592, 6175, 8636, 8725.

[illegible] 1916.

O Vice-Prefeito em exercicio,

(a) FRANCISCO BRENHA RIBEIRO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

[Remainder of this municipal notice on the construction of pavements — penalties, inspection and conservation conditions — is in very small type.]

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

[Remainder of this municipal notice is in very small type.]

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se publico que a 1.o de junho proximo serão entregues ao trafego publico as estações de Batovy, Itapé e Granna, no prolongamento da linha de 1m,60 de Rio Claro a S. Carlos.

Em consequencia dessa inauguração, entrará em vigor naquella data, em todas as linhas desta Companhia, o novo horario de trens de passageiros, que se acha affixado em todas as estações.

S. Paulo, 17 de maio de 1916.

Adolpho Augusto Pinto, Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Trens nocturnos

[Notice of night trains to Ibitinga, Barretos and Bauru in very small type.]

Poderão viajar em uma mesma cama, sem pagamento maior, um adulto e um menor, ou dois menores.

Nos carros dormitorios, os passageiros só poderão transportar valises. A bagagem, até 20 kilos de peso, será transportada sob os cuidados dos guardas, ficando sujeita a despacho toda a bagagem cujo peso exceder de 20 kilos.

S. Paulo, 29 de maio de 1916.

Adolpho Augusto Pinto, Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria, convido os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de junho proximo futuro, ás 12 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo de 1915, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se tambem á eleição dos membros e supplentes do Conselho Fiscal, que terá de funccionar no proximo exercicio, assim como de um director, na vaga verificada por morte do sr. José Paulino Nogueira.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do artigo 32.o dos Estatutos.

Campinas, 28 de maio de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva — Chefe do Escriptorio Central.

Pequenos annuncios

ESCREVANINHA BANCUEIRA

1-35 M. .... 320$

1-05 M. .... 290$

Rua 15 de Novembro, n. 26

A rifa do bandolim que devia correr em 3 de junho, fica transferida para o dia 17 de junho de 1916.

Palacete moderno

Compra-se um, com jardim na frente e isolado. A tratar á rua Galvão Bueno, n. 24, das 9 ás 12 horas e das 4 e 1/2 em deante.

Cachorro de raça

Achou-se um bran... com malhas pretas.

Para informações na avenida Hygienopolis, 49, dentro de 4 dias.

Harmonium pela metade de seu valor 200$000. Vende-se novo portatil, custa o dobro. Verdadeira occasião. Rua Tupy, 59.

DISCOS USADOS DE GRAMMOPHONES

Compra-se, á rua do Rosario, 12

João Ferraz

Grande chacara Villa Lyria

Tenho em minha chacara, sita na Sexta Parada, Penha, mudas de fructas de todas as qualidades, como ameixa do Japão de todas as qualidades, caki, peras, figo branco, castanha, uvas, laranjas, mexiricas de todas as qualidades, para plantações, afim de aproveitar a estação, que começa a 1.o de maio. Vendo de todas as qualidades, a preços muito modicos. Para mais informações, rua Florencio de Abreu, n. 29, ou telephone n. 47, Braz.

FARES MUTROU.

VENDE-SE uma aranha com cavallo preto, novo, por um preço razoavel. Trata-se á avenida Celso Garcia, 66.

ANNUNCIOS

Cutis alva, fina, delicada, sem espinhas sem pannos nem manchas, se consegue rapidamente com a LOÇÃO DE VENUS, de F. Lopez — Maravilhoso preparado hygienico para embellezar a pello immediatamente. Deposito Barnel & Comp., rua Direita, 1 e 3.

Caldeira a vapor

Em muito bom estado, trabalhando economicamente, 35 cavallos, vendemos baratissimo. Companhia de Industrias Textis. Rua Brigadeiro Galvão, n. 119.

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se uma fazenda de café, em um dos melhores bairros de Araraquara, com cerca de 100 mil pés em franca producção. Esta fazenda está regularmente montada, e os seus cafezaes estão todos em terra roxa apuradissima. Para mais informações, com o sr. A. Lauro, rua Braulio Gomes, 36, nesta capital.

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Escola de linguas

Dirigida pelo professor L. Dib. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Leccionam-se theorica e praticamente as linguas: Portugueza, Franceza, Ingleza, Allemã, Italiana, Hespanhola, Russa, Arabe e Latina. Lecciona-se tambem particularmente. Largo da Sé, 3, 4.o andar, sala n. 5 (elevador).

Predio no centro

Aluga-se um grande na rua Boa Vista, 38. Trata-se á rua do Rosario, 21 (armazem).

O espiritismo e o truc

Um folheto contendo todos os trucs do espiritismo. O modo pelo qual um homem amarrado sai de uma caixa fechada. 200 réis. Encontra-se na rua Quirino de Andrade, n. 21, sobrado. S. Paulo.

CHACARA

Em Tremembé, Estrada de Ferro Central vende-se uma pittoresca, com grande parque, jardim, pomar e cafezal, casa com boas accommodações, a pequena distancia da estação, por 5:000$000.

Para informações, em Tremembé, com a sra. d. Anna Claudina.

LIVROS

Berlitz inglez — Vendem-se por atacado e a varejo. Sellos para collecções Brasil, Uruguay, colonias inglezas, etc. Séries e sellos avulsos a preços vantajosos. Berlitz School of Languages. Rua Direita, n. 8-A, 2.o andar. Toda correspondencia deve ser dirigida ao sr. E. Rosenthal, rua Direita, 8-A (2.o andar).

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato.

Leilão de penhores

Casa Bastos & Lemos

Travessa do Grande Hotel, n. 1

São convidados os srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas, posque o LEILAO terá logar nos dias 5 e 6 de junho.

Motor a gaz pobre

Como novo, garantindo seu perfeito funccionamento, força de 50 cavallos, trabalhando muito economicamente, vendemos para desoccupar o logar, baratissimo. Companhia de Industrias Textis. Rua Brigadeiro Galvão, n. 119.

CEREAES E CAFE'

Recebem-se á commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.

Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 8$; batatas, 6$000.

Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.

Mandam-se preços correntes todas as semanas.

Alfredo Brasil & Cia.

Rua Conceição, 56

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy

Cura radicalmente *Asthma, Tosse Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações, (prisão de ventre)

Transpira-dor

Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

E

FIGUEIREDO & Comp.

e em Campinas em todas as pharmacias

Moveis, Tapetes e Miudezas

Não comprem sem ver os preços que está vendendo a antiga casa

Ao Grande Oriente

Á

3 - RUA FLORIANO PEIXOTO - 3

canto do largo da Sé ---- Telephone, 18-82

Esta casa não tem filiaes

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato

Grande stock

Lion & C.ia

Caixa 44 - S. Paulo

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES

A maior, melhor e mais conhecida. Mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Inglez, Francez, Portuguez, Italiano, Hespanhol, Russo, etc.

OFFERTA ESPECIAL AOS SRS. ESTUDANTES DURANTE AS FE'RIAS

Franqueamos a nossa escola para todas as aulas, durante o dia e a noite. Assim podem praticar qualquer lingua viva, tres ou quatro horas por dia. Preços especiaes.

N. B. — Utilizai os vossos conhecimentos já adquiridos e approveitareis, pela pratica, o que aprendestes theoricamente.

RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador —

MAMONA

Compra-se toda e qualquer quantidade, fazem-se contractos para entregas futuras.

Trata-se com

José Leis Corrêa & Comp.

Rua Quinze de Novembro, 34

Caixa Postal, 1291 — S. Paulo

A PREFERIDA

Lopes & Fernandes

Agencia de bilhetes de loterias

Rua 15 de Novembro, 50

Telephone n. 4.590

S. PAULO

BOM LEILÃO

— DE —

Moveis, louças, tapetes e cortinas

A' RUA DO BUGRE, 43

PARAISO (atrás da rua Abilio Soares)

HOJE, 3 DO CORRENTE

A'S 13 HORAS

Tavares Machado

LEILOEIRO OFFICIAL

com escriptorio á rua Barão de Paranapiacaba, n. 2 — Telephone, 553

Autorizado, venderá em publico leilão, por conta de uma familia ingleza, que se retirou desta capital:

MESA DE BILHARES (ingleza) e MESA DE JANTAR COMBINADAS, 2 mts. e 54 cmts., por 1 met. e 32 cmts. (Riley's Combined Billiard Dining Table — 8 feet 4 ins by 4 feet 4 ins), em perfeito estado. Optimo PIANO (Zimmermann), quasi novo. Espelho de sala (English Mantel e Over-Mantel). Quadros e gravuras inglezas, cortinas, reposteiros, tapetes avelludados, sofá e cadeiras estofadas, porta-chapéos, cadeiras de vime, poltronas, machina de costura SINGER, bons moveis avulsos como sejam: guarda-roupas, criados-mudos, camas de ferro e madeira, louças, crystaes, metaes, trens de cozinha, FOGÃO A' KEROZENE com forno, AQUECEDOR A' KEROZENE, GELADEIRA, escrivaninha de pé com 8 gavetas, ferro electrico de engommar, etc., etc.

HOJE, 3 do corrente, ás 13 horas

Rua do Bugre, 43 - Paraizo (atrás da rua Abilio Soares)

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia. Rua Brigadeiro Tobias, 77

Dinheiro e casas

Dão-se diversas quantias sobre hypothecas e vendem-se casas a preços nunca vistos. Trata-se á travessa da Sé n. 36 — das 11 ás 16 horas.

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 — Telephone, 1.518

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 6

20:000$000

POR 1$800

Ordem das extracções em junho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
666	Junho 6	Terça-feira	20:000$	1$800
667	„ 9	Sexta-feira	20:000$	1$800
668	„ 13	Terça-feira	50:000$	4$500
669	„ 16	Sexta-feira	20:000$	1$800
670	„ 20	Terça-feira	16:000$	1$800
671	„ 22	Quinta-feira	15:000$	1$000
672	„ 24	Sabbado	15:000$	1$000

GRANDE LOTERIA para S. PEDRO (200:000$ em 3 premios maiores)

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
673	Junho, 28	Quarta-feira	(100:000$000) (50:000$000) (50:000$000)	9$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 30 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interesse. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

PIANOS FRANCEZES

BORD e PLEYEL

— Os reputados e procurados pianos. Mais de 800.000 pianos em uso diario — Bellissimo sortimento acaba de chegar á acreditada e conhecida

CASA LEVY - 50-A - Rua 15 de Novembro - 50-A

'A CURA DA LEPRA"

ADVERTENCIA: — Maravilhosas observações affirmativas, com a reacção do "Extracto de Jambuassu'", para a cura da terrivel "Morphéa".

A "morphéa", temos de 6 tumores differentes, espalhados nas 5 partes do mundo, e nalgumas dessas molestias, a cura, sendo mais caprichosa, é um pouco mais prolongada. Já declarei no meu grau de consciencia, que si não tivesse curado essas terriveis molestias, não teria tido a franqueza de ter offerecido meu producto á humanidade e ás sciencias medicas.

Provam-no as immensas curas a meu favor, e a quem desejar averiguar do que exponho, como garantia e segurança das curas. Não é com alguns frascos que se cura esta molestia.

A conta duma realização, com o "Extracto de Jambuassu'", é o seguinte: 45 ou 65 frascos, se obtém uma cura certa.

A dieta não é rigorosa, mas carece observal-a. Não interromper o uso, uma dóse pode atrasar a cura e... de varios mezes.

Ninguem deve ficar descrente com o "Extracto de Jambuassu'".

Em caso excepcional, uma cura radical ás vezes pode demorar 14 a 20 mezes, conforme provarei, si fôr necessario, como tem acontecido em membros de familias de varias autoridades em funcções.

Ha outras importantes familias que, sobre compromissos, foram offerecer um agradecimento, uns com 96 frascos, uns com 100 obtiveram a cura radical.

Aprompiava uma cura promettida, nem posso explicar o estado horripilante que se achava, quando recebo o conteudo da carta, os seus dizeres: "Peço-lhe a fineza de não publicar a minha cura, como pretendia o sr. Durand. A familia tem casa de negocios, e será muito prejudicial, mas, como agradecimento, já participei ao sr. director do Serviço Sanitario."

Todas estas cartas acham-se em meu poder, para apresental-as a quem desejar. E quem pede uma caixa, não deixa de pedir a segunda e terceira, para completar a cura.

Uma caixa de 24 vidros custa 120$000, sem ser despachada. Os pedidos não poderão ser maiores que uma caixa; sim menores.

Pedidos e consultas á rua da Liberdade n. 73. S. Paulo, 10 de maio de 1916.

Algodão Beneficiado

A' PRAÇA

Machina de beneficiar algodão

Communico ao commercio em geral, aos senhores industriaes e principalmente aos compradores de algodão, que acabo de montar nesta localidade uma aperfeiçoadissima machina de beneficiar algodão, tendo-se encarregado da montagem o habil mechanico Galleazzo Battele, de Avaré, cuja competencia e habilidade mais uma vez acaba de ser comprovada pela perfeição do beneficio do algodão e pelo optimo funccionamento dos machinismos, recommendando-o aos que precisarem e quizerem um serviço perfeito.

Outrosim, participo que já tenho algodão beneficiado, e os que pretenderem podem dirigir-se a mim nesta cidade.

Bom Successo, 28 de maio de 1916.

AVELINO THEODORO MENK.

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour

A's 20.45

HOJE — EXITO COLOSSAL — HOJE

Sabbado, 2 de junho

RECITA EXTRAORDINARIA

Primeira representação nesta temporada da notavel opereta portugueza de D. João da Camara e Gervasio Lobato, musica do maestro Cyriaco Cardoso:

O burro do sr. alcaide

Desempenhado pela grande Companhia de Operetas, de que fazem parte PALMYRA BASTOS, que desempenhará o elegante "travesti" de André; JOSE' RICARDO, o papel de "Maduro"; CREMILDA DE OLIVEIRA, o de "Affonsa"; ADRIANA DE NORONHA, o de "Gina".

AMANHA — Dois grandiosos espectaculos, ás 14 3/4, brilhante MATINE'E dedicada ás crianças e senhoritas, em que, a pedidos geraes, se representa a opereta PRINCEZA DOS DOLLARS, e, ás 20 3/4, primeira representação da RAINHA DO CINEMA.

Bilhetes á venda no Café União, rua S. Bento, 57-A das 10 ás 18 horas

Theatro S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Grande Companhia de Opera Lyrica Italiana Rotoli e Billoro. Director de orchestra, maestro Cesar Martuzzi.

Hoje SABBADO 3 de junho de 1916 Hoje

A's 8 3/4

A opera em 4 actos de VERDI

TROVADOR

Distribuição: Leonora, Maria Baldini; Mauricio, E. Bergamaschi

Amanhã em matinée

GIOCONDA

Bilhetes á venda

A noite — GUARANY — A noite

Brevemente - *MIGNON*

Preços populares — Frisas 30$, camarotes 25$, poltronas 5$, amphitheatro e balcão 5$, galeria numerada 2 e geral 1$500.

Bilhetes desde já á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 53, das 10 horas ás 18 e depois na bilheteria do theatro.

Brevemente a Grande Companhia do *American Circus* - O grande acontecimento na actual temporada no Rio.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sabbado, 3 de junho — HOJE

Esplendida soirée elegante

Soberbo e admiravel programma repleto de novidades de successo.

Programma n. 538 — Rêde-B

O lord operario

Magnifico drama da actualidade, de um thema bastante suggestivo "QUANDO A PATRIA ESTA' EM PERIGO TODOS SÃO EGUAES".

5 — Longos actos — 5

UMA EXCURSÃO AO VALLE DE GRINDELWALD

Bello e interessante film natural

AMANHA

A's 14 horas, brilhante matinée chic — Um programma escolhido superior.

ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR

(Sabão em fórma liquida)

CURA

MANCHAS, SARDAS, ESPINHAS, RUGOSIDADES

CRAVOS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES, IRRITAÇÕES

FRIEIRAS, FERIDAS, CASPA, PERDA DE CABELLO

DORES, ECZEMAS, DARTHROS, GOLPES

CONTUSÕES, QUEIMADURAS, ERYSIPELAS, INFLAMMAÇÕES

Sendo em fórma liquida é de uso commodo e asseiado, serve para o banho para a barba e para os dentes

A' venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias